DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 348 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Maio de 1920

OS TRABALHOS DA CAMARA

A Camara deve meditar sobre as palavras que lhe dirigiu o sr. Bueno Brandão, no empossar-se do alto cargo com que o honraram os seus collegas. O novo presidente daquella casa do Congresso, num rapido discurso, chamou a attenção dos seus pares para alguns dos problemas cujas soluções dependem do esforço e da boa vontade dos deputados. Antes de tudo, frizou o sr. Bueno Brandão a necessidade de serem executados com vagar o tempo o estudo e o debate das leis orçamentarias. Um dos symptomas mais tristes da nossa desidia legislativa está justamente nesse velho habito do Congresso de deixar a discussão e a votação das mais importante das leis que lhe compete, para os ultimos dias do anno.

E' um mal chronico este das votações apressadas da ultima hora, quando o paiz e os proprios congressistas não têm mais possibilidades de resolver em consciencia sobre as mil questões que se enxertam na lei de meios, affectando, muitas vezes, os nossos mais altos interesses economicos.

Entretanto, por chronico, não deixa de ser curavel. Um pequeno esforço dos deputados e senadores e a vigilancia attenta dos directores de trabalhos das duas casas do Congresso poderão vencer a rotina, iniciando em tempo os debates orçamentarios, de maneira que as classes conservadoras, a imprensa e a opinião publica possam acompanhar de perto os trabalhos dos representantes do povo.

Depois, cita o sr. Bueno Brandão, como questões das mais prementes, a da revisão das tarifas alfandegarias, da legislação social, do codigo de contabilidade publica, do codigo das aguas.

De pleno accordo com o sr. presidente da Camara, achamos que qualquer desses problemas bastaria para preencher utilmente as sessões deste anno. Sobre a revisão da tarifa aduaneira, mais de uma vez temos posto em relevo o nosso pensamento. Sem preoccupações protecionistas ou livre cambistas, não nos custa reconhecer os exaggeros e os absurdos da nossa pauta alfandegaria. Entretanto, continuamos a julgar delicada e perigosa qualquer tentativa de revisão em globo, numa época de tão profundas perturbações na vida economica de todos os paizes.

Parecem-nos sempre mais sensatas algumas modificações na propria lei da Receita, deixando-se a revisão global das tarifas para mais tarde, quando se precisarem as novas correntes da economia universal, o quando nós mesmos pudermos julgar melhor das condições do nosso trabalho industrial.

Os trabalhos da legislação social, são, por sua propria natureza, de extrema importancia e extrema urgencia. Não precisamos fazer proclamação de fé dos nossos sentimentos conservadores. No entanto, por mais profundo e sincero que seja o nosso respeito pela ordem social existente, não nos custa reconhecer que as nossas leis sociaes são ainda conquistas a effectivar. Desde a protecção aos menores e mulheres ou quando os accidentes de trabalho até os grandes problemas agrarios, falta quasi tudo a fazer. Da lentidão e da timidez burocraticas da commissão especial da Camara, não parece que se possa esperar a grande obra de previsão politica e social.

Os Codigos de Contabilidade Publica, das Aguas e o Florestal, de que, no momento, se esqueceu o sr. Bueno Brandão, são medidas essenciaes, que não podem ser mais proteladas. A Camara tem para o primeiro, o trabalho do sr. Josino de Araujo; e, para os dois outros, os projectos já estudados de duas commissões especiaes. Resta agora, trazel-os ao plenario e dar-lhes os derradeiros retoques.

Mas se o presidente da Camara quer assignalar com um largo traço do intelligencia e patriotismo a sua passagem pelo alto cargo, para o qual vem de ser eleito, ponha os seus melhores esforços na resolução do problema do ensino popular e technico. O sr. Bueno Brandão tem nos trabalhos de alguns estudiosos impenitentes deste problema fundamental, como os srs. José Augusto e Ramiro Braga, os melhores elementos para a consecução do grande fim,

INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

No intuito de fomentar a productividade de nossas fontes de exploração agricola, os gestores da pasta da Agricultura, no governo transacto, disseminaram, a rodo, sementes e adubos, sem indagar se essas sementes convinham ao lavrador.

O lavrador recebia de presente os productos supramencionados, continuando como dantes, entregue a si mesmo.

O resultado de uma tal orientação, porém, foi o desapontamento do lavrador, acompanhado do desperdicio de dinheiro.

Felizmente procura-se substituir esse criterio, conforme se depreende da leitura do plano vigente, segundo o qual, o lavrador que recebeu o auxilio do governo, assume o compromisso de prestar contas sobre a marcha de suas operações, não o perdendo de vista o governo até que a elle se revele o exito da empreitada.

Effectivamente, com a orientação acertada que se vem de imprimir ao serviço de agricultura pratica, o qual passará a denominar-se de Inspecção e Fomento Agricolas, o governo indica ao lavrador a conducta a trilhar na exploração de seu dominio agricola.

Desde a sua fundação, possue este ministerio quasi todos os serviços que o constituem. Mas, a condição de efficiencia ou simples utilidade deste ou de qualquer outro ramo da administração publica, não resulta apenas da creação dos seus serviços, senão da orientação que a estes se imprima; razão por que a trasladação integral, para o nosso meio, de uma organização exotica, afim de attender ás necessidades da nossa agricultura, impedirá como tem impedido que esse departamento adquira a importancia que só agora póde começar a ter.

O plano actual de remodelação visa imprimir ao serviço de Fomento Agricola um cunho pratico, ao mesmo tempo que permitte velar cuidadosamente pelos dinheiros publicos, no que lograrã, certamente, a sensatez das medidas que encerra.

De facto, a inspecção, systematicamente exercida, nas zonas cultivadas, com o duplo objectivo de attender ás necessidades da planta em crescimento e remover-lhe os embaraços de toda ordem; a distribuição sensata de adubos e sementes, mediante contribuição de pequena quantia; o compromisso do lavrador de informar ao governo sobre a marcha das culturas, permittindo mesmo a sua fiscalização por parte dos poderes publicos; a determinação de nossa carta agronomica; todos esses alvitres foram suggeridos daqui destas columnas, nos poderes publicos, para que, no momento opportuno, como o actual, se tornassem uma realidade, um facto, que pudesse servir de base ao progresso de nossas fontes de exploração agricola.

Assim, esperamos que os novos serviços sejam bem applicados, para que possam ter a necessaria efficiencia.

UMA GRANDE ASSOCIAÇÃO FEMININA

A guerra européa veiu precipitar de um seculo a evolução do feminismo no mundo. Não ha paiz civilizado da terra, no qual a mulher não se levante e pretenda obter a sua parte de triumphos, fornecendo o seu quinhão de trabalho e de luta.

O movimento é rehabilitador, sobretudo porque deante da manifesta loucura masculina, anarchisando o trabalho e a propria vida social, o advento da mulher póde ser uma salvação.

Substituindo o homem, em todas as profissões, ella já tem dado solução pacifica a varias crises sociaes. O indispensavel, porém, é a sua cultura, a sua educação apropriada.

Nos paizes "leaders" deste movimento, nos Estados Unidos, na Scandinavia, na Inglaterra (principalmente nos dois primeiros) a educação da mulher é completa. Sem discutir aqui, por inopportuna, a questão, no ponto de vista politico, não se póde deixar de receber como a maior e mais benefica das revoluções sociaes o despertar da consciencia da mulher, trazendo-a para cooperar no progresso universal. Que resultado maravilhoso tem conseguido nos Estados Unidos, a acção feminina!

Em nenhum outro paiz do mundo a mulher é mais directamente interessada na organização e no desenvolvimento da educação popular. Por toda a parte, associações femininas protegem e orientam o progresso nacional. As sociedades das mães americanas, das professoras, das bibliothecarias, são, todas ellas, verdadeiras directoras do pensamento e da educação das gerações que surgem.

Mas, para isto, para que a mulher fosse capaz de se fazer a formadora da sua patria, foi preciso que se educasse, que se instruisse, deixando de lado as banalidades e futilidades de um mundanismo casquilho e quiçá perverso e pervertido. Deste modo ella se faz uma força e, hoje, na elaboração da civilização e da alma americana, não será exaggero affirmar que a mulher entra com setenta por cento. E a sua acção civilizadora não se limita á sua patria. Ahi temos a "Associação Christã Feminina" (The Young Woman's Christian Association) com um milhão de socias e funccionando em 44 paizes do mundo, no meio dos costumes e das raças mais diversas.

Essa Associação pretende organizar-se no Brasil. Nada mais promissor e mais louvavel. A sua finalidade é fornecer ás mulheres e principalmente ás moças, nas cidades, a protecção, o auxilio para o seu desenvolvimento physico, intellectual, moral e social.

Educativa e beneficente, num meio no qual as mulheres já começam a concorrer com o seu quinhão para a luta pela vida, onde já se contam mais de 15.000 raparigas no commercio, nas industrias e nas fabricas, ella virá não só amparar moral e physicamente um grande numero dellas, mas orientaI-as e instruil-as.

Do seu programma comprehende-se a sua utilidade. Tudo ella procura vêr, prevenir e remediar.

Com a inventiva pratica que caracteriza o espirito americano, nada falta á assistencia e á educação femininas. Desde a residencia para senhoras ou senhorinhas, até as preparações profissionaes, a solicitude a menores, os acompanhamentos de férias, tudo o programma prevê e projecta. Copia do proprio programma:

"O departamento intellectual da Associação Christã Feminina não é uma escola que obriga as suas alumnas a se conformarem com certos e determinados cursos já estabelecidos, sob pena de não serem admittidas. Antes procura amoldar-se ás n[illegible] da alumna e proporcionar-[illegible] a instrucção de que mais necessite. Occupa-se este departamento, especialmente com o que as moças da cidade precisam para seu preparo especifico para se manterem, para dirigir os seus negocios e fazer dellas membros valiosos da sociedade, tornando-as mais uteis ás suas familias, á communhão social e á humanidade. O Departamento Intellectual procura responder a estas duas perguntas: "Do que carece a moça?" e "Como podemos supprimir tal carencia?" Este departamento, que ficará sob o cuidado da commissão do Departamento Intellectual, decidirá quaes dos cursos a estabelecer, escolherá os professores e conferirá os certificados quando as alumnas terminarem satisfatoriamente os cursos escolhidos."

E' uma assistencia pratica e valiosa. Dado o espirito de dedicação das senhoras americanas e a sua intelligencia organizadora, a "Associação Christã Feminina", póde ser de grande valor no desenvolvimento do nosso meio social. Quando se sabe que, na America do Norte, essas profissões de educadoras são elevadas á altura de verdadeiro sacerdocio, no qual se dedicam inteiramente as creaturas mais intelligentes e seductoras, comprehende-se o que poderá ser no Rio de Janeiro uma instituição desse genero.

Sem côres sectarias, sem propugnar precisamente por um ou outro credo religioso e visando apenas o aperfeiçoamento moral, dentro do principio christão, a "Associação Christã Feminina", está não apenas dentro da letra da nossa Constituição, mas nos moldes mais consentaneos com a nossa indole e as nossas tradições. Espirito eminentemente positivo, o americano sabe adaptar-se ás condições do meio e da época, por toda a parte. O fim humanitario de estabelecer um nivel feminino superior em todas as classes sociaes e por todo o mundo, basta-lhe sufficientemente no pagamento dos seus esforços. A guerra européa, veiu provar de quanto era capaz o altruismo americano. As commissões americanas para defender da fome as populações dos paizes conflagrados, e os deveres altruisticos da Cruz Vermelha, tiveram da "Associação Christã Feminina" o mais decisivo auxilio material e moral.

E' com uma tradição desta altitude que a "Associação Christã Feminina" se vem installar no Brasil. Resulta que o nosso paiz a comprehenda e auxilie para que a sua acção seja mais prompta. Aliás, o beneficio é todo nosso. Não ha, em todo o Brasil, um só ponto de reunião para senhoras ou moças que não sejam casas de chá ou cinematographos. Não ha, entretanto mais ameaçador á educação da juventude feminina do que esses centros de futilidades e de diversões malsãs. Meninas de 14 e 15 annos, quando deviam estar fortificando, em exercicios proprios, o organismo, ou educando o espirito e illudindo a individualidade moral na pratica de coisas interessantes, vão para o cinema aprender, das scenas de alcova, iniciar-se nas trivialidades de um mundanismo dissolvente, transbordante do adulterios e de crimes.

Se a senhora, frequentando assiduamente taes espectaculos mostra apenas uma deficiencia de gosto lastimavel, arrastando comsigo criancas nesse momento perigoso da formação moral e contribuindo, portanto, para engrossar a legião crescente das "melindrosas", pratica um acto perigoso ao futuro da patria. Não ha de ser dos descendentes do "almofadinhas" e "melindrosas" que se ha de fazer do Brasil uma grande nacionalidade. A frequentação, porém, de centros e "clubs", com os que a "Associação Christã Feminina" se propõe criar, nos quaes os jogos recreativos, os exercicios physicos, as palestras interessantes, as leituras uteis e educativas, se praticarão constantemente, é medida altamente recommendavel e só para uma juventude que quer ser forte e ser capaz de construir um grande Brasil.

A "Associação Christã Feminina", pela excellencia do seu programma, pela tenacidade e energia intelligente das suas fundadoras, póde ser um elemento decisivo e inestimavel no futuro da patria. Nada mais digno da admiração e do applauso de todos nós.

A. Carneiro LEÃO.

isto é, a redempção mental do Brasil, o que vale dizer—a sua redempção civica e economica.

Faça desta questão o ponto capital do seu programma que terá realizado a obra de maior benemerencia com que póde sonhar o patriotismo de um homem de governo.

O SERVIÇO DE DOIS ANNOS

Lemos que o serviço por dois annos está preoccupando as altas autoridades, tendo merecido mesmo a attenção dos chefes do Estado-Maior e da Missão Franceza.

Por occasião em que na Camara era debatido, o anno passado, o praso para o serviço no Exercito, tivemos ensejo de mostrar-nos partidarios do serviço por dois annos, por motivos que nos pareciam bem seguros.

De nada valeram os argumentos apresentados pelos profissionaes; tanto mais quando alguns officiaes chegaram a prégar o serviço de quatro mezes, suggestionados, talvez, pelo livro de Persin, "La Guerre et l'Armée de demain", livro que, na Europa nenhum acolhimento teve, como a pratica o está demonstrando.

O governo, felizmente, não se utilisou da enorme variedade dos tempos de serviço consignados na lei de fixação de forças para o corrente anno, e que só poderiam perturbar ainda mais a vida do Exercito.

Mal tinhamos licenciado a 1ª turma de conscriptos e o caso da Bahia veiu mostrar ao governo o grão de fraqueza em que ficámos.

Para a expedição enviada áquelle Estado foi preciso que se lançasse mão de contingentes vindos de todas as regiões, dando logar á formação de unidades heterogeneas.

Em seguida, a gréve da Leopoldina obrigou o governo a lançar mão de recrutas para a manutenção da ordem.

Graças á attitude respeitosa guardada pelos grévistas, só foi exigido dos recrutas a boa compostura, a attenção para com os operarios, o que não foi difficil, porque a maioria absoluta dos sorteados provinha de patricios bem educados.

Excluidas as ultimas turmas dos soldados promptos, todo o serviço pesa actualmente sobre recrutas, com prejuizo para a instrucção.

Logo após á lei de fixação de forças, consignando o afamado serviço de quatro mezes, appareceu o R. I. S. G., determinando taxativamente que o periodo de recrutas seja de tres mezes, não sendo permittido em absoluto a sua reducção. O periodo de companhia, de dois mezes, tambem é mantido. Eis ahi orientações differentes saidas da mesma origem.

Toda a culpa da manutenção do tempo de serviço por um anno ou menos do que isto, vimos recair sobre os hombros de deputados pacifistas.

Ora estes deputados nada mais fizeram do que ouvir as opiniões de alguns officiaes, partidarios da formação rapida de pseudos reservistas, a despeito mesmo de estarmos com fortes claros nos primeiros postos do Exercito permanente e não termos officiaes de reserva.

Era um aspecto só da questão que fascinava algumas intelligencias.

Para que o governo sentisse a fraqueza do serviço por um anno, as crises que elle determinaria, não se faziam mister as actuaes idéas do Estado-Maior: bastava unica e exclusivamente a experiencia.

Para corrigir o defeito da desincorporação de uma só vez, houve quem se impressionasse com o systema, cremos que adoptado no Chile, de a fazer por divisões em épocas differentes.

E' facil verificar que tal processo não serve: primeiro porque ha divisões que, pelo seu papel de grande importancia estrategica, não podem ficar sem effectivos um dia, sequer; segundo porque a exigencia da manutenção da ordem a isto se oppõe, dadas as distancias entre as sédes das unidades e difficuldades de transportes.

Para que o governo tire conclusões, limitamo-nos a apresentar-lhe a hypothese da desincorporação da 1ª região em Janeiro e a da 2ª em maio.

O serviço de quatro mezes não precisa mais ser batido; mesmo porque só existiu como ameaça sombria ao Exercito.

Para que os deputados que vão estudar as necessidades militares tenham um argumento seguro contra tão monstruosa aberração, basta que lhes digamos que o regulamento francez de manobra para a infantaria, de 20 de fevereiro do corrente anno, em seu art. 30 estabelece o praso de quatro mezes para o ensino de recrutas. Não queiramos ir muito na frente dos que sabem.

OS NOSSOS VIZINHOS

O PROBLEMA DAS CASAS NO URUGUAY E NA ARGENTINA

O telegrapho tem annunciado as medidas que vêm sendo adoptadas nas Republicas vizinhas para attenuar a premente crise de habitações que as assoberba, como ellas em todos os paizes da America do Sul. Essas medidas visam especialmente estimular a iniciativa privada, induzindo o emprego do capital na industria das construcções em larga escala. Consistem ellas na concessão de favores fiscaes, taes como isenção de direitos para os materiaes de construcção importados e isenção do imposto predial e da taxa sanitaria por prazo que será sempre determinado.

Procura-se tambem elevar o imposto territorial para os terrenos baldios situados dentro da zona urbana, tendo em vista o mesmo effeito.

A lei uruguaya estabelece que os novos edificios que se construam durante a sua vigencia, destinados no todo ou em parte á habitação, ficam isentos de qualquer imposto aduaneiro que recaia sobre os materiaes empregados na construcção.

Os proprietarios que se julgarem amparados por este dispositivo uma vez terminado o edificio, solicitarão do Ministerio da Fazenda a devolução do imposto pago ao serem importados os materiaes. As reedificações e as novas construcções que ampliem a capacidade de habitação das mesmas serão beneficiadas pelos favores da lei.

Na Argentina, não só os poderes federaes se preoccupam com a solução do problema; tambem a Municipalidade de Buenos Aires concorre para esse resultado. O Conselho Municipal de Buenos Aires estuda presentemente a construcção de 6.000 casas economicas, destinadas a empregados e operarios, de preferencia municipaes. Por esse projecto o Executivo municipal fica autorizado a chamar a concorrencia para a construcção alludida. As casas terão tres a quatro peças cada uma, com os serviços necessarios, e serão edificadas em terrenos que indicará a Prefeitura em um ou varios bairros, os quaes serão dotados de calçamento, luz, aguas correntes, praças, arborização, linhas de bondes, etc. Essas casas serão entregues por arrendamento aos empregados e operarios, que não sejam possuidores de bens de raiz no territorio da Capital Federal. A importancia do arrendamento deverá corresponder a 8 o|o do capital invertido na construcção e terreno.

Os inquilinos, uma vez pagos os 20 o|o do valor das propriedades que occuparem, poderão ultimar a compra da propriedade, para cujo effeito o Departamento Executivo dará os passos necessarios junto ao Banco Hypothecario Nacional para que tome a seu cargo o pagamento do restante.

Para o effeito do pagamento dos 20 o|o referidos, a Municipalidade receberá mensalmente em cadernetas numeradas as sommas que se deseje depositar e á conta desses 20 o|o.

O empregado fará um seguro de vida a favor do Banco Hypothecario Nacional na importancia de que fôr devedor pelo pagamento da propriedade.

O Departamento Executivo estabelecerá um concurso para a approvação dos planos necessarios para a construcção das casas economicas, creando um ou mais premios no limite da importancia de 100.000 pesos. Dará tambem os passos necessarios para obter a isenção de direitos para os materiaes de construcção necessarios á edificação dessas casas.

Ficam abolidos todos os direitos ou impostos municipaes para a construcção dessas propriedades, como os a que estão sujeitas as olarias, carpintarias, fabricas de ladrilhos, etc., desde que forneçam os artigos necessarios para as referidas edificações.

O Departamento Executivo fica autorizado a emittir até a quantia de 30 milhões de pesos em bonus de edificação, a 7 o|o de juro annual, amortizaveis em cinco annos da data da emissão, para serem entregues em pagamento aos constructores, logo após o recebimento das propriedades construidas ou, em sua falta, para serem negociados pela fórma que o Departamento Executivo julgar mais conveniente.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

Saneamento rural.

"No meio das innumeras questões de interesse palpitante, que se agitam, neste momento, a opinião publica perdeu de vista um serviço de extraordinaria importancia, cujo desenvolvimento mereceria maior apoio dos que se interessam pelo futuro do Brasil. Por maiores esforços que façam os representantes da politica, que encontra a sua força nas condições de lamentavel abatimento physico e moral das populações ruraes, para attenuarem as côres sombrias do quadro delineado pelos scientistas, o Brasil é o vasto hospital que o saudoso Miguel Pereira nos revelou, em occasião memoravel. Longe de ter exagerado as proporções do mal, Miguel Pereira deu-nos uma idéa, que ficava aquem da terrivel realidade.

Seria impossivel dizer qual a verdadeira situação sanitaria do interior da Republica; mas, dos resultados das observações e dos estudos, feitos no proprio Districto Federal e nas zonas contiguas do Estado do Rio de Janeiro, pelos profissionaes que trabalham sob a direcção do dr. Belisario Penna, é facil induzir algumas noções sobre o estado das vastas regiões do Brasil rural. Afigura-se-nos que conviria divulgar os factos relativos a esse serviço de prophylaxia rural, porque assim teriamos um conhecimento utilissimo, sobre a horrivel situação sanitaria dos nossos campos, e, ao mesmo tempo, uma confiança absoluta na efficacia dos processos scientificos, para eliminar as endemias, que estão literalmente despovoando o paiz."

E termina:

"Fizemos um grande progresso em saneamento, despertando, na opinião publica, uma forte corrente esclarecida, ácerca dos perigos decorrentes da situação lamentavel do Brasil rural. Mas não conseguimos ainda fazer sentir a alguns dos nossos dirigentes a gravidade inexcedivel desta questão. Os erros e as crendices, que os medicos estão encontrando diffundidos, por entre as populações contaminadas, não parecem ser estranhos á mentalidade dos nossos estadistas. Insistimos em encarar a malaria como uma fatalidade e a opilação como um traço indispensavel ao pittoresco da nossa vida rural. E' contra essas manifestações do espirito rotineiro que se deveria insurgir a energia do sr. presidente da Republica; porque com a remoção desses obstaculos, oppostos pelos que não comprehendem o alcance da obra do saneamento, poderiamos, em poucos annos, eliminar o maior perigo que ameaça a nossa nacionalidade."

"JORNAL DO BRASIL"

Os allemães no Sul.

"Um vespertino noticiou antehontem a realização de um congresso germanico que se está effectuando em Blumenau, importante centro agricola e industrial do Estado de Santa Catharina.

Segundo esse vespertino está informado, tomam parte nessa conferencia os representantes de 800 associações allemãs existentes no Brasil meridional, sendo o seu intuito promover e realizar festejos patrioticos em homenagem á Allemanha distante. E' possivel que seja verdadeira a historia desse congresso, mas o que não póde ser verdade é que o seu fim se reduza a esse sentimentalismo de festejos patrioticos e de commemorações civicas, justamente quando a Allemanha é trabalhada por uma crise sem precedentes na sua historia, o que o destino e o futuro dos seus filhos espalhados por todos os recantos do mundo são compromettidos pelos resultados da propaganda de descredito que se fez contra todas as qualidades formadoras do seu caracter."

E continúa:

"O que parece mais razoavel é que o congresso de Blumenau tenha intuitos economicos. E' ridiculo que estejamos a demonstrar temores de conquistas territoriaes ou de perigo para a nacionalidade porque existem no Brasil alguns milhares de estrangeiros. Quanto á Allemanha, se eram infundados hontem esses temores, actualmente chegam a um ridiculo extremo. A nacionalização dos brasileiros apartados da communhão pela lingua que fallam é uma obra facil, exigindo somente perseverança, tacto e mesmo uma grande dóse de intransigencia. Ainda ha pouco, o general Barbedo fallava dos magnificos soldados que são os sorteados catharinenses, depois de aprenderem nos quarteis a nossa lingua e de se identificarem, sob a bandeira, com a existencia e a historia da patria. Aos governos cabe o impulso dessa obra de patriotismo. E' preciso que nos centros de população de origem allemã e italiana, porque o mesmo succede nas colonias italianas, as escolas brasileiras sejam realmente escolas dignas do seu destino. A permanencia de unidades do Exercito nessas localidades é, por excellencia, o elemento de exito para a nacionalidação. No mais cuidemos de normalizar a nossa casa e não nos preoccupemos com o vaticinio de Foch, que marca trinta annos para a resurreição da Allemanha. A França não precisou de tanto tempo para reconstruir-se, após o desastre de 1870. A Allemanha não irá a tanto. A sua reconstrucção será mais rapida, e, longe de ser um mal para a civilização humana, será um bem para o equilibrio da economia do mundo. Sejamos nacionalistas para que o Brasil seja dos brasileiros de todas as origens, porque a nossa raça ainda não se fixou e temos um territorio grande de mais para ambicionar o sentimentalismo racial de uma impossivel unidade ethnica."

"O IMPARCIAL"

"Um justo appello":

"Proseguindo na sua louvavel politica economica, de incentivar, por todos os meios praticos e efficazes, o desenvolvimento das energias productoras, o governo do Estado do Rio patrocinou a realização, em Cordeiro de Cantagallo, da 1ª exposição regional fluminense de pecuaria e productos derivados.

O sr. Raul Veiga, presidente do referido Estado, acaba de telegraphar ao ministro da Agricultura, sr. Simões Lopes, manifestando a esperança de que o governo federal auxilie o certamen, com os favores concedidos nos que em outras zonas do paiz têm tido logar.

Suggere ainda, construa a União um pavilhão, onde sejam expostos e cedidos aos criadores que os desejarem obter, os productos seleccionados, de importantes estabelecimentos federaes existentes no Estado, e em relação directa com a pecuaria, como o Posto Zootechnico de Pinheiro e a Fazenda de Santa Monica.

A' simples exposição que acabamos de fazer, nada parece necessario accrescentar: fica desde logo evidente o quanto é meritoria a iniciativa ora adoptada no Estado do Rio, e, ao mesmo tempo, que o governo federal não se póde desinteressar de um emprehendimento como este, do qual seguramente terão de decorrer não pequenas vantagens de ordem geral."

"RIO-JORNAL"

"A presidencia da Camara":

"A investidura do sr. Bueno Brandão na presidencia da Camara revela da parte de sua maioria uma patriotica disposição de manter á sua frente alguem cujo prestigio politico e cujo criterio, já provado em outras altas posições de responsabilidade, possam dar á direcção dos trabalhos parlamentares a segurança de orientação de que elles precisam.

Da parte da politica mineira egualmente tem uma boa significação a escolha do ex-presidente do Estado para a cadeira que vem sendo occupada por mineiros desde Carlos Peixoto e depois Sabino Barroso e Astolpho Dutra.

Velho politico amadurecido na observação da vida e dos costumes publicos do paiz, espirito virilizado através de tantos successos e exemplo nobilitante de "self made man", o sr. Bueno Brandão leva para a presidencia da Camara uma tradição que fortifica o prestigio da mesa e assegura a essa um programma de direcção conforme aos altos interesses de suas funcções.

O situacionismo mineiro, que espera, neste momento, uma reacção salutar contra a suffocante politica de selecção negativa até ha pouco praticada nesse Estado quanto ao aproveitamento e recompensa aos homens de valor, não iria collocar como seu representante na presidencia da Camara quem não merecesse, por suas qualidades pessoaes, essa grande distincção e, sobretudo, quem não estivesse á altura de exercel-a sem desprestigio para as tradições mineiras.

O discurso com que o sr. Bueno Brandão, agradecendo a seus pares sua eleição, os convidou ao trabalho, assegurando-lhes, na direcção da casa, uma vontade rectilinea em assegurar os direitos de todos, demonstra bem que o novo presidente conhece o seu papel, sabe a parte que lhe toca na actividade da Camara e comprehende perfeitamente a funcção do apparelho politico que é a casa do Congresso no dynamismo que impulsiona a vida publica do paiz."

NOTAS ESTRANGEIRAS

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

Afinal de contas chegarão jámais os alliados a firmarem-se num ponto definitivo para as exigencias que fazem no que concerne ao desarmamento — ou melhor, á reducção de armamentos da Allemanha, de accordo com as clausulas do Tratado de Paz? Porque até hoje e cada vez mais estão elles insatisfeitos — apezar de já em 12 de janeiro do anno passado o marechal Foch haver informado ao Conselho Supremo que o material de guerra exigido pelo armisticio já fôra inteiramente entregue, á excepção apenas de alguns canhões pesados.

Os manejos de Noske despertaram desconfianças e temores. As exigencias então cresceram, e surgiram novas. Lloyd George suggeriu ao Conselho Supremo a conveniencia de medidas que impuzessem á Allemanha, apenas a desmobilização. Nomearam-se successivamente tres commissões que não chegaram a accôrdo, senão em um ponto, aliás inesperado: que era sem duvida necessario forçar a Allemanha a desmobilizar, mas facilitando-lhe ao mesmo tempo o provimento de viveres e materias primas!

Passou-se a entender que o desarmamento teria praso limitado; de outra feita, alvitrou-se a idéa de "garantir" a neutralidade de uma Allemanha desarmada, Clemenceau desde logo se oppoz a isso, declarando que "não exporia a vida de um unico soldado francez para "garantir" a Allemanha.

Começou-se então a discussão do projecto do "comité", militar que concedia á Allemanha um exercito de 200.000 homens servindo um anno apenas na fileira, com 180 peças de artilharia pesada e 600 de artilharia de campanha. Como Lloyd George e Clemenceau observassem que essa organização daria á Allemanha, no fim de 10 annos, em caso de mobilização, nada menos de 2 milhões de soldados perfeitamente instruidos, foi o projecto modificado pelos peritos militares, que suppriimiram taxativamente o serviço obrigatorio. Reduziam-se os effectivos a 140.000, com engajamentos por 12 annos e material reduzido em proporção. Clemenceau e Foch pediram reducção maior, ao maximo de 100.000 homens, o que o Conselho lhes concedeu.

Pois ainda assim, a questão não parece definitivamente finda. Os allemães tergiversam e negociam ainda. Mas os francezes, embora confessando que o Tratado lhes dá garantias sufficientes, como eguaes jámais tiveram, não parecem tranquillos nem satisfeitos!

São palavras do sr. Tardieu que o demonstram:

"Se o Tratado fôr executado fielmente, a França jámais terá tido em toda a sua historia, tão numerosas e tão fortes garantias contra um vizinho aggressivo. Mas, certamente, O VIZINHO NÃO FOI SUPPRIMIDO. Temos ás nossas portas 30 milhões de homens, que reivindicaram a qualidade de allemães. EMQUANTO ELLES FOREM 30 MILHÕES E QUEIRAM PERMANECER ALLEMÃES, O PERIGO SUBSISTIRA' E E' PRECISO ESTAR ALERTA."

Tardieu, porém, diz-se de accordo com Clemenceau: qual o tratado no mundo que não precise ser vigiado attentamente na execução? E tranquilliza-se a si proprio affirmando que "se a Allemanha tentar violar as obrigações que subscreveu, caberá aos francezes empregar as armas que não possuiam antes da guerra, e que a paz lhes poz nas mãos."

E por isso acha que, afinal de contas, a paz é bôa.

O LYRICO E OS "PROFITEURS..."

(De JEFFERSON)

— Menina, vê-lá se o estafermo do teu pae pára de roncar... que eu até agora não consegui pregar olho.

O conto d'O JORNAL

A LOUCA

— Os senhores não viram o meu filho?

E a estranha creatura passa entre as mesinhas, anciosa e timida, relanceando, em torno olhares de quem procura alguem. Era uma moça clara, alourada, de uma belleza onde os pezares haviam vigilado, uma dessas creaturas leves, flexiveis, feitas de delicadeza, feitas de humildade. Trajava um modesto vestido de lã azul marinho, meio surrado, que lhe emprestava ao corpo senhoril, de extrema flexibilidade, uma elegancia fóra do commum. Os seus cabellos, de um louro côr de ouro velho, escapando-se de sob um gorro meio napolitano, numa desordem cheia de graça espontanea e natural, davam ao seu rosto, ovalado e fresco, uma expressão extraordinaria de candura. E como todos estivessem a olhar para ella e ninguem lhe respondesse, tornou, entre receiosa e confusa:

— Os senhores não viram o meu filho?...

Um ancião, que estava sentado á uma das mesas, a um canto, chamou-a com um sorriso em que havia muito da piedade paternal. Ella approximou-se, com os olhos cheios de confiança. E, reconhecendo-o, teve um gesto de incontida alegria.

— Ah! E' o senhor... E, estendendo-lhe a mão minuscula e branca, uma miniatura de mão de castellã, sentou-se, na mesma mesa, á sua frente. O ancião chamou um empregado...

Fóra, o aguaceiro estrepitava. A sala, aos poucos, se ia enchendo de gente que corria da chuva. Homens, de pé, pelas portadas, com a gola dos casacos erguida, enxugavam as roupas, á espera de uma estiada. Ouvia-se o bater das chicaras e dos pires e, de quando em vez, a voz dos caixeiros, pedindo...

Serviram-n'a. Chocolate e fatias torradas de pão de Lot. Ella segurou, com muito cuidado, a pequenina colher de christofle e começou a mexer, indifferentemente, automaticamente, o liquido espesso e fumegante...

— Eu gosto muito de si, disse, fitando-o com os seus grandes olhos ingenuos e vagos... O senhor é muito bom... E continuava a mexer distraidamente o chocolate.

— O senhor não viu o meu filho? Oh! Eu não quero comer, eu não quero beber, eu quero o meu filho, o meu filho, senhor... Coitadinho... A' estas horas, emquanto a mãe está, para ahi, a se aquecer e a comer, talvez elle tenha fome e tirite de frio...

Falava lentamente, com inflexões ternissimas na voz cansada, longiqua... Os seus olhos tinham-se fixado no chão, e ella via coisas que ninguem mais via... O ancião insistiu, paternalmente:

— Come, filha... E ella, como se o não tivesse ouvido:

— Sim, eu hei de encontral-o... O Senhor está no céo e ha de ajudar uma mãe a encontrar o seu filho... Elle ha de ajudar... Coitadinho... Tão branco, tão risonho, tão gorduchito que era... Talvez fugisse para o céo... Quem sabe?... Parecia tanto um anjinho...

Calou-se, de subito, e se quedou em scismares. Depois, bruscamente, como se determinasse a uma resolução:

— Eu vou procural-o!... O senhor não acha?... O coração me diz que eu talvez o encontre... Muito obrigada... Adeus...

E levantou-se, inopinadamente, sem se ter servido da céia. O velho quiz retel-a. Ella esquivou-se.

— Deixe-me, senhor... E saiu, ás pressas, através as mesas cheias. Elle voltou-se então para mim, que estava sentado á uma mesa proxima da sua.

— E' uma infeliz. Ha cinco mezes que a conheço, assim, a procurar o filho. Dizem que ella trabalhava numa casa de modas e que o filho do patrão, depois de um namoro clandestino e deshonesto, a polluiu, abandonando-a depois. Dessa união illicita, nasceu um filho, cujo paradeiro ninguem conhece. A infeliz diz que lh'o roubaram. Mas quem vae lá acreditar no que ella diz?

Estiava. A sala se ia esvasiando, aos poucos, entre ruidos de cadeiras arrastadas. Eu paguei a minha despesa e sai. Na rua molhada, automoveis passavam. Alguns garotos chapinhavam na agua accumulada ao longo das sargetas, emquanto outros apregoavam jornaes, saltando aos bondes... Ao entrar na Galeria, ouvi, vindo do interior de uma casa de bebidas, o tristissimo, o doloroso lamento:

— Os senhores não viram o meu filho?

Sylvio B. PEREIRA.

Assistencia Particular N. S. da Gloria

A creação de um posto medico

A directoria da Assistencia Particular Nossa Senhora da Gloria, querendo beneficiar os enfermos pobres que residem no morro do Castello, onde com difficuldade podem ser soccorridos, vae crear um posto medico no referido morro, durante o proximo mez de junho.

Palestras pedagogicas

Realiza-se brevemente, na Bibliotheca Nacional, a segunda palestra pedagogica da série organizada pelo Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas, sendo orador o professor João Celso de Albuquerque Gondim.

O imposto de consumo

Quanto renderam tres Estados em 1919

As rendas do imposto do consumo augmentam de anno para anno, o que se póde verificar pelas quantias arrecadadas, em 1919, sómente por tres Estados, elevando-se a um total de 26.329:006$265.

Os Estados que concorreram para esse total são os do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Geraes, sendo que o primeiro concorreu com a quantia de 10.751:940$735, o segundo, com a de 9.624:520$920, e o terceiro com 5.952:544$610.

Confrontando aquelle total com a arrecadação de 1918, verifica-se uma differença, para mais, de ...... 1.923:106$433, havendo no Rio Grande do Sul uma differença de ...... 1.253:025$056, no de Pernambuco, de 154:472$490, e no de Minas, de 515:608$887.

XADREZ

Brasileiros contra Argentinos

Continuando interrompido o cabo telegraphico especial, daqui para Buenos Aires, não poude continuar, hontem, a partida de xadrez que vem sendo jogada entre brasileiros e argentinos.

O concurso de normalistas

A mesa examinadora das provas escriptas

No edificio da Escola Normal, realizam-se hoje, ás 9 horas, as provas escriptas do concurso de normalistas para preenchimento de algumas vagas existentes no quadro de adjuntos de 3ª classe.

No concurso estão inscriptos 73 normalistas, parte diplomada em 1918 e parte em 1919.

A mesa examinadora ficou assim organizada pelo director de instrucção: na presidencia d. Esther Pedreira de Mello, directora da Escola Normal, auxiliada pelas professoras dd. Affonsina Chagas Rosa e Margarida Lopes Aduet.

A Conferencia de Limites Interestaduaes

A abertura dos trabalhos

Amanhã, ás 20 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, será solemnemente installada a Conferencia de Limites Interestaduaes, convocada pelo ministro da Justiça, com autorização e sob os auspicios do presidente da Republica.

COMMENTARIOS

"O 1.500 FOI LA' FO'RA..."

O caso é authentico, e se passou recentemente em uma escola publica da Ilha do Governador. Para quem acredita na utilidade e efficiencia dos examesinhos superficialissimos que nellas se fazem, quando da visita de uma autoridade superior qualquer — o director de Instrucção, por exemplo — vale o caso da Ilha por uma ducha gelada e desconcertante...

O sr. Leitão da Cunha havia já visitado as escolas do Zumby, de Pitangueiras, de Freguezia, e estava encantado com a presteza com que os gurys respondiam, um por um, á proporção que eram interrogados, ás perguntas da mestra. Realmente, os alumnos sabiam! E louvava as professoras, cujos meritos assim se demonstravam patentes.

Interessado e contente, o director de Instrucção se embrenhou pelo interior da Ilha. Queria verificar se os progressos da petizada nas escolas publicas eram ali tão lindos como no litoral. Eram. Eguaezinhos. Pelo mesmo processo... que fez entornar-se o caldo!

Os alumnos em ordem, a mestra dirigia a cada um uma pergunta. Chegou a vez de Historia do Brasil:

— Quem descobriu o Brasil, Joãozinho? Diga. Você sabe... Diga aqui para o sr. director ouvir...

— "Ped'Alves Cabral" — respondeu de prompto o petiz. A professora exultou, com o gesto de approvação do sr. Leitão da Cunha, e dirigiu-se logo ao alumno seguinte, sem reparar num claro que havia na carteira:

— E em que anno foi, Juquinha? Você tambem sabe, não é? Vamos; em que anno foi?

Mas o Juquinha... moita.

Sorpresa, a mestra olhou pezarosa para o director, olhou afflicta para o Juquinha, e insistiu:

— Então?! Que é isso?! Pois você faz feio assim? Vamos, em que anno foi que o Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil? Em mil e...

— Eu não sou "o 1500", "fessôra"! — respondeu o garoto, com presteza. O 1500 foi lá fóra e não ta'hi! — Eu sou o "Dom Manoel"...

O sr. Leitão da Cunha comprehendeu. O processo para garantir a presteza edificante nas respostas era commodo e pratico. Mas... desmoralizara-se, com a ida intempestiva do "1500" lá fóra.

Não chegara ainda a vez da mestra perguntar "quem era então o rei de Portugal" — para o Juquinha responder que D. Manoel...

Porque o "Dom Manoel", sim, ERA ELLE. "O 1500" era o outro, que fôra lá fóra...

* * *

CASTIGO MERECIDO

O accôrdo entre as parcialidades rivaes tem sido o unico meio tentado para se resolverem as crises periodicas, e cada vez mais frequentes, da politica provinciana. Uma accommodação de appetites sobre a cobiçada pósse da presa, que são as posições vantajosas de governação ou representação, é o supremo especifico contra o mal.

Foi isso, até o presente, quanto alcançou a mente illuminada dos prohomens, oraculos e guias dos destinos da Republica, para impedir, ou apartar, quando não é mais possivel impedir as brigas dos patriotas, conluiados em bandos que se disputam ferozmente o dominio dos Estados, por elles revertidos á condição das antigas capitanias.

Applicado, a principio, como especifico, em determinados casos, com opportunidade, dosagem moderada e indicação segura, passou insensivel do uso ao abuso, virou panacéa, servindo para tudo e em todos os casos, propinando-se a droga sem conta nem medida, como preventivo e curativo nas mazellas da politicalha.

Durante o periodo Wenceslão Braz é que teve o accôrdo mais voga e foi quando, por isso mesmo, caiu em mais completa desmoralização. O abuso havia de dar nisso, fatalmente.

As ultimas tentativas no genero têm todas fracassado lamentavelmente e o governo federal, arvorado em juiz de paz, entre os trefegos contendores que se arremangam para fremse ás unhas, tem sido obrigado a voltar das suas patriarchaes intenções, resignando-se a assistir á rinha como mero espectador, como succedeu no Paraná e em Pernambuco, ou a desembainhar a durindana do artigo sexto, como na Bahia e no Espirito Santo.

O insuccesso dos accordos, quando não é "in limine", fracassando logo no periodo das negociações, é fatal, depois de estabelecido e assentado de pedra e cal, uma ou outra vez que a isso se tem conseguido chegar. Como se tenha dissolvido, na mesma panella em que se dissolveram os partidos politicos, a probidade civica, que é a garantia unica em transacções dessa natureza, o governo central — digamos o nome proprio — tem tido o desgosto de ver o seu endôsso, em diversos tratos, ludibriado como se tivesse sido prestado a... tratantes.

De casos desses, de accordos feitos por iniciativa do governo da União e com a sua fiança moral, rôtos ou quebrados por aquelles que se obrigaram a cumpril-os fielmente, estão cheias as chronicas destes ultimos e aureos tempos da politica.

Ora, os politicantes que, em geral, são rapozas, não poderiam revelar-se menos cautelosos de que os gatos, que uma vez escaldados, têm medo da agua fria. Não carece de melhor explicação, no nosso fraco entender, o fracasso da tentativa, agora mesmo feita sobre a successão do actual governador do Amazonas, esse tão nullo e, entretanto, tão celebre Sr. Bacellar.

Não só o receio que havia, de parte a parte, a justificada desconfiança da boa fé dos adversarios, teria feito com que os passos dados para o conchavo não inspirassem desejo de leval-o a cabo, mas os proprios intuitos com que o governo federal, desta vez, se propunha exercer as suas attribuições patriarchaes, parece haverem gerado desconfiança..

De facto, emquanto se repudiava, logo de saída o nome de um candidato, formalmente indicado, e outros iam sendo cortados, mal punham a cabeça de fóra, de um momento para outro surge, sem se saber de onde, armado e com todos os visos de vencedor, o "escolhido das forças dominantes do Estado", ou... da força dominante dos Estados.

Com essa indicação, encerra-se o caso do Amazonas, pelo menos quanto á escolha do candidato a oppor ao do governo amazonense. Esse candidato poderá não ser o que o Estado quer, mas, com certeza, será o que merece.

E como é mal de muitos outros Estados terem governadores que nunca escolheriam, não ha razão de queixa para nenhum.

Quem lhes mandou fazer uso criminoso da autonomia que lhes foi outorgada?

As inscripções para a Escola Superior de Agricultura

Na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em Nictheroy, acham-se, de accôrdo com o regulamento que baixou com o decreto n. 14.120, de 29 de março de 1920, abertas as seguintes inscripções para exame vestibular e admissão para o curso de chimica industrial agricola, até o dia 3 de junho proximo e para matricula, como ouvinte, nos cursos de engenharia agronomica e medicina veterinaria, até o dia 5 do mesmo mez.

Uma salutar iniciativa

A protecção e o desenvolvimento physico e intellectual do marinheiro

O Departamento do Marinheiro

Realizou-se hontem, no edificio da Associação Christã de Moços, uma assembléa de marinheiros nacionaes, cuja ordem do dia era a organização de um departamento de assistencia consagrado á defesa moral desses servidores.

A reunião foi presidida pelo marinheiro nacional de 1ª classe Severino Vieira de Almeida, que, para demonstrar a necessidade da creação desse instituto de ordem moral, pôz em relevo as precarias condições do marinheiro, o qual tinha necessidade e direito de amparos que lhe fortaleçam o animo, esclareçam a intelligencia e vigorem o physico, para formar um caracter sadio.

Ficou creado o Departamento do Marinheiro, que terá a seguinte directoria:

Presidente, 3 secretarios, nove directores auxiliares e illimitado numero de delegados.

Nenhum onus acarreta ao estado o Departamento que terá vida autonoma, apenas dependente da associação, que para isso receberá qualquer donativo, das pessoas que se inscrevam como protectoras do marinheiro.

Haverá em breves dias outra reunião para escolha da directoria, que poderá ser exercida por civis, militares e marinheiros.

Egualmente podem as senhoras inscreverem-se no Departamento do Marinheiro.

As lições das crises

"A necessidade põe a lebre a caminho", já está dito ha muito tempo e continuará a ser verdade pelos seculos adeante.

Com a crise geral, sob cujo peso vamos vivendo, muito custou que apparecesse o primeiro movimento de reacção e esse mesmo limitado a um caso, que não é o mais premente, mas apenas um dos principaes.

Até hoje, temos vivido em inteira despreoccupação em materia de economia domestica. Póde-se affirmar com segurança que as familias brasileiras encerram todos os motivos de viver em comer e vestir.

A quem conhece os interiores das familias, não é novidade asseverar que os desperdicios de comedorias e de vestuarios constituem o ponto capital das difficuldades, com que lutam os chefes das casas, que ficam sempre na contingencia de calar e soffrer para que não surjam as scenas de queixas e de recriminações.

Escravizados por absoluto e perpetuamente ás exigencias da moda, tem cada qual que se conformar com as exhaustivas despesas para mais um chapéo, mais um vestido, mais meias, mais sapatos e mais essa infinidade de coisas, pequenas e grandes, de que se formam os supplicios dos paes de familia, que não possuem fartos recursos.

Uma senhora não póde sair por duas semanas, com o mesmo chapéo ou com o mesmo vestido, porque seria reparado.

Assim, vivemos sob a pressão permanente de gastos inevitaveis, consumindo os fructos de um trabalho, cuja remuneração não cresce na proporção das necessidades.

Em tempos normaes, ás coisas marcham, mais ou menos, em passo cadenciado e monotono; mas quando apparece a aggravação dos preços, tudo se perturba e não ha calma, nem calculo, nem expediente, capaz de remediar a situação anomala.

Os nossos habitos já estão formados e consolidados na imprevidencia de tudo, embora se trate de questões da mais alta relevancia. Ninguem tem a coragem de ser o primeiro a romper usos e tradições, mesmo lhes reconhecendo flagrantes absurdos e inconvenientes. Não se sabe quem inventou esta ou aquella moda, para homens ou mulheres: tudo "vem de Paris", e é quanto basta para que todos se lhe escravizem.

Abdicamos docilmente o direito de ter um trajo nacional, genuinamente nosso, orgulhosamente nosso.

E' desconcertante notar que os homens de imprensa, como todos os letrados, busquem sempre um termo francez para exprimir uma nuança do pensamento, comquanto o nosso vernaculo possúa todo o necessario e até o superfluo.

Dadas estas condições, é claro que terremento, pelo menos triplicado, de todas as aperturas, constantemente escravizados ao despotismo das modas.

Tudo refreamos para não parecer que nos afastamos dos usos admittidos e correntes. Ha ainda a grande razão de não dar escandalo, de não chamar a attenção dos outros sobre si.

E' assim que, apertados pelo encarecimento, pelo menos triplicado, de todas as coisas, não ousamos tomar iniciativa, e esperamos o remedio, que o governo deve dar.

Resulta dahi a anarchia pela indolencia e dahi resultam os abusos de todas as variedades, firmados em uma razão poderosa: "é a guerra" e, quando a guerra cessa, é porque — "tudo está mais caro".

Emquanto o governo estabelece o Commissariado ou a Superintendencia da Alimentação para embargar o surto dos preços dos generos alimenticios, fica a rédea solta nos tecidos, aos calçados, egualmente indispensaveis, como são indispensaveis as casas.

Se a necessidade ensina a fazer poupança, quando cada qual está entre as paredes de sua casa, essa mesma necessidade se annulla, quando as poupanças se devem fazer na rua.

Ahi, temos que nos vestir como todos se vestem e fazer o que todos fazem.

Entretanto, um golpe de audacia, resolveria por completo situações prementes e complicadas.

Mas tudo péga em apparecer o primeiro que tenha a coragem de dar o salto.

Se apparecer um homem de posição e de fortuna que se apresente vestido de algodão, é certo que, passado o espanto, não tardarão os imitadores, e a moda terá pegado.

Nenhum pobretão ou João ninguem, póde tentar esses arrojo, que, então, não passaria de uma prova de miseria, pois que já se sabe que o algodão no rico é casemira e casemira no pobre é algodão.

Assim, só devem promover refórmas de costumes os ricos e os notaveis, com a segurança de bom exito.

"A Noite" terá prestado um relevantissimo serviço, botando na rua os seus redactores, trajando de costumes baratos.

E' um passo de benemerencia, que arranca os temores e os acanhamentos para se inaugurar o combate efficaz contra os preços absurdos das roupas.

Não é, porém, razoavel que só se tenha em vista o zuarte, mas todos os tecidos de algodão de preço baixo, que sirvam para costumes.

Seja, porém, como fôr, convém que a guerra não páre até que se vengam todas as resistencias.

Garção STOCKLER.

O Brasil nos Jogos Olympicos de Anvers

A primeira prova eliminatoria de tiro

De accordo com a resolução tomada pela commissão incumbida de organizar a equipe de atiradores que deverá representar o nosso paiz nos Jogos Olympicos de Anturpia, realizou-se hontem no "stand" do Tiro Nacional a primeira prova eliminatoria do fuzil.

Apresentaram-se 20 concorrentes: desses, tres desistiram e tres satisfazeram a media estabelecida, tendo os demais se approximado.

Passaram do limite os srs. Heitor José Vieira, tenente Euclydes Zenobio da Costa e Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles.

A eliminatoria do revólver foi iniciada tambem hontem no Revólver, devendo ficar concluida na proxima quinta-feira.

Hoje, á tarde, a commissão se reunirá.

BELLAS-ARTES

A 27ª Exposição Geral de Bellas Artes

A commissão directora da 27ª Exposição Geral de Bellas Artes (Salão de 1920) já iniciou os trabalhos relativos á Exposição do corrente anno, a qual será inaugurada a 12 de agosto proximo futuro.

Essa Exposição será composta das seguintes secções: pintura, esculptura, gravura de medalhas e pedras preciosas, architectura, gravura e lithographia e artes applicadas.

As obras enviadas ás exposições geraes serão entregues á respectiva commissão directora.

Os artistas que não residirem na Capital Federal poderão enviar seus trabalhos por intermedio de qualquer pessoa ahi domiciliada, e que, para tal fim seja devidamente autorizada.

Cada obra deverá ser acompanhada de um cartão com o nome do autor e a designação do assumpto.

No acto da entrega de suas obras, cada expositor deverá apresentar uma lista assignada, contendo o seu nome por extenso, sua nacionalidade, logar e data do seu nascimento, o nome dos seus mestres, indicações das recompensas obtidas em exposições anteriores, a de sua qualidade de pensionista da Escola ou da exposição, seu endereço, os assumptos, as dimensões e os preços de suas obras.

Cada expositor de qualquer das secções acima mencionadas receberá um talão discriminativo dos trabalhos entregues, assignado por um dos membros da commissão directora.

Os premios que o Conselho Superior poderá conferir aos expositores são os seguintes: menções honrosas de 1º e 2º gráos; medalha de bronze; pequena medalha de prata; grande medalha de prata; pequena medalha de ouro; grande medalha de ouro; medalha de honra (ouro) e premio de viagem.

A esses premios, com excepção do ultimo, acompanhará um diploma assignado pelo presidente e pelo secretario do Conselho Superior de Bellas Artes.

Para obter o premio de viagem da exposição, em qualquer das secções de architectura, esculptura, pintura e gravura, é indispensavel que o expositor apresente certidão de idade, seja brasileiro nato, tenha menos de 35 annos de edade, haja feito estudos artisticos exclusivamente no paiz, e já tenha sido premiado em exposições anteriores, ao menos com a pequena medalha de prata.

O expositor que se achar nas condições de concorrer ao "premio de viagem", deverá na occasião de inscrever os seus trabalhos, declarar que concorre ao referido premio, juntando para esse fim os documentos acima discriminados.

Este premio constará de uma pensão egual á que percebem os pensionistas da Escola Nacional de Bellas Artes, mas pelo prazo improrogavel de dois annos.

O trabalho que obtiver este premio ficará sendo de propriedade da Escola, desde que o artista aceite a recompensa.

O premiado que, tendo recebido a competente ajuda de custo, não seguir viagem no prazo de tres mezes, a contar da data em que fôr effectuado esse pagamento, perderá o direito ao premio, salvo caso de força maior, a juizo do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

O Conselho, se assim entender, poderá dar ao premio as instrucções que julgar convenientes, para melhor exito dos respectivos estudos na Europa ou na America.

As obras de arte da secção de pintura deverão ser entregues á commissão directora, no periodo de 1 a 12 de julho, das 10 ás 15 horas, improrogavelmente, salvo quando forem dos expositores que por serem admittidos independentemente de exame do jury poderão ser entregues até o dia 20 do mesmo mez.

Os artistas que pretenderem fazer exposição de quadros cujas molduras tenham tres e mais metros de altura ou largura deverão dar prévio aviso á commissão.

Os quadros que forem emmoldurados em fórma arredondada, ou de cantos quebrados, deverão ser affixados em tabellas rectangulares.

As miniaturas deverão, além de uma moldura com vidro, ser resguardadas por um "protege-moldura" de fórma rectangular.

Todas as obras de esculptura, enviadas á exposição, deverão ser acompanhadas dos respectivos pedestaes.

Além dos premios acima mencionados, os diversos jurys da Exposição poderão conferir em dinheiro os seguintes premios: dois de 1:000$000, dois de 500$000 e dois de 250$000 cada um para os melhores trabalhos de pintura; um de 1:000$000 e um de 250$000 para os melhores trabalhos de esculptura; um de 500$000 para o melhor trabalho de gravura e um de 500$000 para o melhor trabalho de architectura.

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, os expositores encontrarão pessoa habilitada a dar as informações que se tornarem necessarias.

Associações

CENTRO DE RESISTENCIA PROTECTOR DOS CARPINTEIROS

Reunem-se hoje, ás 18 horas, em sua séde, avenida Mem de Sá 10, os socios deste Centro, afim de proceder á eleição para os cargos vagos na administração, e discutir o projecto de fundação da cooperativa constructora.

Nessa reunião tratar-se-á tambem da reforma dos estatutos e do parecer da commissão mediadora.

Preparação militar

JURAMENTO A' BANDEIRA

No dia 2 do mez proximo os reservistas do Tiro da Academia de Commercio prestarão o juramento á Bandeira.

Para essa solemnidade, que se realizará ás 20 horas no edificio da Academia, á praça 15 de Novembro, foram convidadas as altas autoridades militares.

Os novos reservistas serão saudados pelo conde de Affonso Celso.

O CONCURSO DO TIRO 7

Foi o seguinte o resultado do concurso realizado hontem entre os socios do Tiro de Guerra 7:

1ª prova — "Prova de Maio" — Obrigatoria para todos os atiradores do Tiro de Guerra 7 — 150 metros, deitado, arma livre, 3 tiros em alvo circular de 21 zonas. Premios — Objectos de arte ao 1º e 2º classificados.

1º logar — Orlando Gomes, 63 pontos; 2º logar — Fernando Vigarano, 62 pontos.

2ª prova — "Tiro de Guerra 7" — Para atiradores de 2ª classe do Tiro de Guerra 7, matriculados na Escola de Soldados, — 150 metros, deitado, arma apoiada, 5 tiros em alvo Z. C. S. — Premios — Medalhas de prata ao 1º, 2º e 3º classificados e medalhas de bronze aos 4º, 5º e 6º classificados.

1º logar, Luiz Gurgel Souza Gomes, 54 pontos; 2º logar, José Americano do Brasil, 53 pontos; 3º logar, Felix Valladares Merante, 52 pontos; 4º logar, Pedro Alavarra, 51 pontos; 5º logar, Octavio Guimarães 50 pontos; 6º logar, João Gomes Oliveira, 48 pontos.

3ª prova — "Dr. Julio Furtado" — Para atiradores do Tiro de Guerra 7, de qualquer classe, a 150 metros, em alvo circular de 24 zonas, deitado, 7 tiros, sendo os 3 primeiros com arma livre e os 4 restantes com arma apoiada. Os atiradores de 2ª classe contarão todas as zonas; os de 1ª classe contarão da zona 16 a 24 e os de classe especial contarão unicamente da zona 20 a 24. — Premios — Objectos de arte ao 1º, 2º e 3º logares.

1º logar, Floriano Escobar, 146 pontos; 2º logar, Orlando Fernandes Silva, 143 pontos; 3º logar, Dionysio Alvaro Fernandes, 131 pontos.

A' PRAÇA

EVARISTO ALVES, ex-socio gerente da Drogaria P. de Araujo & C., communica aos seus amigos, que, tendo-se desligado daquella firma em 5 de Março p. p., acaba de organizar uma nova sociedade, sob a razão social de Evaristo Eyer & C., á rua dos Andradas n. 29, para exploração do mesmo ramo de negocio (drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas), e aproveita a opportunidade para agradecer as innumeras provas de amizade com que sempre foi distinguido, esperando a continuação das mesmas na nova firma.

Rio, 26 de Maio de 1920.

(B 737

BIBLIOGRAPHIA

PAPI JUNIOR. Sem crime.
Ed. Rev. do Brasil — S. Paulo — 1920.

Por que sem crime? Duas creaturas que se amam, unidas pelo mesmo affecto e por uma saudade commum, desamparadas da sorte, isoladas do mundo, sem outras affeições nem mais esperanças na vida, mas ainda em plena flôr della, creaturas talhadas para encontrar no amor, a que tudo as conduz, a unica solução de seus destinos, pois nem para a morte, o desespero ou a renuncia, revelam tendencia, creaturas dessas só pódem, porventura, commetter um crime, se repellirem a sua união. Seria o caso das personagens deste romance, que, sem razão nem verosimilhança, contrariando as leis do coração e o impeto dos sentidos, fazem calar em si o que têm de humano. E é a isso que o autor chama viver "sem crime... sem o crime do amor", quando o crime está justamente na repulsa desse amor. E porque chamar de "superhomem" ao homem vulgar que, talvez por egoismo ou preconceito, repudia um tal amor? Nada ha de humano ou de sobrehumano na castidade dessa paixão inconfessada mas inevitavel, senão de acaso, porque tudo acontece, ou de mera fantazia inexpressiva e desinteressante de romancista. Mas como a realidade não deve ser decalcada nem negada, nada justifica a these, se these ha, nessa historia pouco mais que vulgar de Angela e Pedro Roque.

Mas, se a idéa central da narrativa é falsa ou dessaborida, outro tanto se poderá dizer da caracterização das figuras. Nenhuma dellas vive, em nenhuma sentimos o calor e o movimento de uma alma humana. São meras personagens de artificio, figuras de geometria plana, sem perspectiva nem autonomia. Movem-se, como bonecos, ao sabor da fantazia que as creou. Angela é uma creatura equivoca, irreprehensivel de costumes mas vulgarissima de apparencia e totalmente desinteressante de espirito e de sentimento. Pedro Roque, com mais motivos para interessar, tambem não chega a prender, sempre excuso e fugidio. Ebbe, filha de Angela e cuja semelhança com a filha de Pedro não é dos menores artificios do romance, passa apenas como pretexto á acção, sem contornos exactos, e mal accentuados.

Consuelo e o dr. Filgueiras são personagens inteiramente secundarios, sem a menor importancia psychologica. Não a tem, aliás, nenhuma das figuras desse livro. Physicamente, mal as desenha o autor. São typos sem feições proprias, sem o menor traço physico pessoal. Moralmente, ainda menos caracteristicos se mostram. Ha episodios, ha narrativas, ha soffrimento, ha dialogos nesse romance, mas as personalidades passam sem um debate psychologico profundo, sem um conflicto ardente, sem um impeto expressivo, sem sequer um verdadeiro grito de alma.

Com personagens tão pouco trabalhadas, e tão fugazes, difficil seria chegar á verdadeira commoção, apenas pelo jogo dos episodios. E não a consegue o autor alcançar. Emprega como motivo de sentimento, a mais dramatica e terrivel das situações — a morte de uma criança. Pois nem assim consegue commover senão chocar, pois Angela e Pedro perante o caixãosinho aberto, quasi só pensam em si e em fazer phrases. — "Parece que ella dorme... não acha? — Sim... está muito ineffavel..", e mais adeante: — "Quando sahi do collegio, tinha as idéas confusas, mas febricitantes de emoção. Não se passa da escuridão para a claridade, sem se sentir na vista um turbilhão de moscas (sic). Emfim, já eu era uma senhora de prendas raras e trazia tambem commigo a arte de costura numa machina de anelos as peças ideaes de um bello sonho..." Isto tudo perante a filha morta... E é este o momento mais agudo do livro, pois tudo o mais é de uma desolante mediocridade. Já faltam, portanto, ao romance tres elementos capitaes de exito e valor — these ou motivo superior, caracteres fortes e de interesse psychologico, situações, dramaticas ou comicas, mas peculiares. Indaguemos dos dois ultimos elementos que possam distinguir as obras dessa natureza — meio e estylo.

A despeito do sub-titulo — "scenarios de Belem-Pará", não ha no livro a menor fixação do meio. Evoluem as personagens em uma paizagem incaracteristica, e mesmo inexistente. Belem ou Pelotas, Nictheroy ou Corumbá, não seria possivel ao leitor, sem prévia informação, distinguir o meio em que se encontra. Ha apenas uma pagina mais propriamente descriptiva, de um passeio ao Chapéo Virado, mas em que o autor se revela um paizagista literario destituido de todo relevo na transposição da natureza e onde se encontram coisas deste jaez: — "para a frente um circulo baixo, ondulante de vegetação, refluida, tocada por cima pelo sol, fechava abruptamente a entrada da Bahia, como se o "Gaivota" estivesse a navegar num pittoresco lago da Suissa, sem montes ao redor". Seria mais ou menos como o Amazonas sem agua ou a "jungle" sem vegetação... nada teriam de peculiar.

Não ha, portanto, nas poucas descripções do livro, nenhum dos aspectos communs de paizagem — desde a paizagem — estado de alma de Amiel á paizagem — materializada de Barbusse. — O livro não tem o seu meio proprio, pois o emprego de alguns nomes locaes de ruas ou de lojas, nada indica. Se já se não justificava, como vimos, o titulo empregado, menos se explica, portanto, o sub-titulo.

E o estylo? E' o que ha de mais extraordinario no romance. Nada de mais commum que encontrar trechos como este: — "Mas tambem, a melancolia é o manequim negro, onde o ideal vae ajustando a troxe-moxe a sua indumentaria tetrica de biocos e bureis.

Na corrente das emoções chocantes, foi nesse monstro informe, apocalyptico dos sentidos, onde ella pôz subitamente em prova as roupas da sua magoa, ajustando-lhe as peças descosidas ao som daquellas harmonias, que lá iam subindo em rythmos pesarosos, em ritornellos suavissimos, com o bater compassado de azas doentias, exhaustivas, a pedirem pousada numa nesga do azul estrellejado." Budião de Escama, não teria falado melhor. E não seria desinteressante uma collecta de sentenças ao correr do livro.—"O ideal vive de superstições inocuas... A poesia hade ser sempre o artificio dos sentidos, com que a dôr se melodia... As lagrimas inventaram-se para a dôr e em cada uma ha sempre o arcabouço de um destino... A ignorancia é um bem sagrado para os que nascem talhados para os sonhos... A arte é o amor pelo novo (?)..." E para completar esta definição unica da alma humana: — "A alma é por egual uma fragil machina, vaporosa e delicada, de engrenagens subtis, movida pelas polias do ideal, accionada pela vibração continua do motor neuro-evolutivo dos sentidos".

Porque o processo literario do sr. Papi Junior é todo elle de hyperboles e allegorias, as mais irrisorias ou absurdas e sempre da mais grossa rhetorica.

Não ha um momento de tranquilidade, de naturalidade, de expressão simples e precisa, em todo o livro. Todos falam uma linguagem campanuda e floreada, sempre de um gosto intoleravel. Quando Pedro Roque vae ao armador encommendar o caixão da Ebbe, eis em que linguagem se exprime: — "Escolha o que achar melhor... a seu gosto; mas que seja bom, authentico, verdadeiro, já que não é possivel derruir as imitações, o vulgar. Eu por mim quereria coisa bem diversa. Que ella fosse de borboleta, com as azas quebradas dentro de uma amphora, ou dentro de uma perola, envolta num sudario de linho, borrifada de luz, saturada de opoponax ou mirrha..." Eis como se exprime quem acaba de perder duplamente uma filha! E isso em nome da Arte! Que sacrilegio!

Nem idéa, nem psychologia, nem situações, nem paizagens, nem estylo, eis o balanço deste livro. E' impossivel dizer que seja favoravel. Que não houve rigor na critica, provam-n'o as citações e melhor o fará um ligeiro folhear das paginas. E' o que posso recommendar aos que duvidarem da severidade destes conceitos.

Cyro de Azevedo—"Um Desfiar de Lembranças". Montevidéo—1920.

Assistiu o sr. Cyro de Azevedo, como nosso ministro na Austria, aos ultimos esplendores da monarchia de Vienna. E a saudade de um mundo, que não tornará, inspirou-lhe estas paginas de impressões fugazes.

Que não tornará—digo-o eu, pois que ao autor ainda anima o engano de um problematico retorno. "Por baixo das forças novas continuam as resistencias antigas, como atrás de toda iniciativa persiste a rotina antes dirigente. Ao socialismo democratico, já em luta com appetites mais atrevidos, virá oppôr-se o socialismo christão, isto é, a força clerical organizada, habil e estagnante. Com ella a nobreza e todos os espiritos ainda não feitos para o ideal de liberdade; com ella a supervivencia dos preconceitos intellectuaes e moraes". Mas basta uma observação summaria do momento immenso que estamos vivendo, basta mesmo a leitura das paginas do sr. Cyro de Azevedo, sobre a vida de Vienna nos ultimos annos da monarchia, para se comprehender a grandeza da quéda e o alcance da transformação. A frivolidade, o formalismo, a subtileza, o requinte a que attingiram as classes chamadas superiores, revelando um gráo extremo de decadencia bysantina, fazem pensar naquella inquietadora palavra de Sénac de Meilhan, explicando a Revolução Franceza:—"No estado de languor a que o curso das coisas arrastará o homem, talvez não encontre elle outro recurso senão um diluvio que torne a mergulhar tudo na ignorancia". E o dadaismo que ora nos chega de Berlim, via Paris, não será o primeiro signal da prophecia do curioso amigo de Catharina da Russia?...

E' certo que o sr. Cyro de Azevedo cita Macaulay, poderia citar Nietzsche, e que a vida não cessa, sejam quaes forem as mutações apparentes, mas o espanto com que Bonald, ao voltar á França depois da Revolução, confessou nada mais comprehender do que via e ouvia, é significativo do que sejam as verdadeiras "curvas da Historia"! E ninguem contestará que estamos em uma dellas, por mais imprevisivel que seja o futuro.

Mas o sr. Cyro de Azevedo escreve ainda sob a seducção dessa Vienna "tão peculiarmente differente das outras cidades, pela estranha convivencia do progresso hodierno e da tradição", dessa cidade alegre, musical, despreoccupada, exuberante, terra da "gemühtlichkeit" e do lyrismo.

Como indica o titulo despretencioso do livro, não procura o autor penetrar no caracter intimo da cidade e antes conservar os aspectos variaveis e peculiares das gentes e das coisas.

Contando a vida da côrte, no emtanto, não deixa de estudar summariamente os ultimos lances da politica internacional da monarchia, intermittente nos impulsos e na vassalagem, e a figura do velho imperador "de uma intelligencia curta e rasa... que deixou fazer, deixou passar e viu morrer".

Mas a verdadeira impressão que nos deixa o livro é a que notamos— de uma sociedade saturada e corrompida, reluzente de um brilho fugaz de agonia, e a de uma grande cidade polida, sorridente, e moribunda. Escripta numa linguagem desataviada mas ás vezes pedante, são sensações de viagem, interessantes pelo assumpto mas sem relevo pela expressão.

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

Machado de Assis — "A Semana".

Raul de Azevedo — "Confabulações" — "Onde está a felicidade".

Theo Filho — "Do vagão-leito á prisão".

Julia Lopes de Almeida — "Jornadas no meu Paiz".

Augusto Amado — "Forças da Natureza".

Jorge Salis Goulart — "Auroras e Poentes".

José Eduardo da Fonseca — "O Patriarcha da Independencia".

FACTOS E INFORMAÇÕES

A FESTA A SANTA JOANNA D'ARC

A ceremonia religiosa na egreja da Candelaria

Um aspecto da assistencia á solemnidade no interior da egreja da Candelaria

Com muito esplendor e na presença de altas autoridades civis e militares, entre estas os ministros da China e da Suecia, conselheiro Ruy Barbosa e varios representantes de associações religiosas, celebrou-se hontem, na egreja da Candelaria, a solemne festa em louvor de Santa Joanna d'Arc, mandada dizer pelas sociedades francezas do Rio de Janeiro.

Minutos antes das 10 horas já o templo apresentava um aspecto festivo.

A' hora aprazada, sob a presidencia do cardeal arcebispo, teve inicio a missa solenne.

Na occasião do Evangelho foi lido em francez o panegyrico da Virgem d'Orléans. A' missa solemne foi celebrante o reverendo padre Pasquier, visitador da Ordem dos Lazaristas.

Durante esses actos fizeram-se ouvir a orchestra e a parte coral dos maristas do Rio Comprido.

Foi uma festa religiosa como bem poucas vezes a nossa egreja catholica tem realizado, tal a fórma por que foi solemnisada a Santa Gloriosa Joanna d'Arc, canonisada ha poucos dias e tão ardentemente venerada pelos devotos francezes e pelos corações affeitos á religiosidade de suas virtudes na passada guerra européa.

CHRONICA DE ARTE

Da Mascara Humana

Na face humana estampou o Creador o reflexo mais alto, a representação mais perfeita do Universo. Nella, o espirito e a materia se combinam, se interpenetram, se confundem numa liga subtil, imponderavel e tão harmoniosa na simplicidade do seu amálgama divino, que ninguem poderá delimitar com segurança as fronteiras que os separam. Deante della, ante as linhas mysteriosas do seu modelado energico ou suave, aspero ou caricioso, o artista estremece insensivelmente, como o hoplita atheniense em frente ao olhar carregado e mortifero da Górgona terrivel. E' que na face humana se espelham todas as coisas visiveis e invisiveis da creação. Ella é, ao mesmo tempo, toda a realidade e toda a abstracção, a belleza presente e a belleza imaginaria da natureza. Eis porque, muita vez, na agua dormente de um olhar maguado, na curva rispida de um mento autoritario, na polpa voluptuosa de uma boca ou no tumulto de uma fronte soberba, avultam os relevos de uma época inteira, distinguem-se as caracteristicas apagadas de um povo, illuminam-se de repente as perspectivas obscuras de uma certa edade. Quem não se recorda, porventura, daquelles burguezes vulgares, de face avinhada, de palpebras grossas, de labios sensuaes, de testa curta e rugosa, que riem descomedidamente e ainda mais descompassadamente bebem o seu prazer nas ermesses festivas de Van Breughel?

Cabeça de Dante

Pois cada um delles não encarna a propria alma rude e sentimental da terra flamenga? Os seus cachimbos de porcelana, os seus tarros de cerveja espumosa, as suas vestes pintalgadas e pitorescas completam, apenas, a expressão profunda, intensa das sues physionomias. Nellas está a verdade do meio, como na superficie tranquilla de uma lagôa a imagem do céo que ella reflecte.

Quem não percebe a vida repousada e morosa das granjas do septentrião europeu no raio brando que despedem as pupillas azues dos camponios de Teniers? E a festa de ouro e sangue do Renascimento italiano não repontará, por acaso, mais viva na cabeça ambiciosa do Julio II, de Raphael, ou no ironico perfil do Baccho, de Leonardo, que, por exemplo, numa pagina de Vasari ou num capitulo erudito de Sismondi ou Burckardt?

Para penetrar, entretanto, no segredo da physionomia humana, para violar os pudores velados da sua intimidade moral e intellectual, é mister que o artista se desdobre no psychologo, direi mesmo, no philosopho. Raramente, por isso, poderemos sentir a vida secreta dos retratos. Nem só a semelhança physica, ou uma certa graça de composição, ou ainda uma requintada elegancia de estylo são o bastante para termos uma justa percepção da mascara humana. E' preciso que o pintor ou o esculptor entrem na consciencia dos seus modelos. Não sendo assim, a obra de arte representará puramente uma realização plastica, sem outro objectivo senão a fiel reproducção do observado. Sem um pendor particular, sem uma inclinação profunda ninguem conseguirá, em tal passo, realizar trabalho que se mantenha firme e não desmereça.

Quem não possuir a sciencia da attenção demorada, do trato carinhoso de todos os pormenores, por via de regra fugitivos e inconstantes da mobilidade physionomica, das relações obscuras entre o sub-consciente e a vida quotidiana, quem não possuir, em summa, a sciencia da expressão, lutará improficuamente, verá, nesse particular, todos os seus esforços reduzidos a um puro mecanismo artificial. Está ahi a razão dos jovens artistas preferirem as grandes representações symbolicas, o luxo dos motivos de genero ou os encontos faceis da paisagem, á simplicidade formidavel do retrato.

Raramente se observa, por consequencia, um moço, como Alberto Martins Ribeiro, que faz agora a sua primeira exposição, enfrentar esse terrivel obstaculo, e até certo ponto vencel-o com tanta segurança. Quando, ha um anno mais ou menos, tive o prazer de assignalar o seu apparecimento, perguntei-lhe se já havia comprehendido a razão secreta, o sentido proprio dessa arte, que é a sua, e na qual tão promissoramente vae trabalhando? Tudo quanto lhe vaticinei nessa época está sendo felizmente cumprido. Martins Ribeiro, na presente mostra, continu'a a ser, apenas com mais personalidade, o mesmo artista nobre e meditativo, cuidadoso e sobrio que antes se revelara. Procurando fixar as mascaras de alguns "homens soberanos", o artista deixou patente não só a sua technica macia e limpa, senão o seu pendor para as obras pensadas e longamente amadurecidas. As cabeças de Wagner, surgindo na tempestade da sua revoltada creação; de Beethoven, como que esculpida numa névoa de tons crepusculares, cheia de uma inquietação sobre-humana; de Anatole France, recortada como um perfil de falcão, mas de um falcão bastante displicente para preferir a contemplação do vôo ao proprio vôo; do desencantado e voluptuoso Remy de Gourmont, de Carriére, de Chopin e Machado de Assis, para não mencionar outras, são todas excellentes exemplos do seu esforço creador.

O que o interessa principalmente é a feição mais humana das creaturas, quero dizer, aquella em que ellas se mostram mais representativas da tortura da especie. Tomemos, entre outras, a mascara de Verlaine. Martins Ribeiro não quiz fixar o autor das "Festas Galantes" ou dos "Poemas Saturnianos", no que elle tinha de mais artificial, de menos espontaneo e caracteristico, isto é, o amor da phrase sonora e do verso exquisito e refinado. Não foi o Verlaine das pastoraes do seculo XVIII, das gavotas e dos minuetos aereos do Lulli, o Verlaino amavel e arcadico do "Embarque para Cythera" que o attrahiu, mas o doloroso poeta da "Sabedoria", o soffredor, o amargurado, aquelle que, desenganado de todas as coisas, se voltou, um momento, para a fé, para dentro de si mesmo, olhando rosto a rosto a sua miseria irremediavel. Foi o homem, numa palavra, que elle buscou através o artista. Em Machado de Assis, egualmente, o que o preoccupou sobretudo foi a expressão da sua ironia, da sua duvida transcendente. Elle vio bem o professor de melancolia daquelle seu Apologo genial. No olhar abstracto, nos sulcos da sua face trabalhada pelo tempo e pela tragedia interior, transparece a duvida que lhe minava teimosa, tenaz, dominadora, já tranquilla, como no paradoxal D. Casmurro, já tumultuosa e desvairada, como no delirante Braz Cubas, o raciocinio desilludido. Sua factura é facil, equilibrada e harmoniosa. Martins Ribeiro tem o dom de commover o espectador apenas com meia duzia de traços, um toque ligeiro de esfuminho, uma leve mancha de carvão. Ha alguns trabalhos expostos, como a cópia do auto-retrato de Carriére, que indicam uma notavel aptidão do artista para os estudos de interpretação psychologica. Taes qualidades, singulares em um joven como Martins Ribeiro, conferem á sua personalidade um valor realmente admiravel. Ninguem duvidará, vendo a sua exposição, que elle tenha desde já um logar excepcional entre os desenhistas physionomicos do seu tempo.

Cabeça de Anatole France

Ronald de CARVALHO.

Uma "omelette" para 8 pessoas com um só ovo

E' a crise, a crise que advoga pela economia. Uma "omelette" para oito pessoas, com um só ovo! Não ha, porém, motivos para espanto. Essa "omelette", que essa joven vae aloirar no fogo é feita com um ovo de avestruz pesando "apenas" quatro libras.

O tiro 6 vae realizar um grande concurso

Programma e instrucção

No proximo domingo, o Tiro de Guerra 6 realizará o primeiro concurso de tiro deste anno, com inscripções francas aos atiradores das sociedades co-irmãs e officiaes das classes armadas.

Serão disputadas dez provas, das quaes, apenas uma é privativa aos candidatos a reservistas, alistados na sociedade.

E' o seguinte o programma:

1ª prova — "Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica" — 300 metros — Alvo de 12 zonas — Nove tiros, sendo tres em pé, tres de joelhos e tres deitado, arma livre — Para atiradores de qualquer classe e officiaes das classes armadas — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção, 5$000.

2ª prova — "Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra" — 200 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Tres tiros em pé — Para atiradores de 1ª classe — Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e medalha de bronze e prata ao 3º — Inscripção, 4$000.

3ª prova — "Dr. Raul Soares, ministro da Marinha" — 200 metros — Alvo de 12 zonas — Cinco tiros, sendo dois de joelhos e tres deitado — Para atiradores de 1ª e 2ª classe — Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e medalha de bronze e prata ao 3º — Inscripção, 4$000.

4ª prova — "Dr. Pires do Rio, ministro da Viação" — 150 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Tres tiros deitado, arma livre — Para atiradores de 2ª classe — Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e medalha de bronze ao 3º — Inscripção, 3$000.

5ª prova — "Dr. Azevedo Marques, ministro do Exterior" — 150 metros — Alvo de 24 zonas — Cinco tiros deitado, arma livre — Para atiradores de qualquer classe e officiaes das classes armadas — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção, 4$000.

6ª prova — "Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal" — 200 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Cinco tiros de joelhos — Para atiradores de classe especial, 1ª, 2ª e officiaes das classes armadas, sendo que os de classe especial contarão os pontos acima de 30; os de 1ª, acima de 27, e os de 2ª, acima de 24 — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção, 4$000 (uma appellação).

7ª prova — "Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura" — 200 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Seis tiros, dois em pé, dois de joelhos e dois deitado, arma livre — Para atiradores de qualquer classe — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção, 4$000.

8ª prova — "General Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial" — 200 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Cinco tiros deitado, arma livre, no tempo maximo de 30 segundos — Para atiradores de qualquer classe e officiaes das classes armadas — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção 4$000 (uma appellação.)

9ª prova — "Liga da Defesa Nacional" — 300 metros — Alvo de 12 zonas — Cinco tiros deitado, arma livre — Para atiradores de qualquer classe e officiaes das classes armadas — Premio ao vencedor, medalha de prata e ouro ao 2º e medalha de bronze e ouro ao 3º — Inscripção, 5$000. (300 metros).

10ª prova — "Major Joaquim Mariano de Oliveira" — 150 metros — Alvo de 12 zonas C. S. — Tres tiros deitado, arma livre — Para atiradores de 2ª classe do Tiro 6, alistados na campanhia de guerra — Premio ao vencedor, medalha de prata ao 2º e medalha de bronze ao 3º — Inscripção, 2$000.

INSTRUCÇÕES

O concurso realizar-se-á no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, e será dirigido por uma commissão composta do instructor do Tiro 6, como presidente, e de um representante de cada sociedade concorrente, designado pelo seu conselho deliberativo.

As provas serão iniciadas ás 8 horas, encerrando-se as inscripções, impreterivelmente, ás 11 horas.

O fuzil adoptado será o "regulamentar brasileiro", modelo 1895 ou 1908.

Com excepção da prova "tiro rapido", em todas as outras os concorrentes terão a faculdade de um tiro de ensaio.

Só serão aceitas as inscripções dos atiradores de 1ª e 2ª classes, com a apresentação da caderneta de tiro ou attestado firmado pelo presidente ou instructor da corporação a que pertencer o atirador. E' dispensada essa formalidade para os atiradores de classe especial.

Os Tiros concorrentes só terão ingresso no posto de tiro por occasião de effectuarem as suas provas.

Os prematuros ou fortuitos, bem como os anormaes por defeito de munição, serão considerados validos.

Nenhum atirador poderá interromper a sua série, salvo motivo de força maior, a juizo da commissão.

Nos casos de empate, proceder-se-á de accôrdo com o R. T. L. excepção da prova de "tiro rapido", em que prevalecerá, em 1º logar, o tempo consumido, e em 2º, o numero de impactos.

As sociedades concorrentes poderão designar fiscaes para as trincheiras.

A' hora marcada para o inicio do concurso será feito o sorteio entre os atiradores presentes.

Os boletins do tiro, depois de assignados pelos registradores, serão rubricados por um dos membros da commissão.

Aos atiradores premiados serão expedidos os "certificados de concurso" instituidos pelo Tiro 6.

Os casos omissos serão resolvidos pela commissão.

As inscripções acham-se desde já abertas na séde do Tiro 6, no quartel da rua Evaristo da Veiga n. 78, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas, e nos domingos, das 9 ás 11 horas, no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca.

A entrega dos premios e dos certificados far-se-á em dia e local prèviamente marcados.

As medalhas serão expostas por estes dias, na Joalheria Cotia & Dantas, á rua do Ouvidor n. 69, onde estão sendo confeccionadas.

No Hospital dos Lazaros

As solemnidades de hontem

Realizou-se hontem, com toda pompa, no Hospital dos Lazaros, a festa da Santissima Trindade.

A's 11 horas, teve inicio a missa solemne, na capella do mesmo hospital, tendo sido celebrante o capellão, padre Francisco Alnetto.

Em seguida prégou o revdmo. conego Rezende. Logo após, teve logar a procissão de S. Lazaro, tomando parte na mesma os internados do Hospital e a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria.

O Hospital esteve franqueado ao publico até ás 14 horas, quando começou a outra parte das ceremonias.

O provedor, sr. Mario da Silva Nazareth, convidou os srs. Alfredo Pinto e capitão Pita a descerrarem a cortina que encobria a parte principal do edificio, afim de a mesma ser inaugurada.

Nesse momento, os convidados encaminharam-se para o salão de honra, onde, tomando a palavra o sr. Carlos Chagas, director geral da Saude Publica, proferiu um discurso referindo-se á funcção daquelle estabelecimento.

Em seguida foi feita a entrega do diploma de bemmerito e medalha de honra ao almirante Miguel Antonio Fiuza Junior.

Finalmente, foram inauguradas as recentes enfermarias, que receberam os nomes de: "Frei Antonio do Desterro", "Conselheiro Ferreira Vianna", "Wenceslão Braz" e "Mario Nazareth".

Entre as muitas pessoas, notámos as seguintes:

Capitão Pitta, representante do presidente da Republica; sr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça; capitão Castello Branco, representante do sr. Calogeras, ministro da Guerra, e sr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal.

"Até no inverno"!

Os animaes do Jardim Zoologico morrem a sêde!

As queixas contra a falta d'agua todos os annos avultam e se multiplicam desde que se inicie o verão. Explica-se que assim seja, porque na estação calmosa os usos e empregos do precioso liquido são immensamente maiores e mais imperiosos que durante o inverno, mesmo o suave "inverno" carioca.

Pois este anno, nas vesperas de junho e S. João friorentos, já as primeiras queixas surgem — e vêm num concerto exotico de urros, berros, uivos, miados, grasnidos, ronrons, cocoricós, latidos, e que mais sejam,—porque são os miseros bichos do Jardim Zoologico que se estorcem de sêde e se arrepelam na falta do costumeiro banho!

Fazem hoje quatro dias que não ha gotta d'agua no Jardim. O director sr. Carlos Drummond Franklin justamente ha quatro dias pediu providencias a quem de direito. E como não fosse ouvido nem attendido, mas não quer vêr sua collecção de bichos de toda especie, das féras rarissimas ás aves domesticas, sacrificados com a falta d'agua, telegrapha-nos pedindo nossos bons officios para que o sr. Van Erven lhe corra em soccorro...

Aqui fica o appello do director do Jardim Zoologico, que está sem gotta d'agua ha quatro dias! Acuda-lhe o sr. Van Erven!

O "H. Rover" gastou sete horas de Cabo Frio ao Rio!

O "Highland Rover", tendo passado em Cabo Frio, ás 10 horas de hontem, sómente minutos antes das 17 horas foi que ancorou em nosso porto.

A velha unidade da "Nelson Line" conduziu regular numero de viajantes para o Rio e em transito, encontrados em boas condições de saude, pelo sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto.

A maioria dos passageiros trazidos pelo vagaroso navio que denota necessitar de urgente limpeza nas machinas e casco, veiu em 3ª classe e compõe-se de immigrantes portuguezes, embarcados em Leixões e Lisboa.

Carne congelada para a "Mala Real"

Trazendo carne congelada, embarcada em Buenos Aires e Rio Grande, destinada ao consumo da Mala Real, o cargueiro "Monte Rosa" entrou hontem na Guanabara.

Veiu o navio italiano em nosso porto completar o seu carregamento.

A Saude do Porto sómente permittiu em sua atracação depois de desinfectado.

Directamente de New Port News

O "Newton" hontem á tarde fundeou em nossa bahia, com procedencia de New Port News, directamente. Gastou na travessia 21 dias, tendo trazido carregamento de carvão destinado á frota da Lamport & Holt, a que pertence.

EM NICTHEROY

A BENÇÃO DA NOVA BASILICA DE MARIA AUXILIADORA

Conforme noticiámos, realizou-se, hontem, na vizinha cidade, a ceremonia da inauguração e benção das armas symbolicas da nova Basilica de Nossa Senhora Auxiliadora, annexa ao Collegio Salesiano.

A's 10 horas, já estava o templo repleto de fiéis e convidados, entre elles as seguintes autoridades do Estado: srs. Raul Veiga, presidente, acompanhado de sua exma. esposa; Domingos Mariano, secretario geral; Enéas de Castro, prefeito municipal, e exma. senhora; Julião de Castro, chefe de policia; Geraeque Collet e Macedo Torres, ministros do Tribunal de Contas; engenheiro Ernesto Lassance e Mattoso Maia Filho.

A' chegada do presidente do Estado, uma companhia de guerra do Collegio, prestou-lhe as homenagens do estylo, dirigindo-se, todos os convidados para o pavilhão armado ao lado da Basilica, onde já se achava o arcebispo de Olinda, D. Sebastião Léme.

Ao sr. Raul Veiga e sua exma. esposa, como paranymphos da Basilica, coube, então, puxar os cordeis da cortina que velava a mesma, executando, nessa occasião, a banda collegial o Hymno Pontificio.

Terminada essa ceremonia, dirigiram-se todos para o interior da Basilica, onde foi rezada a missa, sendo entoados hymnos e cantados motetes, inclusive o "Te-Deum".

Ao Evangelho, prégou o padre Consolini, que dissertou sobre a solemnidade da Basilica.

Antes de inaugurar a Basilica, houve communhão geral.

A' noite, a Basilica, cujas armas estão sobre a porta principal do templo, esteve illuminada com lampadas multicôres.

NOTAS DE POLICIA

A' requisição do juiz de direito da 2ª Vara foi apprehendida, hontem, pela policia do 3º districto, na casa n. 6 da Avenida Braga, á rua Brasilia n. 152, a menor Almerinda Costa Vieira, de 16 annos, afim de ser entregue aos seus paes, José Costa Vieira e Libania do Amor Divino Vieira, residentes em Itaipu', municipio de S. Gonçalo.

— Hontem, pela manhã, Osorio Pereira da Silva, brasileiro, preto, de 20 annos, solteiro e residente á rua Benjamin Constant n. 1, empenhou-se em luta corporal, com o seu desaffecto Antonio de tal.

Quando mais acceso ia o prélio muscular, surgiu, porém, a policia do 4º districto, que apenas conseguiu deitar a mão em Osorio, que foi recolhido ao xadrez.

Antonio deu ás de Villa Diogo...

"Arribou,, á Guanabara

Arribado para tomar carvão, o "Caboto" fundeou hontem em nosso porto. Veiu o navio italiano de Bahia Blanca, conduzindo trigo em transito para a Italia. A Saude do Porto encontrou-o em bôas condições sanitarias.

O "Ennisbrook" em transito

Conduzindo trigo para a Inglaterra, o cargueiro "Ennisbrook" lançou ferros hontem na Guanabara. Destinava-se o cargueiro britannico directamente a Liverpool, mas a carencia de combustivel fel-o "arribar" á nossa bahia.

O "Ennisbrook" vem procedente de Rosario de Santa Fé, com escala em Montevidéo.

CHRONICA DA CIDADE

Os que procuram a morte

Foi devido aos máos tratos

A policia do 12º districto abriu inquerito para apurar os motivos que levaram a portugueza Ermelinda dos Santos, de 35 annos de edade e moradora á rua dos Arcos n. 35, a attentar contra a vida.

Conforme noticiámos, Ermelinda, no dia 27 do corrente, ingeriu lysol, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal e internada na Santa Casa.

Dali saiu Ermelinda hontem e apresentou-se á policia do 12º districto, que a interrogou, dizendo ella que tentara suicidar-se por ser constantemente maltratada por seu amante, o soldado da Brigada Policial Benedicto Teixeira, que a explorava.

Sobre o caso está aberto inquerito.

Com o corpo esphacelado por um trem

Não foi ainda reconhecida a identidade do individuo que ante-hontem suicidou-se, atirando-se sob as rodas de um trem, na estação do Engenho de Dentro.

Procedido o exame cadaverico desse desconhecido, pelo medico legista Antenor Costa, foi attestado como "causa-mortis" esmagamento do thorax.

Um gesto de louco

No largo da Lapa, o automovel n. 1.358, quando guiado pelo motorista Manoel Arruda, tomou, hontem, á noite, um passageiro, que pagou adeantadamente a corrida, mandando seguir pela avenida Mem de Sá e avenida Henrique Valladares.

Era o maritimo Francisco da Silva Santos, com 25 annos de edade, solteiro e morador á ladeira do Livramento n. 9.

Na avenida Henrique Valladares, Santos disparou varias vezes o revólver contra o peito, o que foi tomado pelo "chauffeur" como pneumaticos arrebentados.

Santos, porém, fel-o parar, dizendo que se achava ferido. De facto, o maritimo fôra attingido por uma bala, de raspão, na região parietal direita.

O vehiculo parou e foi chamada a Assistencia Municipal.

No Posto Central, o medico Monteiro de Castro notou symptomas no ferido de se achar soffrendo das faculdades mentaes, razão por que o mandou para a Policia Central, afim de ser examinado.

Santos declarou que assim procedera por se achar desempregado.

Em seu poder foram encontrados o revólver e uma faca.

O commandante do "Magdalena" multado

Um tripulante com "impaludismo"

Trazendo a reboque o pontão "Conductor", o rebocador "Magdalena" lançou ferros hontem em nossa bahia. Veiu com procedencia de Caravellas e Victoria, tendo gasto na travessia sete dias.

O sr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, multou em 200$ o dirigente da embarcação nacional por infracção do regulamento sanitario e fez remover para a Santa Casa um foguista, com impaludismo.

Trigo para Swansea

O "Innerness" foi uma das entradas hontem verificadas em nossa bahia. Foi ella motivada pela necessidade do cargueiro inglez de abastecer as suas carvoeiras.

Procede o "Innerness" de Buenos Aires, com carregamento de trigo. Destina-se a Swansea, para onde hoje deve continuar a sua marcha.

FOGO

A's primeiras horas da tarde, quando tinham logar na matriz da Candelaria os festejos á Santa Joanna D'Arc, houve ali um principio de incendio. A chamma de uma das velas, communicando-se ás cortinas do altar-mór, originou o sinistro.

Uma companhia dos bombeiros, comparecendo, extinguiu as chammas.

A policia local soube do facto.

"CANDOMBLÉ"

Conforme noticiámos hontem, em ultima hora, a policia do 20º districto varejou a casa de n. 96 á rua Pedro Domingos, onde se realizava um "candomblé". Foram presos o "pae de santo" Manoel Nunes e os assistentes Braz Padrenosso, Luiz Moreira, Luiz Ferreira da Silva e os fuzileiros navaes de ns. 2.235, 1.688 e 4.112.

Contra o criminoso foi lavrado o auto de flagrante.

Apanhado por um armario

O menor Helios, de 9 annos de edade, filho de Anolino Barbosa da Silva, morador á rua Esperança n. 22, foi apanhado em sua residencia por um armario, que lhe caiu em cima ferindo-lhe a cabeça.

Medicado pela Assistencia Municipal, ficou o menor em tratamento em sua residencia.

Após o "match"

Um homem aggredido a navalha

Após um jogo de football realizado no campo do Cascadura F. B. Club, á Estrada Real de Santa Cruz, n. 2.668, entraram a discutir os individuos Saturnino da Silva, com 60 annos de edade, casado, brasileiro e residente á Estrada Nova da Pavuna, n. 275, Luiz

Adacio Nogueira, o aggredido

Ribeiro dos Santos, com 22 annos de edade, solteiro e residente á travessa D. Joaquim e Adacio Nogueira, com 21 annos de edade e residente á rua Amalia n. 39.

No meio da contenda, os dois primeiros individuos aggrediram o ultimo, ferindo-o á navalha, no peito e na cabeça.

Presos em flagrante, foram os criminosos autuados na delegacia do 20º districto.

Foram apprehendidas em poder dos mesmos duas navalhas e uma garrucha.

Adacio Nogueira, depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

Aggrediram a vizinha

José da Silva e Euphrasia de tal, residentes á rua Jacarehy n. 85 por questões antigas, penetraram no quintal da casa de n. 81, aggredindo a sua moradora Custodia Alves Antão. Com escoriações pelo corpo, a victima depois de receber curativos na Assistencia foi queixar-se á policia do 20º districto.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Suspeita de imperícia

Uma "curiosa" detida

No morro da Favella residem num barracão João Bandeira e sua mulher Benedicta Andreza da Conceição, que teve a sua "delivrance" ante-hontem, sob os cuidados da "curiosa" Paulina dos Santos, moradora naquelle morro.

O recem-nascido teve só dois dias de vida, fallecendo hontem.

Bandeira desconfiou de que a morte do menino fosse devida a impericia da parteira e communicou o facto á policia do 8º districto.

Paulina dos Santos ficou detida até que o caso fique esclarecido com o resultado da autopsia a que hoje será submettido o cadaverzinho no Necroterio da Policia, para onde foi removido.

Jogando football

Fracturou o braço

Quando jogava football num campo existente em Madureira, caiu, fracturando o braço esquerdo, o menor Eugenio Gomes Filho, com 16 annos de edade e morador á rua Campos Salles n. 30.

Medicado pela Assistencia, Eugenio ficou em tratamento em sua residencia.

Atropelado por uma carroça

Quando saltava de um bonde em movimento, na rua Marechal Floriano Peixoto, o conductor da Light, Custodio de Almeida, residente á rua de Sant'Anna n. 153, foi atropelado pelo caminhão de n. 1.881, guiado pelo cocheiro José de Carvalho.

Custodio, que recebeu leves contusões e escoriações pelo corpo, depois de pensado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O cocheiro foi preso pela policia do 4º districto, que abriu inquerito.

Vendendo bebidas alcoolicas depois das 19 horas

Pela policia do 3º districto, foi preso o hespanhol Pedro Stalate, dono do botequim existente no predio n. 53 da rua Marechal Floriano, por ter vendido ao nacional Gastão Ferreira de Alvarenga bebidas alcoolicas depois das horas regulamentares.

A frota da "Munson Line" foi reforçada

O "Huron" chegou directamente de New York

O "Huron" atracando no Cáes do Porto

Esteve hontem em nosso porto, durante horas, uma nova unidade com que a "Munson Line" reforça a sua novel carreira para a America do Sul. Foi ella o paquete "Huron", o antigo "Friedrich der Grosse", construido em 1896. Com duas chaminés e 10.771 toneladas brutas e 6.240 de registro, o ex-allemão, um dos varios navios germanicos sequestrados pelo governo norte-americano, destina-se ao transporte de passageiros e cargas entre as duas Americas.

Realiza a sua viagem inaugural, tendo vindo directamente de Nova York, gastando 14 dias e meio no percurso. Desenvolveu, assim a média de 12 a 13 milhas horarias.

Foi encontrado em boas condições sanitarias, razão porque pôde atracar ao Cáes do Porto. O medico de bordo, sr. L. Sieur Weis, examinou repetidamente viajantes e tripulantes, durante a travessia, encontrando-os, segundo declarou, sempre em perfeita saude.

Para Montevidéo e Buenos Aires, o "Huron" zarpou hontem á tarde, conduzindo 44 passageiros, entre elles o diplomata belga Louis Schiltz.

Em nossa capital desembarcaram 21 de 1ª, 4 de 2ª e 11ª do 3ª.

O MAL IRREMEDIAVEL

Um auto-caminhão chocou-se com um automovel

Pela rua Pereira Nunes seguiam juntos um auto-caminhão do 1º batalhão, da Directoria de Engenharia, conduzido por José Antero, morador no Arsenal de Guerra, e o taxi n. 1.976, guiado pelo "chauffeur" Francisco Pinto Balthazar, portuguez, com 24 annos de edade e morador á rua S. Francisco Xavier n. 74.

Juntos continuaram elles pela rua Rufino de Almeida, mas na esquina da rua Maxwell o auto-caminhão entendeu dobrar sem deixar o taxi passar.

O resultado dessa imprudencia foi o auto-caminhão chocar-se com o automovel, damnificando-o.

O taxi foi atirado de encontro á calçada, saindo ferido o motorista, Francisco Pinto Balthazar, e o ajudante, Francisco Julio, de 38 annos de edade, portuguez e morador na travessa Miguel de Frias n. 13.

Balthazar ficou ferido no supercilio esquerdo, e Julio na perna esquerda, supercilio esquerdo e rosto.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Os "chauffeurs" foram autoados em flagrante, sendo considerado como maior culpado o que conduzia o auto-caminhão da Directoria de Engenharia.

Mais uma victima

O empregado da Light, Alexandrino Figueiredo, com 23 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Visconde de Itauna n. 261, ao atravessar a rua Senador Euzebio foi colhido por um automovel que passava em carreira vertiginosa.

Figueiredo soffreu fractura da clavicula esquerda e ferimentos no cotovello direito, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se após para a sua residencia.

A policia do 14º districto só soube do facto pelo boletim da Assistencia Municipal.

Um menor atropelado

O menor Aldino, de 13 annos de edade, filho de Francisco Alves Aragão, morador á rua Chile n. 1, foi colhido por um automovel na Estrada Nova da Tijuca, fracturando a coxa esquerda e a perna direita.

O facto foi communicado á policia do 7º districto, apurando esta que o causador do desastre foi o auto n. 2.695, cujo "chauffeur" fugiu.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o menino medicado, sendo em seguida removido para a casa de seus paes.

Um auto-caminhão foi de encontro a um muro

O auto-caminhão n. 2.380, da Companhia Cervejaria Hanseatica, conduzido pelo "chauffeur" João Dias, morador á praia do Caju n. 95, ao passar pela rua Conde de Bomfim, foi de encontro ao muro da casa de n. 301, de propriedade do sr. Faria Junior, morador á rua Alegre n. 23 A.

O muro ficou avariado e o motorista foi levado á delegacia do 17º districto, onde entrou em accôrdo com o proprietario do predio para pagar as avarias do muro.

AFOGADOS

O ULTIMO PASSEIO

A tarde do domingo apresentava-se esplendida e os tres companheiros, Marinho José da Silva, Emiliano Silva e João Jacintho resolveram gosal-a dando um passeio pela enseada da praia da Saudade.

Nesta praia, em frente ao edificio do Ministerio da Agricultura, os tres utilizaram-se de um cahique que ali se encontrava.

A uns trinta metros, mais ou menos, de distancia, devido a uma imprudencia de João e de Emiliano, a pequena embarcação virou.

Os tres embarcadiços, que não sabiam nadar, lutavam contra as vagas, quando foram soccorridos pelo pescador João Silva, que em um bote os vigiava de longe.

Por maiores esforços empregados pelo pescador, um dos rapazes pereceu afogado.

Chamava-se elle Marinho José da Silva, tinha 26 annos de edade, era solteiro e servente de pedreiro e residia á ladeira do Leme n. 180.

O seu cadaver foi, com guia das autoridades do 7º districto, removido para o Necroterio Policial.

Caiu numa tina

Quando brincava no quintal de sua residencia, á rua Teixeira de Carvalho numero 16, caiu numa tina de lavar roupa, perecendo afogada, a menor Laura, de 2 annos de edade, e filha de Manoel Vidal e Leontina Rodrigues.

Com guia da policia do 20º districto, foi o cadaverzinho removido para o Necroterio da Policia.

Queimados

Em consequencia de uma explosão

Em sua residencia, á rua Laura n. 26, em Inhaúma, quando accendia um fogareiro a alcool, ficou bastante queimada em consequencia da explosão desse combustivel, Anna Fernandes Amaro, de nacionalidade portugueza, viuva, com 36 annos de edade e domestica.

Medicada pela Assistencia, ficou ella em tratamento em sua residencia.

Com agua quente

O menino Octavio, de 10 annos de edade, filho de João Ribeiro, morador á rua Frei Caneca n. 545, casa 14, queimou-se com agua quente no peito, ventre e braços.

O facto occorreu na residencia do menor, que foi soccorrido pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

A policia do 5º districto soube do accidente.

Uma morte que se tornou suspeita

A policia do 4º districto recebeu grave denuncia

Uma denuncia gravissima foi levada ao conhecimento das autoridades do 4º districto, que se empenham em apural-a convenientemente, afim de, caso existam responsaveis, serem elles devidamente punidos pela Justiça.

A viuva Maria de Mesquita, amante de João Alves de Almeida, residente no commodo n. 1, da casa n. 61 da rua Tobias Barreto, tinha em sua companhia sua filha menor de 10 annos, Doralice de Mesquita.

João de Almeida, homem genioso, segundo declarações de 5 pessoas, ter-a, constantemente, espancado a menor Doralice.

De facto, esta menor, hontem, foi enviada para a Assistencia, onde veiu a fallecer, quando lhe ministravam os primeiros curativos.

Removido o cadaver para o Necroterio Publico, com guia do commissario Bolivar Vasques, do 14º districto, ali foi examinado pelo medico verificador de obitos, sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como "causa-mortis" — meningite.

Satisfeita esta formalidade, foi o cadaver, com licença do 3º delegado auxiliar, removido para a casa de n. 61 da rua Tobias Barreto.

Estavam as coisas neste pé, quando a sra. Maria Joaquina, residente na casa de n. 146 da avenida Mem de Sá, compareceu á delegacia do 4º districto e fez gravissimas revelações em torno do caso e que muito compromettem João de Almeida, o amante da genitora da menor morta.

Maria Joaquina, iniciando as suas declarações, disse que tem em sua companhia dois filhinhos de Maria de Mesquita, sua lavadeira, por que eram espancados pelo impiedoso Almeida. Proseguindo, Maria Joaquina diz que a morte de Doralice havia sido proveniente de um crime, crime este praticado por João Alves de Almeida.

Deante da gravidade da denuncia, as autoridades do 4º districto resolveram apural-o convenientemente, mandando ao local, um dos seus representantes.

Um commissario que esteve na casa da rua Tobias Barreto, arrollou as seguintes pessoas para prestarem declarações no inquerito que se vae iniciar: José Caetano de Azevedo, Anna de Jesus, Josephina Tira da Costa, Antonio de Siqueira, Paula Emilia, Antonio Gomes de Abreu e José Affonso Corrêa, todos moradores da casa, onde residiu Doralice, e mais Antonio da Silva Marinho, residente na casa de numero 53 da mesma rua.

Todos estes, como Maria Joaquina, são accordes em affirmar ter João Alves de Almeida espancado a menor Doralice, horas antes de morrer.

As autoridades, deante das declarações e das affirmativas categoricas das testemunhas, sustaram o enterro que se realizaria hontem, reenviaram o cadaver para o Necroterio Policial e deram outras providencias para ser o pequeno cadaver necropsiado por um medico legista.

Segundo as declarações das testemunhas, João de Almeida teria atirado a menor ao chão, provocando na queda, fractura, ou forte contusão no craneo e dahi, a consequente meningite.

O inquerito proseguirá hoje.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: José Antonio Rezende, casado, com 36 annos de edade e residente á rua Itaquaty n. 164, que foi apanhado por uma caixa, a bordo do "Grondolph", ferindo-se no dorso do pé esquerdo; Arthur Cardoso, casado, com 32 annos de edade e residente á travessa Ida n. 14, que foi apanhado por uma quartola, na rua S. Christovão n. 65, fracturando os ossos da perna esquerda e sendo recolhido ao Hospital da Misericordia; Pedro Antonio, solteiro, com 30 annos de edade e residente na Penha, que foi alcançado por uma alavanca, na rua José Hygino, ferindo-se no dorso do pé direito; e Avelino Felix, casado, com 26 annos de edade e residente á rua Venita n. 27, que foi pilhado por um sacco, na praia do Retiro Saudoso, contundindo-se no hypocondrio direito.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Carmelinda Palhares, casada, com 38 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 125, que, tendo caido, no local acima, feriu a região glutea esquerda; e Francisco Alves, com 45 annos de edade e residente á rua D. Clara n. 106, onde caiu, ferindo-se na cabeça.

Um casal desordeiro

No morro do O'Reilly, especie de Favella, que os seus moradores designam por morro da Arrelia ou da Alegria, situado no fim da rua Leopoldo, no Andarahy, houve hontem, á noite, um dos costumeiros desaguisados.

O nacional Paulo Bruno Lopes, de 19 annos de edade e morador á rua Leopoldo n. 62, foi áquelle morro, sendo aggredido por Joaquim Coimbra e sua amante Orlandia, vulgo "Pomba".

Emquanto esta o segurava, prendendo-lhe os movimentos, Coimbra dava com um cinturão em Lopes, ferindo-lhe o parietal esquerdo.

Os aggressores fugiram e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto.

O Rio está repleto de ladrões

Roubaram em Nictheroy e foram presos

Assaltos, furtos e prisões

Nictheroy, segundo parece, vae se povoando de larapios, alguns dos quaes resolveram ali agir com o mesmo desembaraço com que aqui costumam operar.

A victima foi uma ourivesaria sita á rua Visconde de Uruguay n. 432, na vizinha capital.

Audaciosos larapios, usando do instrumento cognominado "pé de cabra", conseguiram penetrar no interior da loja, de lá carregando, entre outras miudezas, seis pares de bichas, avaliados em 4:000$.

Isto feito, calmamente, como aqui costumavam fazer, abandonaram o local, embarcando para o Rio.

Mal aqui se apanharam, os larapios, David Coutinho e Luiz Gonzaga da Silva, resolveram vender as joias.

Luiz Gonzaga, que é um homem esperto, vendeu uma das bichas na casa n. 206, da rua do Hospicio, de propriedade da firma Franklin & Pinto, por 150$000, e outra a José Augusto Villela, pela importancia de 200$000.

Estavam os dois larapios convencidos de que o seu ultimo furto não seria descoberto, quando surgiu um contratempo que lhes foi fatal.

Emquanto a victima, o ourives Victor Prospero David, se queixava ao 2º delegado auxiliar, da policia fluminense, o agente que trabalha no 3º districto, á rua Senhor dos Passos, recebia denuncia da venda clandestina daquellas joias.

Immediatamente as autoridades do 3º districto, desta capital, iniciaram diligencias, conseguindo dentro em pouco prender os dois larapios, que confessaram o delicto e indicaram os locaes onde haviam vendido as joias.

As bichas que foram vendidas a José Augusto Villela foram apprehendidas. Outro tanto não succedeu com as que foram vendidas á firma Franklin & Pinto.

Um dos socios, Milton Pinto, comparecendo á delegacia, negou que houvesse comprado as bichas aos larapios e, por isso, se recusou a entregal-as á policia.

As autoridades do 3º districto vão enviar, acompanhadas de um officio, aos seus collegas fluminenses, as joias apprehendidas.

Outro assalto, que não se realisou

Foi durante a ultima madrugada que a casa de perfumarias da Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, teve uma das suas portas forçadas por larapios, que não conseguiram levar a termo o assalto devido talvez a lhes faltar tempo para completal-o.

Pela manhã, o gerente da casa, ao abril-a, verificou que o cadeado havia sido violentamente quebrado, como também parte da cortina de aço da porta fôra inutilizada.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 5º districto, que prometteu providenciar.

Trez ladrões presos

A policia do 16º districto prendeu, durante estes ultimos dias, os conhecidos ladrões João Wenceslau Baptista, vulgo "Moleque Wenceslão"; Manoel de Lima, vulgo "Mané-Mané", e Waldemar Monteiro dos Santos, vulgo "45", que perambulavam naquella zona.

Foram mettidos no xadrez e vão ser processados por vadiagem.

O larapio "Matto Grosso" foi preso

Publicámos ha dias a noticia referente a uma scena de sangue, desenrolada no Morro da Providencia, da qual foram principaes protagonistas os conhecidos larapios "Caxangá", "Matto Grosso" e "Resaca".

O penultimo, cujo verdadeiro nome é Isidoro de Abreu, ferido pelos outros, Antonio Gonçalves dos Santos e Waldemar Machado foi pensado pela Assistencia Publica e em seguida transportado para a Santa Casa, em um auto-ambulancia daquella instituição.

Isidoro, porém, que receiava um encontro com as nosas autoridades, recusou-se a internar-se naquelle hospital, mesmo porque ficara nas escadarias.

Passaram-se as horas e, no dia seguinte, Waldemar Machado ("Resaca") e Antonio Gonçalves dos Santos ("Caxangá") foram vistos por alguem no mesmo morro da Providencia. Avisadas as autoridades do 5º districto, estas seguiram para aquelle morro, não podendo, no entanto, prendel-os, devido a resistencia opposta pelos larapios, que chegaram até a fazer uso dos seus revólveres.

Soltos, os larapios, proseguiram nos assaltos e furtos.

E, no emtanto, Isidoro de Abreu ou "Matto Grosso", ha muito que vinha sendo procurado pela policia do 13º districto, que por ser accusado de ter praticado um importante roubo de joias em uma casa de Santa Thereza, residencia do medico sr. Luiz Waddington.

O agente investigador do districto, os commissarios e o proprio supplente de delegado em exercicio, todos empenhados na procura do "Matto Grosso", sem que o conseguissem.

Felizmente o que o pessoal do 13º districto não conseguiu, conseguiram agentes do Corpo de Segurança, que hontem effectuaram a prisão de Isidoro de Abreu, ou "Matto Grosso", que se acha detido naquella repartição.

Com a prisão do larapio, póde ser que a policia do 13º districto consiga levar avante as diligencias em torno do importante roubo.

Quando se divertia

O menor Lourenço, de 8 annos de edade, filho de Lourenço Schethino e residente á rua General Cadwell n. 212, no parque Centenario, nos antigos terrenos d'Ajuda, brincava no carroussel, quando foi colhido por uma engrenagem que lhe esmagou o pé esquerdo e produziu escoriações no joelho direito.

Pensado pela Assistencia, o menor foi conduzido á residencia de seus paes.

A policia do 5º districto soube da occorrencia.

O Adão foi aggredido

Joaquim Adão Teixeira, residente á rua Senhor dos Passos n. 296, com 53 annos de edade, portuguez, viuvo e sapateiro, é um homem sem sorte.

Em sua casa foi elle aggredido por um desconhecido, que lhe desferiu varios soccos no rosto, ferindo-o nos olhos e labios.

Joaquim Adão foi pensado pela Assistencia e em seguida recolheu-se á sua residencia.

A policia local não soube da occorrencia.

Colhido por um carro

Por ter sido apanhado por um carro, foi medicado pela Assistencia o menor Joaquim Augusto Pedro, com 12 annos de edade e residente á rua Cesario n. 167.

Apezar de ter sido o menor encontrado na delegacia do 20º districto, informou-nos o commissario de dia desconhecer o facto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

O triumpho do "overall"

O que se está fazendo na America do Norte

A campanha contra a carestia tem o apoio dos millionarios

NOVA YORK, 21 de abril — (Correspondencia da "Associated Press") — A defesa do publico contra a carestia cada vez maior, traduz-se numa campanha original que se desenvolve por todos os Estados Unidos e que está obtendo completo exito nesta cidade. Irritados pelos altos preços da roupa, quasi triplicados depois da guerra, os americanos prometteram não usar durante o proximo verão senão "overalls", nem consentir que as suas mulheres usem outra fazenda que a chita.

Os "overalls consistem em calças de fazenda grossa de algodão, de côr azul, altas até a cintura, eguaes ás que usam os trabalhadores nos centros industriaes, o azulão é o tecido de algodão mais barato, que produz a industria americana. Já nas ruas e até nos theatros o povo uniformizado ostenta o tradicional trajo do operario.

Formaram-se clubs com o fim unico de estender a moda, os quaes fazem uma campanha constante contra os alfaiates, apoiados pela imprensa e até pelos millionarios.

John Rockfeller, rei do petroleo, cujo apoio foi solicitado pelos "overallistas", tem animado a campanha, e promettera usar elle mesmo o overalls. Uma sobrinha do multi-millionario, apparecia ha poucos dias na Quinta Avenida, trajando um elegante vestido de chita, que chamou a attenção.

Samuel Gompers o chefe da Federação Operaria dos Estados Unidos mostrou grande enthusiasmo pela adopção do overalls. Um senador assiste ás sessões do Congresso em Washington nessa vestimenta, tendo sido acclamado pelos seus companheiros a primeira vez que assim appareceu. Hontem, falando no banquete annual da "Associated Press", o vice-presidente da Republica, sr. Marshall, referindo-se á decisão desse senador, declarou vêr nelle um indicio favoravel á volta dos "velhos costumes", accrescentando que se o publico se acostumasse aos artigos simples e baratos acabaria forçosamente a era da carestia.

Os estudantes da Universidade de Columbia adheriram a esse movimento, e seiscentos delles appareceram vestidos de overalls na parada que o Chease Club está organizando para o proximo sabbado, devendo percorrer o prestito parte da Broaday e da Quinta Avenida. Pedíu-se aos policiaes que nesse dia usem overalls tambem. Nas escolas publicas tambem começou a ser adoptado esse uniforme.

Emquanto a chitas, as mulheres até agora não parecem muito dispostas a adaptal-as, e apezar do exemplo de miss Rockfeller, teme-se que a campanha fracasse nesse ponto. Os grandes armazens de modas da Quinta Avenida, com bastante astucia, organizaram a semana passada um concurso de vitrines artisticas, nas quaes foram expostos os objectos mais lindos e caros. Depois do enthusiasmo com que as senhoras acolheram os novos e ricos modelos, podem antecipar-se o insuccesso definitivo da chita.

Mesmo nos overalls já teve inicio a contra-revolução por parte dos commerciantes que esperam que o movimento fracasse. Já se fala nos differentes córtes que podem ter, e numa vitrine de Newark, o negociante expoz ao lado dos overalls de dois dollars e 25 e de tres dollars e 50, outros de dez e vinte dollars, e até outros magnificos de quarenta dollars com cinturões e fivellas esmaltadas, de prata e de ouro. Os alfaiates cobram menos por um terno do que custa um desses overalls de luxo."

O bolchevismo

A resistencia dos polacos

MOSCOU, 30 (A. P.) — Um communicado official diz ter-se dado violenta luta na terça-feira passada na margem esquerda do rio Dnieper, onde os russos tentavam desalojar os polacos de suas posições avançadas. Os polacos offereceram tenaz resistencia.

Primeiro os russos e depois os polacos sustentaram as suas posições na primeira linha.

Na região de Taraitcha, o communicado accrescenta, os vermelhos dominaram a resistencia do inimigo, occupando aquella cidade e todas as aldeias proximas.

OS VERMELHOS REFORÇAM OS ATAQUES

VARSOVIA, 30 (A. P.) — Os bolchevistas estão trazendo reforços e por toda a parte a luta augmenta de intensidade e violencia numa frente de 220 milhas, entre os rios Dwina e Pripet. Os vermelhos estão desenvolvendo ataques successivos.

KRASSIN TALVEZ CONSIGA A PAZ

LONDRES, 30 (H.) — Segundo informa o "Observer", é muito provavel que da visita do delegado maximalista russo Krassin á Inglaterra resulte um vasto accordo commercial que implique virtualmente uma paz completa.

Os bolchevistas, diz o citado jornal, estão ansiosos pelo restabelecimento das relações commerciaes da Russia com o resto do mundo e mostram-se dispostos a moderar completamente o seu regimen.

LITVINOFF TRABALHA CONTRA KRASSIN

NOVA YORK, 30 (A.) — Communicam de Londres que o "Daily Express" annuncia que se chegou a saber de fonte autorizada que Litvinoff está fazendo todos os esforços para impedir que o delegado maximalista Krassin não obtenha o menor exito nas negociações em que está empenhado, no sentido de reatar o inter-cambio commercial anglo-russo, recorrendo para conseguir o seu fim a varias intrigas junto do governo de Moscou.

UM ARTIGO DE KARL RADEK

LONDRES, 30 (A. P.) — Um despacho para a "Central News", procedente de Kovno, diz que Karl Radek, leader bolchevista russo, em extenso artigo que publica no jornal "Investia", chama a attenção da Russia para o perigo que representa o exagerar-se o valor da offensiva polaca. O articulista diz ser absolutamente necessario esmagar a Polonia, visto como a segurança da Russia depende inteiramente de fazer da vizinha Polonia um Estado Sovietista.

OS VERMELHOS EM ALEXANDROPOL

LONDRES, 30 (A.) — O correspondente do "Times" em Constantinopla, informa num despacho publicado hoje, que segundo dizem as ultimas noticias que correm naquella cidade procedente de Erivan, se sabe que o pretendido movimento bolchevista em Alexandropol, em virtude da partida das missões de auxilio norte-americanas, foi soffocado pelas tropas do governo, as quaes realizaram um energico trabalho, apenas perceberam que o movimento assumia fórma revolucionaria. O general Haguadurian, que se tinha unido aos rebeldes foi capturado e em seguida, morto.

A ALLEMANHA REFORÇA AS FRONTEIRAS

LONDRES, 30 (A. P.) — Um radiogramma procedente de Berlim diz que numa reunião da Dieta bavara, o governo declarou que a Allemanha, ameaçada pela possivel victoria dos bolchevistas contra os polacos, havia reforçado a defesa da fronteira como medida de precaução.

UMA MISSÃO A' CHINA

LONDRES, 30 (A. P.) — Um telegramma procedente de Moscou diz que a missão sovietista na China, composta de membros dos commissariados das Relações Exteriores e da Guerra, chegou á cidade de Kuru. Essa missão foi incumbida de estreitar as relações diplomaticas e commerciaes com a Celeste Republica.

Uma catastrophe em Lincolnshire

LONDRES, 30 (H.) — Devido ás chuvas torrenciaes dos ultimos dias, os diques do canal de Louth, no Lincolnshire, desmoronaram, ficando a cidade totalmente alagada.

A infiltração das aguas fez ruir uma quadra de casas, sob cujos escombros ficaram soterradas numerosas pessoas.

Até agora foram retirados vinte cadaveres.

De presidiario a presidente

Debs será o substituto de Wilson?

As declarações do candidato socialista e as despesas da campanha

ATLANTA (Georgia), 30 (A. P.) — No escriptorio do director da penitenciaria desta cidade realizou-se a ceremonia da participação ao sr. Eugenio Debs, por uma commissão de socialistas, de que havia sido escolhido pelo partido para candidato á presidencia da Republica. O sr. Debs está cumprindo uma sentença de vinte annos pelo crime de espionagem.

O preso, que vestia uniforme da penitenciaria, cumprimentou, abraçou e beijou a cada um dos membros da commissão. Em seu discurso, aceitando a indicação, o sr. Debs disse:

"Antes de começar a cumprir a minha sentença aqui, fiz diversos discursos apoiando a revolução russa, que eu acredito ser a maior das conquistas na historia da Humanidade. Eu declarei ser bolchevista. Não quiz dizer que fosse um maximalista russo nos Estados Unidos senão que eu lutava na America do Norte pela mesma causa que elles haviam combatido na Russia. A dictadura do proletariado é simplesmente uma expressão que a imprensa hostil usa contra nós. Nós nos oppomos á dictadura de qualquer especie; nós defendemos a liberdade a egualdade de direito e a justiça para todos."

O presidente Wilson ainda não decidiu sobre o pedido que lhe foi feito pelo Partido Socialista, a favor da libertação de Debs e de outros presos politicos.

O INQUERITO SOBRE AS DESPESAS DA CAMPANHA

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Depondo perante a commissão do Senado incumbida de investigar sobre as despesas da campanha presidencial, o sr. Alexandre Mac Cabe, chefe da propaganda a favor da candidatura do senador republicano Hiram Johnson, declarou ter-se levantado um fundo de perto de 200.000 dollars com esse fim.

A testemunha affirmou que os partidarios republicanos do sr. Herbert Hoover gastaram 300.000 dollars na California, na luta entre esse candidato e o senador Johnson.

O sr. Sprague, thesoureiro da commissão de propaganda a favor da candidatura do general Wood, informou á mesma commissão que os fundos para a campanha para fazer triumphar aquelle nome na eleição presidencial, monta a 1.200.000 dollars.

Portugal politico e social

UM BANQUETE A RUY COELHO

LISBOA, 30 (A.) — Communicam, telegraphicamente, da cidade do Porto, que um numeroso grupo de admiradores do pianista-compositor maestro Ruy Coelho, que ali tem estado como regente da orchestra dos concertos symphonicos do maestro Raymundo de Macedo, actualmente no Brasil, lhe offereceram um opulento banquete no salão nobre do "Palacio de Crystal" a que assistiram, além dos promotores da homenagem ao estimado musico e professor, todas as entidades em destaque, todos os artistas portuenses, jornalistas, o governador civil e outras autoridades.

Foram levantados muitos brindes, saudando o autor da opera portugueza "Crysphal", salientando-se as saudações do distincto estheta e critico musical sr. Aarão de Lacerda e a do senhor Joaquim Costa, poeta e jornalista erudito, que tiveram para o homenageado palavras que muito o commoveram.

O sr. Ruy Coelho agradeceu, commovido, a homenagem e as palavras que lhe foram dirigidas, affirmando que a musica portugueza entra agora, conjuntamente com o resurgimento da Patria, numa nova phase, que indica uma esperançosa resurreição, notando-se já em quasi todos os musicos e compositores portuguezes uma febre reformadora, tendendo para a consummação de um mesmo ideal, que é a creação da nova musica portugueza, inspirada, verdadeiramente, em assumptos musicaes portuguezes.

O JULGAMENTO DE ARMANDO AZEVEDO

LISBOA, 29 (A.) — Começou o julgamento do pretenso assassino do professor Guelfão, Armando Azevedo, cuja condemnação parece certa. Entre as testemunhas da defesa figura o sr. Domingos Pereira, presidente do Senado.

E FOI ABSOLVIDO

LISBOA, 30 (A.) — O pretenso autor da morte do professor Guelfão, Armando Azevedo, tambem accusado de outros crimes, foi hontem absolvido, ao contrario do que toda a gente esperava.

MARCONI E' ESPERADO

LISBOA, 30 (A.) — E' esperado novamente aqui, o inventor Guilherme Marconi, o qual se espera chegue a bordo do "Electra", no proximo dia 9 de Junho. Os directores dos postos telegraphicos sem fios preparam ao illustre visitante uma festa intima.

UM MOTIM DE OPERARIOS

LISBOA, 29 (A.) — Os operarios que trabalham nas obras dos bairros sociaes amotinaram-se, ferindo o engenheiro e o commanditario daquelle, porque só foram pagos aos referidos operarios 50 °° dos seus salarios, relativos aos dias em que estiveram em parede.

O POETA SANTOS CHOCANO

LISBOA, 29 (A.) — O sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil, nesta capital, entrevistado por um redactor da Agencia Americana, a respeito do telegramma enviado pelo ministro das Relações Exteriores da Republica de Guatemala á sua legação em Paris, dizendo que o poeta Santos Chocano será julgado como criminoso commum, disse que, apezar disso, ainda espera que elle seja indultado, accrescentando que conhece bem o governo do presidente de Guatemala, sendo amigo do ministro das Relações Exteriores, sr. Aguirre e sabe que a actual administração da Guatemala não punirá crimes politicos com assassinatos.

A ASSEMBLE'A GERAL DO BANCO ULTRAMARINO

LISBOA, 30 (A.) — Realizou-se hontem uma reunião da assembléa geral do Banco Ultramarino, sendo approvado por acclamação o relatorio sobre o ultimo anno financeiro, apresentado pela directoria deste importante estabelecimento de credito.

Procedeu-se em seguida á eleição dos corpos dirigentes, tendo sido reeleitos todos os membros da passada directoria.

Posta em discussão, foi approvada, tambem, uma importante proposta de emissão de titulos de trabalho, destinados a intensificar o interesse de todo o pessoal do Banco e o seu progresso financeiro.

O PAGAMENTO EM OURO

LISBOA, 30 (H.) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto ministerial que estabelece certas restricções ás despesas do Estado que tenham de ser pagas em ouro ou em moeda estrangeira.

D'óra avante nenhum pagamento deverá ser effectuado em ouro aos funccionarios diplomaticos e consulares nem a qualquer individuo ou commissão no estrangeiro durante o tempo em que as pessoas nestas condições permanecerem em Portugal muito embora tenham sido chamadas pelos poderes superiores.

Os prisioneiros hungaros na Russia

BUDAPEST, 30 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Teleke, declarou hoje, na Assembléa Nacional, que o governo, desde a quéda do almirante Koltchak, não tinha recebido informações seguras sobre a sorte dos prisioneiros hungaros na Russia.

Accrescentou o ministro que dentro em breve o conde de Huszar partiria para os Estados Unidos, afim de negociar com o governo daquelle paiz o repatriamento dos prisioneiros por intermedio da America.

O conde de Teleke parte brevemente para Paris, chefiando a delegação que tem de assignar o Tratado de Paz com os alliados.

O actual valor da Allemanha

Tem de pagar mais do que o que vale

As curiosas declarações do sr. Wirth ao "Tageblatt"

BERLIM, 30 (A. P.) — O valor da terra na Allemanha, excluindo a parte edificada, que um estatistico avaliou antes da guerra em quarenta bilhões de marcos, ouro, seria agora difficilmente, de vinte e cinco bilhões, declarou o ministro das Finanças, sr. Wirth, numa entrevista concedida ao "Tageblatt".

O ministro salientou que as quantias fantasticas mencionadas pela imprensa estrangeira como devendo ser pagas pela Allemanha, a titulo de indemnização, são muitas vezes superiores ao valor total de toda a Allemanha.

O ministro referiu-se, em detalhe, ás melhoras que está experimentando a Allemanha; tratou do enfraquecimento physico, das populações famintas, do solo exhausto, do máo estado das estradas, em consequencia dos serviços da guerra, a entrega das colonias, da frota mercante e dos grandes depositos de carvão de pedra.

O ministro declarou que a Allemanha ao invés de ter, como antes da guerra, um credito a seu favor, de 25 bilhões, agora deve a credores estrangeiros uma somma muito maior do que essa, emquanto que a riqueza nacional ficou restringida á metade, sem contar com os pesados encargos financeiros internos, argumentos esses que têm sido apresentados para provar que a Allemanha não póde pagar a quantia de 100 bilhões de marcos, como foi suggerido em varios centros estrangeiros.

Da Allemanha

A PROXIMA REVOLUÇÃO

BERLIM, 30 (H.) — Alludindo aos boatos alarmantes e cada vez mais insistentes de uma proxima e grande revolução, boatos que já se espalharam por todo o paiz, o "Vorwaerts" diz que, segundo informações procedentes de Francfort, os nacionalistas e militaristas projectam para 5 de junho proximo a realização do seu plano de derrubar a Republica e impedir as eleições.

O mesmo jornal accrescenta que a conspiração está sendo cuidadosamente estudada, organizada e dirigida por quatro generaes, que contam tomar Berlim, a Alta Pomerania, a Allemanha Central e o Hannover.

Os chefes socialistas seriam presos para prevenir a hypothese de qualquer movimento paredista.

UMA SECÇÃO DA COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 30 (H.) — O "Achtuhrblatt" publica uma informação, que diz ser de fonte autorizada e segundo a qual se estaria tratando de estabelecer nesta capital uma secção da Commissão de Reparações com a representação da França, Italia, Gran-Bretanha e Belgica, que já tinham adherido á idéa.

Actualmente, diz aquelle jornal, estudava-se a questão da representação dos Estados Unidos.

AINDA OS BOATOS DE REVOLUÇÃO

BERLIM, 30 (A. P.) — O jornal socialista "Vorwaerts" continúa a publicar previsões alarmantes que elle diz serem ameaças partindo do lado dos grupos da Direita. Affirma a referida folha que grande numero de caixas contendo apparentemente machinismos agricolas mas carregadas na realidade de metralhadoras, foram enviadas a algumas fazendas e propriedades ruraes da Prussia Oriental, accrescentando que a União dos Agricultores dessa provincia está armada como uma fortaleza.

O jornal socialista "Volks Freund", de Francfort, diz ter informações seguras de estar preparada a revolução para o dia 5 ou 6 de junho, afim de evitar que se realizem as eleições.

A ALLEMANHA NÃO QUER A "REVANCHE"

BERLIM, 30 (A. P.) — Segundo o jornal "Tageblatt", o chanceller Mueller, durante uma agitada reunião em Munich, realizada hontem, disse:

E' nosso dever provar que a Allemanha está farta de guerra, para toda a eternidade e que nenhum tolo, coroado ou não, a lançará numa guerra de vingança".

O "Tageblatt" diz que essa declaração do chanceller foi recebida com applausos e então elle accrescentou: "Alguns estrangeiros disseram-me que elles não acreditavam na possibilidade de que a mentalidade do povo allemão pudesse ter mudado em tão curto tempo, porém depois do incidente de Kapp, até os officiaes das missões militares da Entente me declararam que nós nos tinhamos realmente democratizado."

As paredes

OS MEDICOS LISBOETAS DAS ASSOCIAÇÕES MUTUAS

LISBOA, 30 (A.) — Os medicos das associações mutualistas e de soccorros declararam-se em parede, em virtude de lhes terem sido negados os supprimentos de honorarios pedidos ha tempos.

Esta parede, no emtanto, não os impede de tratar os seus doentes particulares, que continuam garantidos pela assistencia dos seus medicos.

Algumas associações de soccorros têm recebido energicas reclamações de seus associados, no sentido de se satisfazer o justo pedido dos referidos medicos, cuja falta se torna deveras sensivel.

A DOS MOTORNEIROS

LISBOA, 30 (A.) — Continúa ainda sem solução a parede dos motoristas e conductores de carros electricos. Segundo corre esta parede ficará solucionada na proxima semana.

LISBOA, 29 (A.) — Parece que ficará definitivamente resolvida a questão com a companhia que explora o serviço de carros electricos, nesta capital, visto ter a Camara dos Deputados consentido em que sejam augmentadas as tarifas das passagens e transportes da referida companhia, de conformidade com o pedido feito pela mesma aos poderes publicos.

Annuncia-se como certo que os carros electricos voltarão a circular amanhã.

A GERAL EM BARCELONA

MADRID, 30 (A.) — Communicam de Barcelona ser esperada ali a declaração da grève geral, movimento que está sendo projectado pelos syndicalistas, para o dia 1º de junho proximo, caso não sejam postos em liberdade todos os operarios implicados na recente grève.

A baixa dos preços em Vienna

LONDRES, 30 (H.) — Telegrapham de Berlim:

"Os jornaes de Vienna registram a sensivel baixa de preços que se observa naquella capital como consequencia de egual phenomeno que se produziu na Allemanha em virtude da alta do marco.

Os generos alimenticios porém, continuavam a ser ali vendidos por preços elevados em vista da grande procura que tinham."

A Conferencia de Direito Internacional

PORTSMOUTH, 30 (H.) — O presidente da Conferencia da Associação de Direito Internacional, em reunião effectuada hontem, exprimiu os agradecimentos da Associação ao rei da Hespanha, á Hollanda, á Suissa e aos Estados Unidos, pelos inestimaveis serviços prestados á causa dos prisioneiros de guerra.

Falleceu mme. O' Brien

LONDRES, 30 (H.) — O "Observer" registra o fallecimento de mme. O'Brien, viuva do conhecido publicista do mesmo nome.

O "crack" japonez

A situação financeira tende a melhorar

As fallencias e as medidas de economia dos negociantes japonezes

TOKIO, 30 (A. P.) — A promessa do governo de ajudar os bancos e as casas de commercio de bom credito causou excellente effeito, fazendo melhorar a situação financeira. A retirada de fundos dos bancos cessou. As estatisticas commerciaes mostram que setenta casas de negocios nesta capital abriram fallencia desde 1º de maio corrente; dessas, dez possuiam o capital de meio milhão de Yens, cada uma.

As casas de productos chimicos e materias corantes foram as que mais soffreram.

A Companhia Mozi Ghome Kaisha, que tinha 4.000 empregados, dispensou oitenta por cento desses, afim de fazer economias. O Banco de Economia Kamagwa, de Yokoama foi obrigado a fechar.

O ataque á Russia

A OPINIÃO DO GENERAL SARRAIL

NOVA YORK, 30 (A.) — O correspondente da "Agencia Universal em Paris, declara por despacho dado hoje a publico, que entrevistou o general Sarrail, o qual entre outras coisas disse que o manifesto apoio prestado á campanha polaca contra o governo russo dos "Soviets" é um erro, que poderá ainda ser fatal.

O general Sarrail

O general Sarrail accrescentou que esse apoio parte quasi directamente do governo francez, o qual está cego com a perspectiva de recuperar, no mais curto espaço de tempo, o ouro emprestado á Russia czarista. Esta cegueira do governo francez sobe de ponto, com o desejo de ver a Polonia forte e poderosa junto da Allemanha.

Na alludida entrevista, o general francez affirmou que actualmente se intenta pôr em pratica a politica desejada por Clemenceau, a qual se resumia, muito simplesmente, em rodear a Russia dum forte circulo de ferro, quando, afinal, a verdadeira salvação da Europa se estriba, precisamente, na paz, na paz que allivia, que alenta e permitte que os povos se desenvolvam e trabalhem para se resarcirem dos longos e penivels annos de sacrificio e morticinio.

A prisão do Conde Karolyi

BUDAPEST, 30 (H.) — Foi expedida ordem de prisão contra o antigo ministro conde Karolyi, que, além do crime de lesa-magestade que lhe imputam, é accusado de ter instigado o assassinio do conde de Tisza e concitado as tropas á rebellião.

Consta que o conde Karolyi fugiu.

A alliança anglo-japoneza

TOKIO, 30 (H.) — O barão de Okuma declarou numa entrevista que a alliança anglo-japoneza era mais do que necessaria em consequencia da critica situação em que actualmente se encontra o Oriente.

Os Estados Unidos, accrescentou aquelle titular, deviam acolher bem a alliança a até fazer parte della.

Teheran está em perigo

O bolchevismo ameaça a Persia

As probabilidades de um avanço dos vermelhos

CONSTANTINOPLA, 30 (A. P.) — A apparente determinação dos bolchevistas de invadir a Persia e estender a esphera das suas actividades até o Afghanistan, está provocando muitos commentarios nos circulos officiaes desta capital.

Enzeli, cidade cujo posse os bolchevistas sustentam, é o unico porto possivel, da Persia, de onde os bolchevistas podem iniciar a sua marcha sobre Theran. A unica estrada montanhosa que conduz á capital da Persia, parte de Enzeli, via Gazital, montando sobre uma cordilheira que póde ser promptamente defendida.

Ha entretanto a duvida sobre se a Persia dispõe de sufficientes tropas locaes para impedir o avanço dos vermelhos.

Os outros portos persas no mar Caspio não têm importancia, o terreno pantanoso não permitte a construcção de estradas para o interior.

A estrada de ferro, que partindo de Tiflis e correndo através da Armenia vae até Tabritz, é uma linha simples que póde ser de grande utilidade ás tropas bolchevistas que se dirigem á Persia. E' de tão grande valor estrategico que os peritos militares ão unanimes em acreditar que os vermelhos farão uma ulterior tentativa para dominal-a, quer subjugando os armenios com a ajuda dos mahometanos, quer forçando-os a acceitar o regimen bolchevista de preferencia a serem exterminados.

Notas de Hespanha

A REPUBLICA EM PERSPECTIVA

MADRID, 30 (A.) — O "leader" republicano Lerroux declarou que apoiará o Gabinete na intervenção em Alba e Melquiades e accrescentou que caso a intervenção fracassasse em ambas as cidades seria declarada a Republica.

O MOVIMENTO CATALANISTA

BARCELONA, 30 (A.) — Por motivo de enfermidade o conhecido escriptor e conferencista Cambo deixou de realizar a sua annunciada conferencia sobre o momento catalanista.

Logo que o seu estado de saude permitta, o sr. Cambo dissertará sobre o mesmo assumpto.

A ENCEPHALITE LETHARGICA

MADRID, 30 (A.) — Foi publicado um decreto do Ministerio do Interior incluindo entre outras molestias contagiosas a encephalite lethargica.

O alludido decreto ordena providencias energicas de combate a todas as molestias contagiosas.

VILLALONGA SERA' INDULTADO?

MADRID, 30 (H.) — Circulou esta manhã o boato de que o governo ia conceder indulto ao agitador Villalonga, que chefiou um dos ultimos movimentos socialistas de Valencia.

UM PAVOROSO INCENDIO

MADRID, 30 (A.) — Telegrapham de Malaga dizendo haver irrompido um pavoroso incendio na rua Carlos N. daquella cidade, tendo destruido todo o quarteirão contiguo ao predio sinistrado.

Estas communicações accrescentam que o Corpo de Bombeiros foi impotente para isolar o fogo, tendo perecido asphyxiados no sinistro, dois bombeiros e uma mulher.

O nacionalismo turco

A GUERRA CIVIL ALASTRA-SE

CONSTANTINOPLA, 30 (H.) — A guerra civil desenvolve-se em condições verdadeiramente dolorosas nas regiões de Adabazar, Durdje e Bolou, onde as posições dos adversarios têm sido quasi simultaneamente occupadas ora por uma ora por outra facção.

Os camponezes fogem aterrorizados, abandonando tudo.

DUAS CONDEMNAÇÕES A' MORTE

CONSTANTINOPLA, 30 (H.) — Foram condemnados á morte, pela Côrte Marcial Mustapha Fevzi-Pachá e Reouf-Bey.

AUGMENTAM AS ADHESÕES

CONSTANTINOPLA, 30 (A. P.) — Os nacionalistas turcos dominam de facto todos os territorios que rodeiam Smidé e que estavam em poder dos inglezes. Sulleiin Chefik Pachá, ultimamente commandante em chefe das forças anti-nacionalistas, desertou, fugindo para Angorá com grande somma de dinheiro.

Jaffa Tayar, commandante de Andrinopla, publicou um manifesto dirigido aos bulgaros, que haviam fornecido officiaes aos turcos para a campanha na Thracia, declarando que, por cada turco que os gregos matem elle sacrificará dez hellenos.

UM PROVAVEL CHOQUE COM OS INGLEZES

LONDRES, 30 (A. P.) — O "Daily Mail" diz que está imminente um encontro entre as tropas nacionalistas turcas e as britannicas. Affirma-se que as tropas do Sultão estão adherindo aos nacionalistas, em muitos logares.

Pela defesa dos Armenios

O plano de protecção do senador Hitchock

Um emprestimo de cincoenta milhões de dollars, para começar...

WASHINGTON, 30 (A. P.) — Começou hontem, á tarde, no Senado, o debate sobre a moção recusando acceder ao pedido do presidente Wilson para que os Estados acceitem o mandato sobre a Armenia.

O senador Hitchock, democrata, propoz que a votação fosse adiada até a proxima semana, afim de permittir aos senadores o estudo de uma emenda que elle tenciona submetter, propondo a organização de uma commissão internacional incumbida de investigar sobre o desenvolvimento economico da Armenia.

A proposta do senador Hitchock suggere que o presidente seja autorizado a nomear tres delegados norte-americanos que conjuntamente com tres armenios e sete de outras nacionalidades, superintendam a emissão de um emprestimo nos Estados Unidos, de cincoenta milhões de dollars, em bonus do governo armenio. Essa quantia seria empregada na acquisição, na America do Norte, de machinismos agricolas, material ferro-viario e outros fornecimentos e na organização de um banco emissor armenio.

O senador Lodge, republicano, concordou com o sr. Hitchock em que os Estados Unidos auxiliem a Armenia por todos os meios.

A Thracia

ATHENAS, 30 (H.) — Os gregos occuparam Dedeagatch, deixando a retaguarda coberta por importantes forças.

As tropas gregas de occupação marcham para a fronteira bulgara.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A SANTA JOANNA D'ARC

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Foram hoje celebrados solemnissimos serviços para commemorar a canonização de Joanna d'Arc. Durante a ceremonia monsenhor De Andréa proferio bellissima oração sobre a vida, feitos e virtudes da nova santa.

Entre a numerosa e selecta assistencia viam-se os ministros da França, da Italia, da Inglaterra, o ajudante de campo do presidente da Republica, o Intendente Cantillo, outros membros do corpo diplomatico e altas personalidades argentinas e estrangeiras.

UM PAQUETE HESPANHOL

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Procedente de Barcelona chegou a este porto o paquete hespanhol "Victoria Eugenia".

A EXPORTAÇÃO DE LÃS

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Durante a semana finda foi muito fraca a exportação de lãs.

AS LIGAS PATRIOTICAS BRASILEIRA E ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O presidente da Liga Nacionalista Brasileira, sr. José Carlos Macedo Soares, esteve hoje em visita ao presidente da Liga Patriotica Argentina, a quem dirigiu felicitações pelo exito do Congresso Argentino de Operarios, celebrado recentemente nesta cidade.

O nosso distincto hospede teve occasião de fazer referencias sobre o problema social na Argentina e no Brasil, accrescentando que o novo brasileiro muito se interessa pela actuação da Liga Patriotica Argentina, elogiando o seu proceder em face dos problemas que se suscitam neste paiz, com o seu extraordinario progresso em todos os ramos de actividade.

AS CRIANÇAS POBRES DOS EX-IMPERIOS CENTRAES

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Após longo intervallo, surge de novo o interesse despertado na população desta cidade, em favor das crianças pobres dos ex-imperios centraes.

Uma nova campanha parece será brevemente iniciada, já estando annunciado para o dia 2 de junho proximo, um grande bando precatorio levado a effeito por uma commissão de crianças argentinas, cujo producto reverterá em favor das infelizes criancinhas daquelles paizes.

O MINISTRO HOLLANDEZ

BUENOS AIRES, 30 (A.) — A bordo do "Gelria", chegou hoje a esta capital o novo ministro da Hollanda, junto ao governo argentino, sr. Johan Barendrecht, que teve uma festiva recepção por parte de diversos membros de destaque da colonia do seu paiz.

Cumprimentou o diplomata hollandez, em nome do Chanceller argentino, o sr. Attilio Barilari, introductor dos embaixadores.

O ADDIDO MILITAR DO PERU'

BUENOS AIRES, 30 (A.) — A Chancellaria argentina recebeu um despacho telegraphico do Ministerio das Relações Exteriores do Perú, informando que o governo peruano nomeou o tenente-coronel Ricardo Luna, para exercer o cargo de Addido Militar daquelle paiz junto á Legação peruana, aqui.

ASSUCAR PARA O CHILE

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, o ministro chileno aqui acreditado, afim de entender-se com o titular daquella pasta, sr. Domingo Salaberry, sobre a questão da prohibição de exportação do assucar, decretada pelo governo argentino.

O diplomata chileno expoz ao ministro argentino as razões que induziam o governo do seu paiz a solicitar a permissão da exportação de 10.000 toneladas de assucar, afim de minorar a situação afflictiva por que está passando o commercio chileno, com a falta daquelle producto.

O titular da Fazenda prometteu interessar-se sobre o assumpto junto ao presidente da Republica, devendo para este fim conferenciar amanhã com o sr. Hipolito Irigoyen.

O BANQUETE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCEZA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — A Camara de Commercio Franceza offereceu hontem á noite, na séde do Club Francez, um grande banquete ao ministro da França junto ao governo argentino, sr. Fernando E. A. Clausson, que se acha de partida para o seu paiz, em gozo de licença.

Compareceram a esta festa, que se revestiu de grande solemnidade, todos os diplomatas estrangeiros aqui acreditados, altos membros da administração publica e grande numero de pessôas de destaque da colonia franceza aqui domiciliada.

No Uruguay

A PARTIDA DO SR. CYRO DE AZEVEDO

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — O sr. Cyro de Azevedo, ministro plenipotenciario do Brasil aqui, partirá nos primeiros dias do proximo mez de junho, acompanhado por sua familia, para o Rio de Janeiro.

PARA O MONUMENTO A HENRIQUE RODO'

MONTEVIDÉO, 29 (A.) — Celebrar-se-á hoje, á noite, no theatro Solis, uma "velada" theatral, cujo producto se destina a angariar recursos para a erecção de um monumento que se pretende erguer ao diplomata, poeta e litterato Henrique Rodó.

O commercio internacional

A nossa exportação para os Estados Unidos

Os curiosos dados estatisticos do Departamento do Commercio americano

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento do Commercio publicou dados estatisticos demonstrando que o Brasil e a Republica Argentina continuaram a augmentar as suas exportações para os Estados Unidos, durante o mez de abril, emquanto que as importações nesses paizes, dos Estados Unidos, diminuiram, alargando o saldo favoravel aos mesmos na balança commercial.

As importações nos Estados Unidos de generos brasileiros subiram a...... $28.800.000, o que representa um augmento de seis milhões sobre as de março. O Brasil importou dos Estados Unidos, dez milhões de dollars contra doze milhões e quinhentos mil no mez anterior.

As importações da Argentina nos Estados Unidos montaram a vinte e um milhões e quinhentos mil dollars, augmentando de quatro milhões sobre o mez de março, e as exportações americanas para a Argentina foram de quatorze milhões e oitocentos mil dollars, contra dezesete milhões no mez precedente.

As importações do Chile e Uruguay, declinaram em abril, ao passo que as exportações mostram pequena differença.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

LAMPEIRA OBTEVE MAIS UM FACIL TRIUMPHO, NO G. P. CRITERIUM

Bella "performance" de Minoru', no pareo "Prado Fluminense"

Tarde de sol radiante e de agradavel temperatura, a de hontem, levou ao vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, onde o Jockey Club realizava a sua 7ª corrida, uma avultada e selecta concorrencia.

O programma, do "meeting" composto de oito interessantes carreiras, foi cumprido a risca, sem ter havido a menor irregularidade, tanto assim que o publico applaudiu sem reservas todos os vencedores e movimentos extraordinariamente as apostas, que se elevaram a 179:812$000.

Constituiu o principal attractivo da reunião a disputa do "Grande Premio Criterium", a qual, aliás, só serviu para evidenciar clara e insophismavelmente a enorme superioridade da potranca Lampeira, em sua forma.

A linda filha de Novelty, que M. Peñalva apresentou em optimas condições de treino, deixou Bemvinda correr na ponta para, no momento preciso, assenhorear-se do commando do lote, conservando-se nessa posição até attingir o vencedor em verdadeiro "canter".

Aos srs. R. Lopes & Pino couberam as classicas honras do "meeting", pois além de Lampeira, tiveram o feliz ensejo de ver suas cores victoriosas com o promettedor potro Vinitius e com o valente Minoru', que reappareceu em irreprehensivel forma.

Vinitius, Lampeira e Minoru' foram dirigidos pelo jockey official do stud, Domingos Suarez, que recebeu do publico enthusiasticos e fartos applausos, pelo modo acertado com que se houve.

As restantes carreiras da tarde de hontem foram ganhas por Indayá e Omega (P. Zabala), Cruzeiro do Sul e Land Lady (E. Rodriguez), e Guinéo (C. Fernandez).

As partidas, a cargo do starter official, sr. Marcellino de Macedo, foram muito boas á excepção feita da do pareo "Internacional", no qual o cavallo Roosevelt foi sensivelmente prejudicado.

A seguir encontrarão os leitores o estudo detalhado das oito carreiras de hontem:

1º pareo — "Experiencia" — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000:

VINITIUS, masc., castanho, 2 annos, Inglaterra, por Glenesky e Palm Branch, dos srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 53 kilos 1
D'Annunzio, P. Zabala, 52 kilos... 2
Gallo, R. Cruz, 54 kilos. 3
Maria Bonita, D. Diaz, 52 kilos... 0
Medor, W. Lima, 52 kilos. 0
Bravata, C. Fernandez, 52 kilos... 0

Não correu Tucuman.

Tempo 63 4/5.

Ganho, com esforço, por cabeça escassa; o terceiro a 2 corpos.

Rateio de Vinitius 29$100; dupla com D'Annunzio (34) 17$500.

Movimento do pareo 7:152$000.

[illegible]

O vencedor foi importado pelo sr. Jonathas Pereira e é tratado por Miguel Penalva.

2º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros — 1:700$ e 340$000:

INDAYA', fem., alazã, 4 annos, São Paulo, por Dieppe e Artisane, do sr. Luiz A. dos Reis, P. Zabala, 51 kilos. 1
Batuta, D. Suarez, 51 kilos. . . . 2
Zuleika, C. Fernandez, 53 kilos. . . 3
Maunoury, A. Fernandez, 53 kilos 0
Acé, R. Cruz, 50 kilos. 0
Impia, J. Blar, 50 kilos. 0

Não correu Apollo.

Tempo 96 3/5.

Ganho, com extrema facilidade, por varios corpos; o terceiro a pescoço.

Rateio de Indayá 23$800; dupla com Batuta, (13) 91$700.

Movimento do pareo 12:901$000.

Maunoury foi o primeiro a pular. Seguido de Indayá, Zuleika, Acé, Batuta e Impia, que partira algo prejudicada.

Corridos uns cem metros, Indayá passou facilmente para a ponta e abrindo sensivel luz conservou essa vantagem até o vencedor.

Batuta, corrido nos ultimos postos, avançou bem no final entrando em segundo com a vantagem de pescoço sobre Zuleika, que foi terceiro.

Maunoury ficou em 4º, deixando Acé em 5º e Impia em ultimo.

A vencedora foi criada pelo coronel Coluna Reis, e é tratada por Braulio Cruz.

3º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 1:700$ e 340$000.

CRUZEIRO DO SUL, masc., castanho, 4 annos, Inglaterra, por William Rufus e Latent, do sr. M. S. Peixoto, E. Rodriguez, 52 kilos. 1
Louvain, D. Suarez, 51 kilos. . . 2
Meiga, A. Vaz, 51 kilos. 3
Coniza, P. Zabala, 52 kilos. . . . 0

Não correu Merveille.

Tempo 85.

Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro á cabeça.

Rateio de C. do Sul 51$100; dupla com Louvain (24) 39$600.

Movimento do pareo 17:362$000.

Coniza despontou seguida de Louvain, Meiga e C. do Sul, mantendo-se essa ordem até no meio da recta final, ponto em que Meiga e C. do Sul juntaram-se aos deanteiros.

Completamente emparelhados vieram os quatro concorrentes até ao antigo distanciado, onde Cruzeiro do Sul se destacou para vencer por corpo e meio de Louvain, que bateu Meiga por cabeça. Coniza foi ultima a menos de um corpo do terceiro.

O vencedor foi importado pelo Derby Club e é tratado por seu proprietario.

4 pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000:

LAND LADY, fem., castanho, 6 annos, Argentina, por Calepino e Landwind, do sr. José S. Bastos, E. Rodriguez, 52 kilos 1
Mulatinho, P. Zabala, 51 kilos. . 2
Newnham, J. Escobar, 50 kilos. . 3

[illegible]

FOOTBALL

O principal match de hontem na Metro terminou empatado

C. R. FLAMENGO - 0 goal × AMERICA - 0 goal

OS OUTROS JOGOS

FLAMENGO x AMERICA

Realizou-se hoje, no campo da rua Paysandu' esse sensacional embate, ha tanto aguardado pelo nosso publico sportivo. A assistencia que com grande enthusiasmo acompanhou o desenrolar do match podia ser comparada a do match passado, entre o Flamengo e o Fluminense, alli nesse campo, no domingo anterior, tão cheia esteve essa praça de sports no dia de hontem.

Pelo lado technico o jogo deve ter agradado a todos quantos o assistiram, pois muito embóra a acção da linha flamenga não fosse a molde de merecer elogios, a defesa comtudo, portou-se brilhantemente, principalmente Kunz, que ao lado de Miranda, do team adverso, foram os heróes da tarde, bem como Rodrigo, Dino, Burgos e Almeida Netto, que sempre actuaram com efficiencia durante todo o desenrolar desse match, estes do team flamengo, pois que o quadro do America, desde o keeper até os forwards, todos agiram admiravelmente, principalmente o player que já destacamos linhas acima, a verdadeira alma da technica hontem posta em pratica pelos da camisa rubro.

O empate de 0 x 0 explica a actuação das équipes, pois a linha americana que vinha agindo admiravelmente, encontrou na defesa rubro-negra uma barreira, contribuindo isso para que o match se desenrolasse com aspectos emocionantes e phases brilhantissimas.

O America apresentou-se extraordinariamente treinado e com uma combinação e cohesão dignas de todos os elogios, pois, ataque, linha media e defesa, comprehenderam-se admiravelmente durante todo o jogo.

O facto de nada terem conseguido póde ser explicado pelos remates máos dos ponteiros, que em sua quasi totalidade de avanços o fizeram sem a calma e a precisão indispensavel. Tiveram mesmo no fim do 1º half, opportunidade de acção dentro do campo adverso e a despeito dessa "chance" nada lograram pelos motivos já expostos. E' justo porém dizer que a acção da defesa contraria foi sempre a mais segura e productiva, o que talvez tenha contribuido em grande escala para o resultado final do jogo.

A linha flamenga, que á excepção de Junqueira, agiu de modo inferior á sua rival, tambem encontrou na defesa do America a mesma segurança e precisão que a do seu club desenvolvia contra o ataque inimigo, outro factor que contribuiu poderosamente para o desfecho desse match.

Em synthese, porém, olhando o conjunto e observando a acção individual, no computo geral dos defeitos e erros e das qualidades e technica a melhor acção pertence á representação visitante, que muito deverá produzir no actual campeonato, desde que saiba reproduzir nos futuros matches a acção que hontem revelou ao publico durante os oitenta minutos de jogo.

Tiveram dois penaltys os do America e se esses não se transformaram em goals, deve-se a primeira vez ao desastrado modo de quem o tirou e a segunda a pericia indiscutivel do arqueiro Kunz.

Achamos, porém, que sendo o penalty um imprevisto, em nada póde exaltar ou diminuir aquelle que o fez e aquelle que o perdeu ou com elle lucrou. O penalty, entrando ou não, é tanta sorte, quanto azar, pois que é sempre producto do acaso para ambos os teams e a technica do "association" conta e prefere sempre os recursos naturaes, que o individuo e o conjunto têm por obrigação produzir para obterem resultado concreto.

Entremos agora na descripção do jogo dos

PRIMEIROS TEAMS

O sr. Carlos Martins da Rocha, juiz desse match, sportman do quadro social do Botafogo, mais uma vez demonstrou o quanto é correcto, criterioso, competente e imparcial, pois sua acção foi sempre exemplar.

A's 15.45 deu inicio á prova, tendo o toss favorecido o America, sae o C. R. do Flamengo, perdendo logo a bola. Ataca o America e os backs contrarios inutilizam essa acção. Vem a pelota á ala esquerda local e no campo adverso Junqueira shoota e Arlindo defende. Pouco depois este keeper defende um shoot de Carregal. Ainda novo shoot de Carregal em outro investida e Arlindo faz outra defesa.

O America apossa-se da bola e Dino prejudica esse avanço. Volta o America ao ataque e dá algum trabalho á defesa local.

Segue-se um avanço flamengo e Junqueira shoota fóra. A seguir Carregal faz o mesmo.

Perigoso avanço do America e Chiquinho avança com impeto. Almeida Netto e Burgos livram-se bem. Ataque flamengo e corner em recurso de defesa.

Ataque perigoso do America e Nelson não se soube utilizar do upasse de P. Vianna.

Um do America shoota e a bola bate nas mãos do Telephone, sendo o seu curso desviado. O juiz apita penalty-kick. Este é pessimamente tirado por Nelson e a bola sae out-side.

Agora volta o America ao ataque, pelas duas alas, alternadamente. Registram-se como recurso de defesa quatro corners seguidos. São sempre bem tirados, mas não foram utilizados.

Cabe aos locaes o ataque, mas Miranda inutiliza-o e Perez faz o mesmo a outro avanço flamengo.

Os visitantes volvem ao ataque e a pressão ao campo adverso dura algum tempo, a defesa porém trabalha bem, principalmente Kunz e assim termina o 1º half-time, ás 16.25 com o score de goals 0 x 0.

Após o descanso voltam as équipes e, ás 16.40, sae o America com um bom avanço. Chiquinho porém prejudica este ataque.

Cabe agora ao team local um avanço, perdendo um shoot de Candiota.

Equilibram-se os ataques e o jogo fica indeciso no meio do campo até que Nelson passa a Cyro e este shoota in goal. Kunz faz linda defesa.

Num avanço dos visitantes Sidney faz um penalty e Perez atira-o bem para o canto, Kunz porém, agil, atira a esphera por cima da trave, produzindo assim, com esse corner, linda defesa.

Avanços de parte a parte, intervindo ora um keeper, ora outro.

Agora o Flamengo ataca com energia e o posto do America periga, e em recurso de defesa um corner é feito por Arlindo.

Ataque a seguir do America e Rodrigo inutiliza-o com a cabeça.

Avanço pela ala direita e Perez prejudica.

Volve o America, mas Rodrigo estraga com uma entrada esse avanço.

Um bem organizado ataque flamengo permitte a Eustaco shootar, a bola porém passa rente á trave lateral.

Torna-se então fortissima a pressão da linha flamenga, bem auxiliada pelos seus halves, mas o America defende-se muito bem.

Um rapido avanço conseguido pelos visitantes obrigou Kunz a defender. Nova forte pressão do Flamengo e Sisson dribla Perez e dá forte kick in goal, Arlindo defende caindo sobre a esphera e em seguida shoota para corner.

Nelson machuca-se e o jogo é ligeiramente interrompido.

Recomeça com um bom avanço do Flamengo sem resultado. A seguir ataca o America e Almeida Netto prejudica o ataque e assim termina ás 17.20 o match entre o Club de Regatas do Flamengo e o America F. C. com um honroso empate de 0 x 0 goals.

Eis os teams:

Flamengo: — Kunz; Burgos e Almeida Netto; Rodrigo, Sidney e Dino; Carregal, Candiota, Sisson, Eustace e Junqueira.

America: — Arlindo; Barata e Perez; Avellar, Miranda e Nebuloso; P. Vianna, Samuel, Chiquinho, Cyro e Nelson.

Estreou na équipe americana o player Perez que provou ser muito bom elemento.

A seguir damos o resultado dos jogos entre os terceiros e segundos teams desses dois clubs:

Dois aspectos do match de football entre o Flamengo e o America

TERCEIROS TEAMS

Realizado este encontro pela manhã, transcorreu com algum interesse e finalizou do seguinte modo:

America . . . . . . 5 goals
Flamengo . . . . . 3 goals

SEGUNDOS TEAMS

Como de praxe, foi este o jogo preliminar da tarde. Os teams estavam assim organizados:

Flamengo: Heitor — Santiago e Baldessini — Dourado, Dalce e Japonez — Assumpção, Machado, Gottshalck, Clovis e Geraldo.

America: Ribas — Paulino e Villela — Aymberé, Pedrinho e Drummond — Juca, Edgard, Honorio, Vieira e Graccho.

O juiz — Foi o sr. Gastão de Azevedo, do Botafogo F. C.

O jogo — Desde o seu inicio foi um jogo bem desenvolvido e apreciavel em quadros secundarios. Os ataques foram de parte a parte, mais rebatidos, entretanto, os do Flamengo. Numa bella escapada pelo centro, arrematada com acerto, Edgard conquistou um goal para o America, unico marcado no primeiro meio tempo.

Na segunda phase do jogo o aspecto foi o mesmo, Edgard conquistou mais um ponto para o America, e o Flamengo, a seguir, empatou a partida, marcando dois goals.

Assim, foi este o resultado do jogo:

Flamengo . . . . . 2 goals
America . . . . . 2 goals

A seguir publicamos o

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

	Horas
Saida — Flamengo	15.45
Defesa — Arlindo	15.48 ½
Foul — Nelson	15.50
Defesa — Arlindo	15.50 ½
Defesa — Arlindo	15.51
Defesa — Arlindo	15.52
Hands — Telephone	15.56 ½
Foul — Chiquinho	15.58
Foul — Avellar	16.00
Defesa — Arlindo	16.02
Off-side — Carregal	16.02 ½
Defesa — Kuntz	16.04
Corner — Barata	16.07
Off-side — Carregal	16.11
Hands — Telephone (penalty)	16.12
Foul — Eustace	16.13
Corner — Candiota	16.16
Defesa — Kuntz	16.17 ½
Corner — Burgos	16.18
Defesa — Kuntz	16.18 ½
Corner — Kuntz	16.18 ½
Corner — Eustace	16.19
Foul — P. Vianna	16.20
Defesa — Kuntz	16.22 ½
Defesa — Kuntz	16.23
Final do 1º half-time	16.25

Score — Flamengo, 0; America, 0.

2º half-time

Saida — America	16.40
Foul — Chiquinho	16.40 ½
Off-side — Chiquinho	16.41 ½
Defesa — Kuntz	16.45
Defesa — Arlindo	16.47
Hands — Sidney (penalty)	16.47 ½
Defesa — Kuntz	16.48
Corner — Kuntz	16.48
Defesa — Kuntz	16.50
Defesa — Kuntz	16.50 ½
Corner — Avellar	16.51
Off-side — Cyro	16.53
Hands — Burgos	16.54
Hands — Ismael	16.55 ½
Foul — P. Vianna	16.57
Off-side — Carregal	16.57 ½
Foul — Chiquinho	17.09 ½
Defesa — Kuntz	17.12 ½
Off-side — Eustace	17.13 ½
Defesa — Arlindo	17.14 ½
Corner — Arlindo	17.15
Hands — Dino	17.15 ½
Foul — Chiquinho	17.16
Jogo interrompido (Nelson contundido)	17.16 ½
Jogo recomeçado	17.17
Final do match	17.20

Score — Flamengo, 0; America, 0.

BANGU' x ANDARAHY

Na magnifica praça de sports da rua Ferrer, no Bangú, realizou-se, hontem, o embate entre os 1ºs e 2ºs quadros dos clubs acima citados.

Como geralmente acontece quando se desenrolam matches de football naquelle longiquo campo, os juizes escalados não compareceram para arbitrar a pugna, razão porque os jogos se iniciaram bastante tarde, dando causa a que fosse o embate dos 1ºs teams suspenso 15 minutos antes do tempo regulamentar.

Já no jogo dos 2ºs teams o referée escalado, o sr. Francisco Alberto da Costa, não deu a graça de sua presença, o que fez andarem os socios do Bangú á procura de um "christo".

Muito tempo depois, conseguiram os interessados um juiz, ex-socio do Rio de Janeiro, que, muito a contra gosto, acceitou o convite, indo arbitrar a pugna.

O jogo entre esses quadros foi desenvolvido com muita brutalidade, terminando de 3 a 4 horas, com a victoria do Andarahy, pelo score de 2 x 0 goals.

Novamente voltaram os socios do Bangú a procurar um novo "christo" para servir de arbitro na pugna dos 1ºs teams.

Meia hora decorreu nessa luta e, ás 16.25, conseguiram os interessados "pescar" o sr. Eduardo Magalhães, do Andarahy, que deu então entrada em campo aos teams contendores, que estavam assim organizados:

Andarahy:

Otto — De Maria e Franklin — Soares, Braulio e Sebastião — João, Gilabert, Appariclo, Anacleto e Betinho.

Bangú:

Mirim — Leitão e Luiz Antonio — Gonçalves, Jopel, Waldemiro, Luiz e Antenor.

Tirado o tosse, que foi favoravel ao Andarahy, saiu o Bangú, que ataca, sendo marcado nessa occasião um hand em Sebastião. Logo após Claudionor pratica uma penalidade que é punida. A seguir, Gilabert consegue escapar e, proximo ao porto de Mirim, shoota, indo a bola aninhar-se na rêde, do lado esquerdo.

Após este feito, que foi longamente applaudido, os players do Andarahy organizam novo ataque, obrigando Luiz Antonio a praticar, em defesa de suas côres, um corner, que é batido sem resultado.

Novo ataque do Andarahy se verifica, registrando-se, então, uma penalidade praticada por Claudionor. Novamente os forwards do Andarahy organizam um ataque que é prejudicado por se achar Anacleto em off-side. Ataque do Andarahy verifica-se ainda, sendo Mirim obrigado a intervir, praticando boa defesa.

Aproveitando agora um momento de distracção dos adversarios, os players do Bangú organizam um ataque pela ala esquerda, tendo Luiz occasião de shootar, após uma scrimage na porta do goal do Andarahy, "in goal", indo a bola bater na trave, da parte de Otto, aninhando-se em seguida na rêde.

Novamente os players do Bangú atacam, sendo Otto obrigado a praticar uma defesa. Um foul em Braulio verifica-se. A seguir, um ataque do Andarahy e uma defesa de Mirim. Agora cabe um ataque aos players do Bangú, tendo Otto de praticar uma defesa. Varias penalidades verificam-se de parte a parte e os keepers varias vezes são obrigados a agir. Minutos após, o juiz dá por terminado o 1º meio tempo, com o seguinte resultado:

Andarahy — 1 goal.
Bangú — 1 goal.

2º HALF-TIME

Decorrido o descanso regulamentar, ás 17.15, o referee deu novamente entrada em campo aos teams litigantes, saindo o Andarahy, que organiza incontinente um ataque, não conseguindo, entretanto, marcar ponto por se achar Anacleto em off-side. Penalidades de parte a parte verificam-se algumas vezes, sendo tambem obrigados a intervir em certas occasiões os keepers, que se portam com galhardia.

Agora bons ataques dos deanteiros do Andarahy obrigam Mirim a intervir varias e seguidas vezes. Agora, novo ataque organizam os forwards do Andarahy, sendo Waldemiro, em defesa de suas côres obrigado a praticar um corner, que não dá resultado.

Pouco depois, os players locaes organizam um ataque, que é inutilizado por De Maria, indo a bola para o centro, onde Betulo a alcança, correndo até a linha de corner adversaria, onde entra bem, tendo então Appariclo occasião de marcar com um forte pelotaço o segundo e ultimo ponto para as suas côres.

Dada nova saida, os forwards visitantes apossam-se novamente da pelota, organizando um ataque que é prejudicado por off-side de Anacleto. Um pequeno ataque se verifica então, tendo Otto occasião de praticar boa defesa. Cabe agora um ataque dos visitantes, que não conseguiram marcar ponto para as suas côres, por ter Gonçalves segurado a pelota com a mão, evitando assim que ella se aninhasse na rêde.

Marcado o penalty, é este batido por Franklin que shoota para cima do keeper, não conseguindo por isso marcar ponto.

Penalidades são praticadas por ambos os quadros, registrando-se seguidos ataques dos visitantes, que obrigam a defesa contraria a praticar tres corners, que não dão resultado.

Cabe agora a reacção aos locaes, que organizaram varios ataques, fazendo periclitar por varias vezes o posto de Otto, que age com muita maestria e sorte.

Permaneceram os locaes no ataque, quando ás 17.37, o referee interrompe o jogo, por já estar escassa a luz. Era nessa occasião o resultado seguinte:

Andarahy — 2.
Bangú — 1.

Damos, a seguir, com todos os pormenores o

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

	Horas
Saida — Bangú	16.25
Hands — Sebastião	16.27
Foul — Claudionor	16.28
Foul — Waldemiro	16.29
1º goal do Andarahy (Gilabert)	16.30
Foul — Braulio	16.31
Corner — Luiz Antonio	16.31 ½
Off-side — Gilabert	16.35 ½
Foul — Claudionor	16.37
Off-side — Anacleto	16.38
Hands — Sebastião	16.38 ½
1ª defesa de Mirim	16.39
1º goal do Bangú (Luiz)	16.41
Hands — Nicolino	16.44
1ª defesa de Otto	16.45
Foul — Braulio	16.47
2ª defesa de Mirim	16.48
Hands — Claudionor	16.49
2ª defesa de Otto	16.55
Hands — Jopel	16.56
Hands — Appariclo	16.58
Hands — Gonçalves	17.00
Foul — Appariclo	17.01
3ª defesa de Otto	17.02
Hands — Alberto	17.02 ½
Foul — Claudionor	17.03
Hands — Franklin	17.04
4ª defesa de Otto	17.05
Hands — Luiz Antonio	17.05 ½
5ª e 6ª defesas de Otto	17.06
3ª defesa de Mirim	17.06 ½
Final do 1º half-time	17.07

Resultado — Andarahy, 1; Bangú, 1.

2º half-time

Saida — Andarahy	17.15
Off-side — Anacleto	17.17
Foul — Braulio	17.17 ½
Foul — Gonçalves	17.18
Off-side — Appariclo	17.19
4ª defesa de Mirim	17.19 ½
Foul — Claudionor	17.20
5ª defesa de Mirim	17.20 ½
6ª defesa de Mirim	17.21
Corner — Waldemiro	17.21 ½
2º goal do Andarahy (Appariclo)	17.23
Off-side — Anacleto	17.24
7ª defesa de Otto	17.25
Hands — Gonçalves (penalty)	17.25 ½
7ª defesa e corner de Mirim	17.26
Hands — Gilabert	17.27
Foul — Gonçalves	17.29
Foul — Betinho	17.30
Corner — Leitão	17.32
8ª defesa de Otto	17.32 ½
Off-side — Anacleto	17.33
9ª defesa de Otto	17.34
Foul — Braulio	17.35
Suspensão do jogo por falta de luz	17.37

Resultado — Andarahy, 2; Bangú, 1.

PALMEIRAS X S. CHRISTOVÃO

Perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se hontem, no campo do America Football Club, o embate entre os primeiros, segundos e terceiros quadros dos clubs supra citados.

A's 15.52, depois dos jogos dos segundos e terceiros teams, que terminaram com a victoria do S. Christovão pelos scores de 2 x 1 e 6 x 1, respectivamente, o referee, sr. Maximo Martinelli, do Sport Club Mangueira, deu entrada em campo aos quadros litigantes, que estavam constituidos da seguinte maneira:

Palmeiras: Luiz Rocha — Teixeira e Didimo — Barreiros, Octacilio e Raul — Julio, Francisco, Bahiano, Nonô e Orlando.

S. Christovão: Carnaval — Otto e Reynaldo — Martins, Epaminondas e Renato — Evandalo, Raul, Braz, Leão e Tracy.

Tirado o toss, foi este favoravel ao Palmeiras, saido o S. Christovão, que organiza um ataque, prejudicado por um goal de Leão. A seguir os fowards do S. Christovão organizam novo ataque, cujo resultado não se fizera esperar, por ter Leão com um forte shoot feito aninhar na rêde adversaria a pelota, marcando dessa fórma o 1º goal do seu club.

Um minuto após, os "Benjamins" da 1ª divisão organizam um ataque, que é bem succedido, tendo o extrema-direita shootado em goal, conseguindo dessa fórma fazer com que a pelota se aninhe no lado esquerdo do posto guardado por Carnaval.

Ataques verificam-se de parte a parte, sendo que os do S. Christovão são mais bem combinados, razão porque conseguem elles no 1º meio tempo mais tres pontos para as suas côres, sendo todos elles por intermedio de Braz, o excellente center-foward do S. Christovão.

Os Palmeirenses bastante se esforçaram para desfazer essa differença, o que, entretanto, não conseguiram; sendo, ás 17,20, dado por terminado o 1º half-time com o resultado seguinte:

S. Christovão 4.
Palmeiras 1.

Dez minutos após, o juiz deu nova saida, mostrando-se agora os palmeirenses dispostos a vender caro a sua derrota. Os dianteiros Sanchristovenses organizaram varios ataques, mas a defesa contraria, mostrando-se vigilante, inutiliza-os sempre.

Estava para terminar o match, quando Nonô, aproveitando um freekik bem batido por Julio, fez aninhar com o peito a bola na rêde adversaria marcando dessa fórma o 2º e ultimo goal para o Palmeiras.

O S. Christovão tenta ainda augmentar o score, o que não consegue, por se mostrar vigilante a defesa contraria.

Momentos após, o juiz apita, dando por terminado o match, com o resultado seguinte:

S. Christovão 4.
Palmeiras 2.

Deixamos de dar o movimento technico devido á falta absoluta de espaço.

2ª DIVISÃO

CARIOCA X S. C. BRASIL

Esse match, jogado na Estrada de D. Castorina, terminou com a victoria do primeiro club, por 9 x 1 goals.

Perdeu o S. C. Brasil W. O. no 2º team.

MACKENZIE X VASCO

No campo da rua Prefeito Serzedello, realizaram-se estes jogos, que finalizaram assim:

Primeiros teams:
Mackenzie, 2 goals; Vasco, 0.
Segundos teams:
Vasco, 1 goals; Mackenzie, 1.

RIVER X PROGRESSO

Com os scores abaixo, finalizaram estes jogos, effectuados no campo da rua João Pinheiro:

Primeiros teams:
Progresso, 1 goal; River, 2 goals.
Segundos teams:
Progresso, 3 goals; River, 3 goals.

3ª DIVISÃO

EVEREST X EXILES

O campo da rua Figueira de Mello encheu-se para a disputa destes jogos, que assim terminou:

Primeiros teams:
Exiles, 3 goals; Everest, 1.
Segundos teams:
Exiles, 3 goals; Everest, 1.

RAMOS X YPIRANGA

Os encontros destes clubs findaram com os seguintes encontros:

Primeiros teams:
Ramos, 2 goals; Ypiranga, 1.
Segundos teams:
Ramos, 3 goals; Ypiranga, 0.

BOMSUCCESSO X METROPOLITANO

Não obtivemos o resultado desse match até á hora de encerrar esta secção.

CONFIANÇA ATHLETICO CLUB

O festejo de hontem

Muito interessante esteve a festa com que o Confiança Athletico Club commemorou a inauguração dos melhoramentos da sua "praça de desportos".

A união existente entre os directores e operarios da Fabrica de Tecidos "Confiança Industrial" causou a melhor impressão aos que tomaram parte nos folguedos de hontem em que ficaram ainda mais solidificados os laços daquella amizade apreciavel.

Os festejos obedeceram ao seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Recepção festiva aos directores da Companhia Confiança Industrial; Hasteamento do novo Pavilhão do Club, ao som do hymno "Confiança A. Club", composição do musicista sr. Pedro Galdino.

Saudação á Directoria da Companhia pelo presidente do Club, sr. Oscar Trindade, que foi agradecido pelo sr. Pinto Osorio, presidente da Companhia.

1ª prova — 22 de Abril de 1885 — Fundação da Companhia, dedicada aos operarios da mesma — Corrida rasa em 200 metros (velocidade) inscripção livre para os operarios da Companhia — Uma estatueta ao vencedor Walter Waldemiro da Costa, offerecido pelo "Confiança A. Club".

2ª prova — 3 de Maio — Descobrimento do Brasil, em homenagem ao consocio sr. José Simões, mestre-geral da Companhia — Match de foot-ball, entre as interessantes equipes infantis do "Confiança x Cascadura", vencendo o primeiro por 1 a 0, que recebeu como premio um estojo de prata.

3ª prova — 5 de Março de 1891 — Installação da "Sociedade Recreativa Progresso e Confiança" — Concurso de shoots, sem impulso, para socios que não figurarem nos quadros disputantes — Foi vencedor o sr. José Martins, que recebeu um despertador.

SEGUNDA PARTE

4ª prova — Escriptorio da Fabrica — Offerecido ao seu chefe, sr. Candido José de Souza e seus auxiliares — Match de foot-ball entre os fortes conjuntos dos 2ºs teams do "Confiança x Progresso e Confiança — Uma taça de prata — Foi concedida ao team vencedor.

5ª prova — 6 de Dezembro de 1902 — Fundação da Escola, homenagem aos srs. mestres das fabricas — "A quebra do pote" — feliz numero, dado ás suas regras e exigencias. Para moças; inscripção livre. Surpresas ás concorrentes e um relogio pulseira de ouro foi concedido a quem o quebrou.

6ª prova — 24 de Fevereiro de 1918 — Fundação da "Sociedade Beneficente e Recreativa Rosa de Ouro" — Corrida rasa, de costas, em 50 metros, num pé só, sendo offerecido um guarda chuva de prata, como lembrança ao vencedor.

TERCEIRA PARTE

7ª prova — 26 de Agosto de 1915 — Data commemorativa da mudança do nome do club. Homenagem ao presidente honorario sr. Jeronymo José Ferreira Braga Netto, director da Companhia — Exercicios de gymnastica em barra fixa, por praças do Corpo de Bombeiros, ás quaes foram offerecidos seis relogios.

8ª prova — 15 de Novembro de 1889 — Procl. da Republica. Homenagem ao thesoureiro da Companhia, sr. José Joaquim Barbosa, como prova de reconhecimento pelos auxilios prestados ao club — Corrida rasa, para moças, com obstaculos (distancia: a largura do campo) sendo offerecidas 6 sorpresas.

7ª prova — 7 de Setembro de 1822 — Independencia do Brasil, em homenagem ao sr. Orestes de Almeida, prestimoso guarda-livros da Companhia e seus auxiliares — Corrida de resistencia — 600 metros (2 voltas). Concorrentes: — um corredor de cada club filiado á "Liga Suburbana de Sports Athleticos", sendo offerecido como premio um relogio de ouro.

Match de honra — Encontro entre as 1ªs equipes do "Confiança Athletico Club x Engenho de Dentro A. Club. Embate dedicado ao sr. Antonio José Pinto Osorio, como prova de gratidão pelo acolhimento dispensado, como presidente da Companhia, aos operarios. Como premio foi offerecida uma linda taça.

UM PIC-NIC DO FLAMENGO

Um [illegible] associados do Club de Regatas [illegible] realizará no proximo mez de junho um grande pic-nic na pittoresca Ilha do Engenho, e em homenagem á brilhante victoria alcançada contra o Fluminense. Os convites encontram-se nas mãos da commissão organizadora que é composta dos seguintes rubro-negros:

Luiz Vidal Leite Ribeiro, Armando Furtado, Carlos Lébre, Candido Costa, João Palhares, Ramon, Gentil Monteiro, José Vianna Rodrigues, Antonio Gonzalez, Francisco Ribas de Faria.

Em S. Paulo

OS JOGOS DISPUTADOS HONTEM

S. PAULO, 30. (Star). — Em disputa do campeonato da cidade encontraram-se hoje no campo da Floresta, os Clubs Minas Geraes e Ypiranga; no campo da Ponte Grande, o Corinthans e o Palmeiras, e em Santos, no campo da Villa Belmiro, o Palestra desta capital e o Santos, dali. Dos jogos realizados nesta capital, o Minas-Ypiranga foi o mais importante, attrahindo grande concorrencia. O match, que terminou por um empate de 2 a 2, transcorreu com grande animação, demonstrando os contendores forças equilibradas e estarem bem treinados. O Minas, apezar de ser club novo, deu sobejas provas de progresso, chegando a dominar o valoroso adversario, durante quasi todo o segundo tempo. Os pontos do Ypiranga foram marcados por Grani, no primeiro tempo, de um penalty bem tirado, e o segundo, por Formiga, que escapando pela direita, dribiou a defesa adversaria, conquistando quasi no final do primeiro tempo, o segundo ponto de um forte e indefensavel tiro.

Os pontos do Minas foram conquistados no primeiro tempo, em virtude de um penalty, e no segundo tempo, de uma boa cabeçada de um dos forwards, estando o keeper fóra de seu posto, sendo impossivel ao back Ferreira defendel-o, muito embora elevasse o corpo, afim de tirar a pelota de cabeça. O juiz, o player Mesquita, não agiu muito bem.

O jogo entre o Palmeiras e o Corinthians venceu o primeiro, por 4 a 1. O Corinthians apresentou-se com um novo center-forward, Peres, que se conduziu bem melhor que Gambaretta. A assistencia regular. O Corinthians, como se presumia, dominou o adversario durante todo o jogo, dando ensejo de marcar um ponto, feito pelo extrema-esquerda Camargo. Os goals do Corinthians foram feitos, dois, por Basillo, no primeiro tempo, e por Amilcar; dois na segunda phase. O jogo entre o Santos e o Palestra venceu este por 3 a 2.

No Uruguay

O FOOTBALL PORTENHO E AS DECLARAÇÕES DO SR. JOSÉ' MARIA

MONTIVEDÉO, 30. (A.) — O jornal "El Telegrafo", publica hoje as sensacionaes declarações do sr. José Maria, delegado e presidente do Club de Football Nacional, que tomou parte na delegação da Associação Uruguaya, que foi a Buenos Aires promover a solução da divisão do football portenho.

O delegado sr. José Maria reconheceu que a Associação Argentina representa verdadeiramente o football argentino; poderá faltar-lhe alguns clubs importantes, porém, a quantidade que possue, estendida em toda a Republica, é um conjunto de alto valor para a Liga Rosarina, a quem foi concedida a representação junto á Associação Uruguaya. Essa deliberação deve ser confirmada, porque as regulamentações internacionaes e leis sobre o football dão posse juridica a Associação Argentina.

A PEDIDOS

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REVISÃO DA MATRICULA SOCIAL

Devendo proceder-se á revisão da matricula social, cujos trabalhos preliminares começarão no dia 1º de junho proximo vindouro, afim de estarem concluidos, impreterivelmente, a 31 de dezembro deste anno, termo do periodo decennario estabelecido pelos estatutos, a directoria solicita dos srs. associados em atrazo, a fineza de se quitarem a tempo de não serem excluidos do numero dos socios em effectividade, que constituirão a nova matricula.

O retardamento dessa providencia, pode, pelo menos, acarretar a perda de sua collocação no numero de ordem.

ISENÇÃO DE JOIA

Continuam isentos de joia os novos socios admittidos, cujo pagamento inicial será, apenas, de

Diploma . . . . . . 5$000
Mensalidade . . . . 3$000

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1920.

A Directoria.
(C 2209)

Banco Popular do Rio de Janeiro

127, RUA DA QUITANDA, 127

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Nos termos do art. 51 dos Estatutos, convido aos Srs. Accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 5 de Junho proximo futuro, ás 4 horas da tarde, na séde do Banco, afim de ser discutida e approvada a indicação de grande numero de accionistas na qual propoem a mudança do actual nome do Banco.

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1920.

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS,
Director-presidente.
(C 2.427

"Leopoldina Railway"

HORARIO DOS TRENS ENTRE PRAIA FORMOSA E PETROPOLIS DURANTE O INVERNO

A começar de 1º de Junho proximo até 31 de Outubro, vigorará o horario de inverno de accordo com os avisos affixados nas estações.

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1920.

M. C. MILLER.
Director-Gerente.
(C 2.183

Telegrammas e Cartas dos Estados

A dualidade de governo no Espirito Santo

A força federal intervem

VICTORIA, 30 (Star) — O coronel Nestor Gomes em boletim largamente distribuido pede aos seus correligionarios que se armem e organizem em milicia municipal. Como esse pedido tivesse sido acompanhado da remessa de dinheiro, organizou-se em Cachoeiro de Itapemirim, em Santa Thereza e em Collatina varios bandos armados.

A' vista disso o coronel Jayme Pessoa, commandante da Força Federal a quem tem sido mostrados innumeros telegrammas relatando correrias e desordens no interior do Estado providenciou com urgencia, enviando hontem mesmo um contingente para Cachoeiro de Itapemirim, devendo outros destacamentos partirem hoje á noite para Collatina e Santa Thereza.

A CIRCULAÇÃO DO "DIARIO DA MANHÃ"

VICTORIA, 30 (Star) — A chave do edificio onde funcciona o "Diario da Manhã", orgão official, que se achava em poder do Juiz Federal substituto, foi entregue por este ao sr. Nestor Gomes. Logo que o sr. Nestor recebeu a chave, mandou publicar um boletim, dizendo que o "Diario" circulará amanhã, houve protesto por parte da população, pelo que o delegado militar tomou o alvitre de mandar prohibir essa pretendida circulação.

De S. Paulo

A BUBONICA

S. PAULO, 30 (A.) — Ainda hontem não se registrou nenhum caso novo de peste bubonica.

Continuam em vigor as medidas de prevenção adoptadas desde o primeiro dia do apparecimento do mal pela directoria do Serviço Sanitario e que tão bons resultados estão produzindo.

OS QUE DE S. PAULO VIERAM PARA O RIO

S. PAULO, 30 (A.) — Pelo primeiro nocturno de hoje, seguiram para esta capital os srs. José Galfazzi, Julio Ferreira Leite, Carlos Nabuco, Pedro Rebôa, Fernando Gomes, João de Souza Ramos, Pedro Daria, José Christino, Luiz Chabassá, Ignacio Ramos, Antonio de Barros Andrade, Duarte Loureiro, general Ferreira de Mello, Americo Veiga, José Julio Rodrigues, dr. Arthur de Vasconcellos, H. T. Ribeiro, Ottoni Almada, Romano Gualli, Reynaldo Birbrger, Adolpho Buslik, mlles. Helena Arida, Julio Monteiro, José Briard, José C. Gutwirph, João da Costa e José Luiz Corrêa.

— Pelo nocturno de luxo seguiram mais os srs. general commandante F. Metley, Rangel Moreira, Mario Rocha, Ricardo Severo, Antonio Cerquinho, Eduardo de Oliveira, Ramos de Azevedo, familia José de Campos Salles, Miguel Guimarães, Nestor Pentendo, mme. Azevedo Marques, Noemia Azevedo Marques, Pedro de Oliveira, mlle. Alra Rocha, Ezequiel Pereira e Rodolpho Beserrel.

Do Rio Grande do Sul

OS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS

PORTO ALEGRE, 30 (Star) — O governo do Estado resolveu installar serviços de agua e esgotos nas localidades do interior que estejam em condições de receber esses serviços. O governo contratou essas novas installações com o engenheiro especialista sr. Saturnino de Britto.

A CULTURA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — A proposito da cultura do trigo, foram trocados telegrammas entre os srs. presidente do Estado, sr. Borges de Medeiros e o ministro da Agricultura, sr. Simões Lopes, ficando assentado o regresso dos engenheiros do Ministerio da Agricultura, srs. João Grichowalski e Carlos Gayer, que dedicarão os seus esforços em estudos da cultura desse cereal.

UM NOVO JORNAL

PORTO ALEGRE, 30 (Star) — Apparecerá amanhã o hebdomadario "A Folha", dirigido pelo sr. Henrique Souza Lobo.

De Goyaz

VARIAS NOTICIAS

GOYAZ, 30 (Star) — Causou verdadeiro enthusiasmo o prolongamento da via-ferrea, já resolvido pelo governo federal.

— O "Democrata" publicou hontem uma certidão falsa que o commando do 6º batalhão apresentou ao Tribunal de Justiça, no requerimento de "habeas-corpus" em favor dos soldados desencorporados daquelle batalhão para pertencerem á Força Publica. O facto causou sensação.

— A candidatura Eugenio Jardim á futura presidencia do Estado tem recebido os mais francos applausos em todo o Estado.

Do Amazonas

A BORRACHA E A CASTANHA

MANA'OS, 30 (A.) — Não houve hontem movimento no mercado da borracha. Tambem esteve paralysado o mercado da castanha.

Cartas dos Estados

Lima Duarte (Minas)

O sr. Lindolpho de Paiva está fazendo a colheita de arroz em sua propriedade agricola, colheita calculada em 1.000 alqueires. E' o maior plantador de arroz no municipio. Digno de applausos é o esforço intelligente deste moço, em desenvolver a cultura de arroz neste municipio.

— Submetteu-se no dia 12, em Juiz de Fóra, na Santa Casa, a uma melindrosa intervenção cirurgica, o coronel Alfredo Catão, advogado aqui residente.

— Regressou de Viçosa, com sua exma. esposa, o advogado Francisco de Paula Seara.

— Completou no dia 18 mais um anniversario natalicio o capitão Bemvindo José de Paula, vereador á Camara Municipal.

— Mudou-se para o Estado do Rio o coronel Francisco B. Duque.

— O sargento Isolino Segobia, instructor do Tiro 408, está preparando, entre outros, uma turma de doze rapazes para prestarem exames na proxima época.

— A Associação da Egreja Methodista Episcopal do Sul do Brasil fez acquisição de um terreno á rua General Osorio, afim de construir um templo nesta cidade.

A Associação concorre com sete contos e diversos distinctos cavalheiros aqui residentes tambem concorrem com donativos em dinheiro. Vimos na lista os seguintes nomes:

João de Deus Duque, por si e pela menor Raymunda. .	100$000
F. F. da Paz Fortuna. . .	100$000
José A. Guimarães. . . .	100$000
Atahualpa da C. Duque. . .	100$000
D. Rachel Fortuna	50$000
Dr. J. F. de Carvalho. . .	50$000
Dr. Nominato Paiva Duque. .	50$000
Alfredo Catão.	50$000
Manoel J. Duque.	100$000

— O juiz municipal José Maria Filgueiras, recentemente nomeado para este termo, já assumiu o exercicio.

(Do correspondente.)

Ituyutaba (Minas)

Sem se indagar de sua origem, correu até aqui a noticia de que o conselheiro Antonio Prado, forte capitalista de São Paulo, pretende fazer uma excursão ao Estado de Goyaz e, sabendo disso, o coronel Antonio Domingues Franco, digno agente executivo deste municipio, teve a feliz lembrança de solicitar do conselheiro Prado que, no seu itinerario, transitasse por esta cidade. A este respeito veiu uma carta, na qual o illustre paulista respondeu que, se resolvesse a referida excursão, se esforçaria em passar por aqui.

Se assim acontecer, para o povo daqui será um grande acontecimento, porque o distincto excursionista ficará conhecendo, de visu, o futuro prospero que aguarda este municipio que assiste o seu despertar, na esperança de homens que queiram ter gestos de boa vontade para um dos municipios do Triangulo Mineiro, de tanto futuro.

Ituyutaba, não só a respeito da criação de gado e seu desenvolvido commercio, como pelo seu sólo fertil, de campos de forragens sadias, matas riquissimas de madeiras, boas aguadas, grande quantidade de quédas d'agua, é fadado a grandes destinos, a grandes surtos industriaes e commerciaes, devido ainda á sua posição geographica, visinho do Estado de Goyaz.

Se se realizar a vinda aqui do conselheiro Prado, poderá acontecer que em um dia feliz chegue até nós a prospera Estrada de Ferro Paulista, que se acha em Barretos, cidade paulista, que dista de nós umas cincoenta leguas, mais ou menos.

Então o visinho municipio do Prata, séde da nossa comarca, gosará primeiro do que nós dos beneficios da viação ferrea, encurtando para nós a distancia dos grandes centros, como S. Paulo, Santos e outros.

Não accusamos os governos estadual e federal do abandono em que vivemos; mas é fóra de duvida que a visita do conselheiro Prado, presidente da Companhia Paulista, será para nós de valor e alcance inestimaveis.

Fazemos sinceros votos para que isto se realize o mais depressa possivel.

— O Grupo Escolar João Pinheiro, desta cidade, depois de ter passado por uma crise, já caiu nos eixos, com a nomeação do dr. José Ignacio de Souza, organização do seu corpo docente.

Além do seu director, conta agora o grupo escolar as seguintes professoras: dd. Alzira Villela Tavares, Maria da Conceição Marques da Silva e Esther M. da Silva, habilitadas e competentes.

Cumpre que os srs. paes de familia saibam levar os seus filhos á matricula no grupo.

— No mez de março foi fundado nesta cidade o Instituto Propedeutico Ituyutabano, sob a direcção da normalista, exma. sra. d. Anna Godoy de Souza, que ministrará o ensino primario e secundario, dispondo para isso de um bom numero de professores de educação para os sexos masculino e feminino.

A nossa edilidade prestou um pequeno auxilio ao Instituto, de seis contos de réis por anno, mediante a frequencia gratuita de cinco alumnos pobres.

— Transferiu a sua residencia para esta cidade o maestro Jorge Marques da Silva, que vem assumir a direcção da banda de musica desta cidade.

Bem vindo seja, sr. Jorge Marques.

(Do correspondente.)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA MUSICAL

Boskoff

NO LYRICO

Em todos os jornaes de hontem foi publicado o programma da "matinée" planistica do sr. Georges Boskoff, com um bello repertorio, em que só figuravam Liszt, Schumann e Chopin; deste ultimo, por exemplo, constavam quatro "Balladas" fechando o concerto. Bastavam essas quatro composições, que se consideram o ponto culminante da obra chopiniana, para que o Theatro Lyrico tivesse numerosa concorrencia, avida de apreciar o valor do concertista por esse aspecto.

Com effeito, muita gente compareceu á "matinée", attrahida pelo programma, que era realmente convidativo, mas, á proporção que entrava no theatro, manifestava immediatamente grande desapontamento.

Todos procuravam programmas avulsos, mas não encontravam. Um empregado, solicito e amavel, explicava que fôra modificado o programma, do qual havia um "unico" exemplar, se bem que "impresso", affixado como boletim de ultima hora.

E os ingenuos espectadores, descontentes, contrariados, puxavam dos lapiseiros, tomavam pequenos rectangulos de papel, faziam cauda aos que já se achavam na frente, deante do boletim, e aguardavam a sua vez para copial-o.

Registramos tal programma, porque se trata de um facto sem precedentes na historia dos concertos, dados no Rio de Janeiro. Eil-o:

1. Schumann. Novelletten n. 1, Arabesques, 2. Schubert, 12 Valsas Nobres, op. 77. 3. Beethoven, Sonata, op. 14 n. 1. 4. Bach, Fantasia em dó menor, 5. Mozart, Fantasia em ré menor, Gavotte joyeuse. 6. Bach — Boskoff. Concerto em uma parte. 7. Chopin. Nocturno em dó menor, Polonaise em dó sustenido. Valsa n. 7. 8. Liszt, Depois de uma leitura de Dante.

Os leitores comparem com o programma annunciado o programma acima, em que, o sr. Boskoff não nos poupou a mais uma das suas transcripções de Bach. E tudo elle tocou limpamente, friamente, modorrentamente, como num accesso de somnambulismo, merecendo do auditorio palmas que vinham, sempre numa posologia egual, no fim de cada trecho.

Pedagogia violinistica

No salão dos Empregados no Commercio

O sr. Francisco Chiaffitelli é um artista dotado de excepcional combatividade. Desde que recebeu os louros academicos pelo seu curso de violino em Bruxellas, nunca mais descansou. A principio, foi a vida do concertista, com a instabilidade nomada, errante, de cidade em cidade, na colheita dos applausos, na luta pela vida — a despeito das apparencias lisonjeiras de triumphos, inebriava-o, e elle seguia contente de um palco para outro palco, vivendo para a sua arte. O maestro Nepomuceno foi quem o desviou desse caminho, sorprehendendo-o, um dia, com a nomeação de professor de violino para o Instituto Nacional de Musica, pois, trabalhando sem cessar para elevar o nivel pedagogico dessa instituição, sempre se esforçou pela acquisição desse professor, em quem reconhecia, então, um artista e um violinista de bella escola, capaz de transmittir aos seus alumnos essa tradição gloriosa e os ensinamentos mais bem orientados.

Aceitando o encargo para honrar a confiança de Nepomuceno, o nosso grande compositor, o sr. Francisco Chiaffitelli encontrou meios de satisfazer a necessidade de um trabalho activo. Dedicou-se aos seus alumnos do curso official, multiplicou-se para contentar os que lhe pediam lições particulares, teve tempo ainda para uma memoravel campanha em favor da musica de camera, dando annualmente longa série de concertos bem succedidos e tentou egualmente uma organização symphonica com os "Amigos da Musica".

Nem todos esses emprehendimentos podiam alcançar exito brilhante num meio ainda não preparado para tentativas exclusivamente artisticas; por isso mesmo, o sr. Francisco Chiaffitelli vê-se hoje obrigado a cuidar exclusivamente das lições de violino, mesmo porque lhe não sobra tempo para outros trabalhos, leccionando quatorze horas por dia.

No salão da Sociedade dos Empregados do Commercio, deu elle, hontem, ás 15 horas, uma audição em que se fizeram ouvir 18 alumnos, substituidos alguns que faltaram, por outros que se julgavam muitos felizes em ter ensejo de apresentar-se, de momento, sem preparo especial — e nem por isso deixaram de honrar o professor.

Que dizer dessa audição, sem fazer critica, que seria descabida, e sem lisonjear vaidades, o que seria um crime?

O pouco que podemos dizer é uma affirmação da competencia do professor. Em todos os alumnos observamos o mesmo resultado na parte geral que depende principalmente do professor — resultado que varia de intensidade, segundo as aptidões dos alumnos. Todos elles se exhibem numa attitude de grande correcção: a posição do violino é sempre elegante: o braço direito move-se sem constrangimento numa linha distincta; o arco pousa sobre as cordas, sem peso e sem aspereza: a mão esquerda é sempre malleavel: os dedos prendem as cordas com segurança e caem nas posições com firmeza e certos.

O som, que tanto varia conforme os instrumentos e o seu apparelhamento e de accordo com os dotes especiaes do alumno, guarda, em geral, certa pureza, isento de ruidos impertinentes. A afinação, que tambem depende, em parte, das qualidades auditivas do alumno, e que é tão difficil de obter no violino, quando se começa, parecia obedecer a preceitos excepcionaes, porque não lhe faltava justeza.

Em alguns dos alumnos chegámos a perceber qualidades que denunciam um futuro artista, um embryão de violinista de raça, quer pelo modo de desenhar a phrase, quer pela maneira de graduar o som como tentativa de expressão, quer mesmo pela leve emoção que já se vae esboçando.

Essas qualidades, que todos os alumnos de hontem poderão possuir, adquirir ou revelar ainda, se notam, principalmente, na menina Myra de Assis, nas senhoritas Rosa Kanitz, Judith Von Sohsten e na menina Annita Suchowiski, no menino Ricardo Aragão, (um predestinado) e no sr. Gualter Lutz, que é já um artista apreciavel.

A aria "a l'antica", do professor Chiaffitelli, executada em conjunto pelos alumnos, produziu magnifico effeito.

Foram todos muito justamente applaudidos durante toda a audição.

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"O terceiro Gráu", por Alice Joyce

Howard Jeffries Junior conheceu Annita em um restaurante, onde ella servia ás mesas. A graça daquella menina encantadora seduzira-o. Era ao seu companheiro Roberto Underwood, que elle contava os seus sentimentos. Howard era filho do millionario Jeffries, cujo 2º matrimonio acabava de ser annunciado pelos jornaes, e chegara até Philadelphia, onde os dois rapazes, seguindo um curso da Universidade, viviam nos mesmos apartamentos; Underwood, seu amigo e companheiro, fôra outr'ora noivo da segunda esposa do pae do seu amigo, e a noticia desse casamento contristava-o.

Annita, a linda caixeira do restaurante, dentro de poucos dias se tornara a esposa de Howard, que deu pressa de ir com ella a Nova York, a apresental-a ao pae. Não gostou o velho millionario do passo dado pelo filho, que se casara com uma menina virtuosa, mas filha da camada baixa, tendo exercido empregos de infima categoria, como aquelle em que estivera ultimamente. A pobre Annita comprehendeu o que se passava, e se quer ir daquelle meio em que era repellida; Howard acompanha-a, então, rompendo com o pae, e os dois foram viver para um pequeno quarto de pensão emquanto o rapaz procurava um emprego. Um dia se encontrou sem um dollar, o que o levou á resolução de procurar o seu antigo companheiro que lhe devia 200 dollars pedidos emprestados para, juntamente com outras quantias arranjadas da mesma maneira, poder montar uma loja de objectos de arte antiga, que elle vendia á commissão.

Succedeu que nesse dia escolhido por Howard para ir visitar o seu amigo, este esperava uma outra visita: a de Alice Jeffries, a esposa do millionario, sua antiga noiva, a quem elle escreveu pedindo aquella entrevista, para que ella o auxiliasse, visto como se julgava perdido e, com a recusa della se suicidaria. E ella, talvez com medo do escandalo, promettera ir. Underwood viu chegar o antigo companheiro; dinheiro não tinha para lhe dar, e foi aquella noticia que acabrunhou o pobre Howard. Ali ha uma garrafa de whisky e elle prova o primeiro calice ao qual se segue outro e outros, até que o desgraçado, tonto, se estende em um divan, que Underwood se deu pressa de encobrir quando ouviu que mrs. Jeffries chegava. A esposa do millionario ouviu o seu antigo noivo e aproveitou o ensejo para lhe dizer que não o acreditava, pois que a respeito de mulheres e dinheiro nunca elle tivera palavra... Ameaçava-a com o proprio suicidio... Era apenas uma scena, "pour épater". E ella se foi, deixando acabrunhado aquelle desgraçado que tinha sido franco. Estava perdido.

Howard acordou com um estampido. Sentou-se no divan. Procurou a saida e foi esbarrar com um corpo estirado no chão. E' preciso fugir dali para que não o culpem... Elle vae transpor uma janella, mas chega a policia, que fôra chamada pelo empregado da mesa telephonica, e o desgraçado foi preso. Contra elle havia todos os indicios de que era o assassino. Levaram-n'o para o posto policial e ali começaram o verdadeiro julgamento inquisitorial. Querem obter uma confissão, que é a ultima prova precisa para encerramento do processo e submettem-n'o a uma série de interrogatorios, successivos, pela noite toda: martyrisam-n'o para que elle fale e elle nega sempre! O capitão Jefferson, do corpo de policia, aproveitando o seu cansaço, submetteu-o a uma prova hypnotica, e elle, inconsciente, formulou uma confissão que lhe foi arrancada, e que logo foi escripta e por elle assignada!

A pobre Annita passara toda a noite como que allucinada, sem noticias do marido, até que foi chamada á policia, onde a levaram á presença delle.

O desgraçado explicou á sua esposa tudo quanto se passara. Era um innocente. Annita, então, resolveu lutar para salvar o marido, crente ella só dessa innocencia que todos os mais negavam. Havia uma mulher mettida nisso, conforme o depoimento do rapaz do telephone, que a vira descer pela escada de serviço. Quem será essa mulher?

A pobre esposa procurou o pae do accusado, mas se viu repellida; havia só um homem capaz de descobrir a ponta da meada desse caso intrincado: o dr. Brewster. O advogado celebre é amigo de Jeffries, e não quer se encarregar disso. Ella insiste, volta todos os dias, até que um dia elle a admittiu á sua presença, porque a madrasta de Howard queria falar com ella. Foi nessa entrevista que mrs. Jeffries confessou o que sabia, a carta que recebera, a sua visita... Essa carta seria a salvação, porque nella Underwood confessava a sua idéa de suicidio. E Alice Jeffries confessou a Annita que não revelara ao esposo o que se passara por temel-o e por ter perdido a carta que a innocentava, como innocentava o filho. Mas Annita exige agora essa carta, ficando decidido que a esposa do millionario a procuraria e a levaria ao escriptorio do dr. Brewster que, já então, esposara a causa que elle começou a julgar justa e sagrada.

Mme. Jeffries traz a carta que, por fim, encontrara, e essa carta, se bem que no envelope seja dirigida a mme. Jeffries Senior, dentro não tinha mais que uma direcção: — mme. Jeffries. Foi á vista disso que Annita se resolveu a um sacrificio sublime: a esposa do pae salvara o accusado; a esposa do filho salvaria aquella que se julgava perdida com a revelação daquelle escandalo. Ella apresentou aquella carta como sua: ella se disse a mulher que a policia procurava; ella mentiu expor a sua honra, passando por amante do suicida. Com isso salvou Alice Jeffries e com isso salvou o esposo, mas perdeu-se a si propria.

Não importava. Howard estava livre, e elle acredita nella, elle tem como certo tudo quanto ella lhe explicou desse caso; acredita na culpabilidade de sua madrasta e na innocencia de Annita. O pae de Howard, porém, tinha já formado o seu plano: arrastara o filho para longe daquella mulher que elle julgava sem honra e, emquanto estivessem passeando na Europa, um advogado trataria do divorcio. Annita de nada sabe e consente na ida do esposo para se refazer do abalo. A' ultima hora o bom dr. Brewster avisa-a do que se passa, para que ella impeça a partida do esposo, mas Annita está disposta ao sacrificio até ao fim, e em um beijo de despedida que ella suppõe ser o ultimo, deixa-o partir... Com sorpreza vê que todos regressam...

E' que mme. Jeffries, comprehendendo toda a crueza do que ia soffrer aquella abnegada rapariga, tudo confessara ao seu esposo que, só então, comprehendeu toda a grandeza d'alma daquella menina cheia de virtudes, e lhe vinha pedir perdão. Então um sol de felicidades raiou sobre a esposa carinhosa e santa, como compensação de tanto soffrer.

PARQUE CENTENARIO

"A mascara sinistra", film em séries

3º episodio — O PUNHAL DO ODIO

O carro-camarim recuou, sem cocheiro nem animaes que foram desatrelados pelo Homem da Mascara Sinistra, e por fim despencou no abysmo. Mas Alice havia acordado Ford, e elle a levára para o tejadilho do carro, agarrando-a pela cintura e dependurando-se de um galho de arvore. Estavam salvos com grande desapontamento de Luiz Craven, que teve de ver um outro carro para levar nos dois artistas, ao passo que Morgan Jenkins, o director, estranhava todos aquelles attentados.

Entretanto, outros ainda tinham que se dar. Uma semana após este incidente, achando-se Bert Ford em condições de recomeçar os seus trabalhos, foi annunciado um numero de sensação, em que Alice, a cavallo, seria suspensa ao trapezio de Bert. Um pouco antes da funcção, quando a barraca estava vasia, surgiu a Mascara Sinistra. O bandido sóbe ao mastro e encrava um canivete aberto na argolla superior do trapezio de maneira que, á noite, quando a funcção estava em meio e o publico aguardava ansioso o desenrolar do acto perigoso, Bert dependurou-se do trapezio, e o seu peso fez com que o canivete cortasse a corda, de maneira que, quando Alice pulou para os braços delle, o apparelho despencou! Mas Bert ficou seguro por uma perna, e assim evitou-se mais um accidente. E foi Pesky Flynn, o homem da estrebaria, que encontrou o canivete no chão, transparecendo em seu rosto um sorriso sarcastico...

Entretanto, a quéda abrira as feridas das costas de Bert, que teve de recolher-se novamente ao seu carro. Talvez devido a isso o gerente do Circo, Luiz Craven, ordenou a Pesky que, depois do espectaculo daquella noite se fosse para a mais conhecida taverna do logar, tornando-se bem evidente ali ao bater a meia-noite... Quanto a elle tinha de ir á cidade de Berton, a organizar a recepção da companhia, e de lá só viria na manhã seguinte. Alice foi á cidade consultar um medico sobre o estado de Bert, e foi por essa occasião que o Mascara Sinistra surgiu por entre os carros e collocou uma caixa sobre o carro de Bert. Era uma machina infernal marcada para explodir á meia-noite! Quando Alice voltou com o medico, já Luiz Craven se fôra. O medico achou preferivel levar Bert comsigo, para cural-o em sua casa de Saude.

Depois do espectaculo, quasi á meia-noite, Alice se foi para o carro de Bert, tendo dito ao director que ia passar a noite ali onde ella de facto se ficou, com desejos de ir ver Bert, pois que já tinha ciumes da enfermeira que o devia estar tratando... Ao bater da meia-noite ouviu-se no acampamento um fragor tremendo, e logo após o brilho do incendio que avassalára o carro de Bert! Todos correram para lá, mas as chammas não deixavam ninguem approximar-se. Pesky estava na taberna, a jogar, e ouviu o fragor da explosão, comprehendeu então a ordem de Luiz Craven... Quanto a este, passados cinco minutos telephonava de Barton, para saber noticias, ficando então pallido quando soube do accidente, isto é, quando foi informado de que Bert não estava lá, mas parecia que Alice tinha morrido com a explosão!

4º episodio — O LAÇO TRAIDOR

Jenkins, o director, ficou espantado com aquelle attentado, e dolorido com o desapparecimento de Alice. Pensou logo em ir avisar Bert do que se passava, mas quando lhe contou o que se passava o viu rir a bandeiras despregadas. Louco? Não, elle se ria porque um pouco antes da meia-noite Alice chegára á Casa de Saude, para ver Bert, e o medico recommendára que ella ficasse lá. O accidente não fizera victimas, graças a Deus. Entretanto, Craven não sabia disso e pela manhã, chegando ao local do incendio, viu surgir dos escombros a figura de Alice, o que o espantou e a fez rir.

(Conclue na 11ª pag.).

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na 11ª pagina

A VIDA DOS CAMPOS

O piolho das gallinhas

(ACARIASE DERMANYSICA)

"Piolho vermelho das gallinhas" é o nome que o vulgo dá a um animalzinho de côr avermelhada que, longe de ser um verdadeiro piolho, não passa de um acariano e pullula nos gallinheiros, onde se o vê correndo com grande velocidade nos poleiros, paredes e até no esterco das aves.

As creadas conhecem de sobejo a sua presença pelas comichões que provocam

Caixão disposto com dois compartimentos para expurgar as aves dos piolhos. Na parte central colloca-se um prato com enxofre, protegido por duas telas de arame, evitando tambem que as gallinhas recuem e se asphyxiem.

quando ellas vão procurar ovos nos poleiros que por elles estão infestados.

Essa parasita recebeu dos naturalistas a denominação de "Dermanyssus gallinae"; os maiores, as femeas poedeiras, não excedem de um millimetro em comprimento e são coloridos em vermelho carregado, coloração essa proveniente do sangue que elles absorvem.

Durante o dia permanecem atapetando as fendas dos poleiros, as pranchas que constituem as paredes dos gallinheiros ou ficam no esterco dos animaes.

REMEDIOS REPRESSIVOS — Primeiro é necessario desinfectar os gallinheiros, sendo para isso mais completo o tratamento que damos a seguir:

Fecham-se hermeticamente os gallinheiros, deixando arder no seu interior e dentro de uma caçarola velha ou outro vaso qualquer, regular quantidade de enxofre.

Para um gallinheiro de 3 metros de largo por dois de comprimento e 2,50 de altura, por exemplo, devem ser queimados 2 kilos de enxofre. Os vapores desse corpo em combustão penetram por toda a parte e destroem por completo todos os insectos que ali se acharem.

Convém, além disso, conservar os gallinheiros fechados pelo menos durante 6 horas consecutivas e só os abrir tres ou quatro horas antes de recolher dos animaes.

Limpa-se cuidadosamente o chão dos compartimentos, os ninhos e os abrigos e dá-se em toda a mobilia uma fricção de lysol.

Revolve-se o solo por onde vagueiam as aves se se o pode fazer, depois de tel-o molhado bastante com lysol.

Para o mobiliario e tabiques de um gallinheiro como por exemplo um com as dimensões já citadas são precisos cerca de tres litros de lysol e para a rega do terreno conservado vago para a circulação das aves, bastam 10 litros na proporção de 10 metros quadrados.

O TRATAMENTO RADICAL — A infecção pode ser de tal maneira consideravel, que uma vez tomadas as precauções ditas se fizerdes recolher no gallinheiro as aves cheias de piolhos, estes se reproduzirão em pouco tempo e outra vez empestarão o material.

Eis um tratamento, moroso talvez, mas infallivel, que é forçoso applicar:

"Fazem-se fumigações em cada individuo".

Os vapores do enxofre valem muito mais que todos os pós usados, e para empregal-os servi-vos de uma caixa (fig. 1), possuindo um buraco de cada um dos seus lados afim de que por elles possaes fazer passar a cabeça do animal a tratar, tendo em vista evitar a asphixia do mesmo.

No meio da caixa ou reservatorio colloque uma vasilha velha de ferro cercada de arame em forma de grade que serve para que as aves não a virem.

Em seguida introduzi no reservatorio cada individuo de per si, emquanto o enxofre arde no interior delle.

Bastam 5 ou 6 minutos, para por essa forma desinfectar-se uma ave piolhenta. A' saida da caixa polvilhae fortemente o animal com pó de pyretro muito fresco (condição indispensavel).

Por fim limpae a cabeça do animal com lysol.

Esse tratamento é muito fastidioso para praticar, mas como dissemos é o mais completo e infallivel dos remedios usados.

PRECAUÇÕES PREVENTIVAS — Depois de tudo isso é preciso provenir, evitando a infecção que pode sempre voltar.

Com effeito, alguns piolhos são sufficientes para produzirem um exercito delles.

Deveis, pois, lavar muitas vezes vossos poleiros com petroleo, espalhar sempre o pó de pyretro nos ninhos e fazer, sobretudo no verão, fumigações de enxofre mensalmente.

Emfim, se no gado se encontram alguns typos pécos, adoentados e mais que os outros empestados, o melhor é sacrifical-os desapiedadamente.

Que quereis?

Sem trabalho nada se consegue.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

O presidente da Republica que fôra convidado a assistir á solemnidade, hontem, realizada no Hospital dos Lazaros, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão Cunha Pitta.

AS OBRAS DA PREFEITURA

Apezar de ter sido designado o dia de hontem para o presidente da Republica ir visitar as obras e melhoramentos executados pelo actual administrador da Prefeitura, essa visita ficou addiada para outro dia.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Por não ter concorrido para a arrecadação do imposto a que se refere foi indeferido o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio Grande do Norte Antonio Ferreira Pinto pedia que lhe fossem pagas percentagens pela arrecadação do imposto sobre o sal.

— O Thesouro remetteu aos seus agentes funccionarios em Londres, N. de Rothschild and Sons, cambiaes no valor de dollars 320.626,11 e francos 78.195,00, para attender ás despesas com o fornecimento de material á Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Resolvendo uma consulta do tabellião e official do registro civil em Serranos de Ayruoca, Estado de Minas Geraes, o procurador da Fazenda Publica declarou que, na opinião da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, estando as escripturas de compra e venda de immoveis isentas de sello, na forma da circular n. 10, de 16 de fevereiro de 1911, as de permuta tambem o estão, porque representam uma dupla alienação onerosa.

— Tendo o Ministerio da Viação sollicitado providencias afim de que a agencia postal em Santos, Estado de S. Paulo, podesse recolher a respectiva renda á Alfandega daquella cidade, o sr. Homero Baptista resolveu attender o pedido.

— Já se acha completo o quadro de despachantes aduaneiros da Alfandega de Florianopolis.

— O ministro permittiu que o ex-administrador dos Correios em Pernambuco continue a contribuir para o montepio civil, para o que deverá entrar com as contribuições em atrazo.

— O director da Despesa Publica concedeu licença para residir no estrangeiro ao sr. Luiz Rodrigues de Lacerda Ferreira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario aposentado.

No Ministerio da Marinha

OS UNIFORMES

Foi finalmente assignado o decreto que modifica os uniformes para os officiaes da Armada e que já era de muito tempo esperado com uma certa ansiedade.

Esta ansiedade, é de justiça dizer aqui, era muito maior por parte dos alfaiates militares do que por parte dos officiaes que, a despeito de acharem o novo plano muito bonito e muito commodo, achavam tambem que o dinheiro anda muito escasso, e estavam, no intimo, tendo um certo prazer com a economia que vinham fazendo, usando os antigos uniformes.

Nós pensamos como os officiaes, isto é, achamos o novo plano de uniformes muito bonito e commodo, mas achamos que o dinheiro a despender é muito e que a época não é muito propicia para estas grandes despesas.

Justamente no momento em que o "overall" está sendo introduzido no Brasil, como uma reacção feita á carestia das roupas para os homens, é que os officiaes da Armada vão ser forçados a uma despesa colossal para a confecção dos novos uniformes. Hoje, que uma roupa custa os olhos da cara, um jaquetão de farda deverá custar a cara toda e os uniformes todos feitos de uma só vez, custarão mais do que o official vendido.

No momento, talvez, um bello e bem feito "overall" para uso interno na Marinha, désse resultado mais pratico do que um bonito jaquetão para os passeios na Avenida.

Tambem achamos que os bordados a ouro já estão muito caros para se abusar delles com tanta franqueza.

E' de notar, porém, que nós não fazemos opposição ao novo plano, nem discordamos delle. Só achamos o momento inopportuno para tamanha despesa, apesar do prazo dado para que todos se apresentem com o novo uniforme. Se em alguma coisa duvida, na alteração feita nos diver- duvida, na alteração feita nas divisas, isto é, nos galões usados pelos officiaes, porque no Brasil todos já estão habituados com os actuaes, e qualquer um distinguirá com facilidade o posto do official que passar fardado, o que não se dará agora com a tal combinação binaria de fino e grosso, que foi introduzida.

Estes galões finos e grossos podem dar muito bom resultado na marinha ingleza, mas na nossa não havia necessidade nenhuma desta alteração, só para acompanhar o que o inglez faz.

Ainda temos que ver muito mar e guerra passar por capitão tenente e muito capitão tenente passar por 1º tenente. Ainda se a confusão as fizesse mais jovens, sim, talvez, a maior vantagem da mudança dos galões...

No Ministerio da Guerra

OS NOVOS COMMANDOS

O governo acaba de fazer algumas modificações nos commandos, em face da exoneração pedida pelo da 1ª Região.

Um commandante novo significa novas esperanças, novas cogitações.

E se bem que haja um espirito de descrença, da tropa espectativa, tudo faz suppor que ha muitas esperanças na acção do novo commandante da mais importante região, no ponto de vista dos recursos de que dispõe.

O novo commandante, em sua estadia em S. Paulo, imprimiu uma orientação de trabalho, de instrucção, que o fez admirado pelos officiaes que alli serviram. A instrucção dos quadros de officiaes foi uma preoccupação constante do general, que bem comprehendeu a importancia deste problema.

Aqui terá o general campo vasto para os seus trabalhos e, além disso, a maxima boa vontade dos officiaes para receberem proveitosas lições.

Parece-nos, entretanto, que toda a instrucção deveria rumar pelas directivas da missão franceza, afim de não perdermos precioso tempo e [illegible] coisas que já foram postas á margem.

Acompanhando os trabalhos da missão os generaes já podiam ir collaborando no trabalho de nossa remodelação.

Não é em absoluto desabonador para os generaes acceitarem os trabalhos na Escola de Estado Maior; ao contrario, tal procedimento só indica a comprehensão nitida da verdade indiscutivel de que todos muito têm que aprender.

Alguns generaes, é justo destacar, têm acompanhado as lições dos mestres: assim fazendo dão provas de amor ao preparo profissional. Por que não é comprehensivel que os ensinamentos só beneficiem poucos officiaes superiores e muitos capitães e tenentes. Guerra á indisciplina intellectual.

Além das mudanças nos commandos de regiões, o governo resolveu nomear um general para o commando da circumscripção de Matto Grosso.

Por sua importancia militar, o cargo requeria estar em mãos cheias de experiencia, que é o que se suppõe seja possuida pelos generaes. Não acreditamos que se possam esperar [illegible] de produzir milagres.

Sem officiaes, sem quarteis, não é possivel fazer grandes coisas em Matto Grosso.

E que os officiaes relutem em servir numa guarnição em que correm o risco de ficar esquecidos, não é motivo para censuras.

Ha muito que se fala em rodisio, em tempo limitado de serviço nas guarnições, mas até agora o que existe de real é que, quem vae para Matto Grosso, lá fica completamente esquecido, a não ser que disponha de fortes e monstruosos pistolões.

Para certos logares a viagem é penosa, cara e cheia de humilhações para os officiaes.

Nada mais justo que o governo queira que os officiaes sigam para suas guarnições; mas não é menos justo que lhes proporcione meios condignos. Submetter o official com familia a uma viagem em carreta por longos dias é castigo bem duro.

Em todo caso aguardemos os milagres da medida, unica tomada.

UMA CARTA

Recebemos a seguinte:

Sr. redactor — Em um dos vossos artigos appellais para o governo, suggestionando a correcção de inconvenientes que actualmente perturbam a instrucção da tropa. E' bem interessante vosso artigo mas é incompleto, deixando perceber que não sentis, embora conheçais perfeitamente, a posição aborrecida e incommoda que soffremos nós outros, os da tropa á disposição.

De um official de cavallaria, conhecido e tido por distincto, ouvimos dizer que muito breve faria um requerimento ao governo, pedindo transferencia de corpo, a continuarem as coisas como estão. O fundamento logico e justo desse requerimento se encontraria no facto de estar sendo tratado como coisa e, em se sentir deprimido na dignidade de suas funcções, por isso que cada dia que entra com sua tropa em contacto com o aperfeiçoamento, sente-se mal deante de seus soldados. Na propria instrucção, que deve dar aos seus homens, só tem para guial-o a sua fraca experiencia, sendo improprios os regulamentos antigos e suas idéas e methodos, e não tendo das novas doutrinas a menor indicação official. Resultado tristes, por força, porque entre o que presume e o que se vae realizando ha, ás vezes, fobundas divergencias.

Disse-nos o camarada official que lhe era absolutamente impossivel traçar uma orientação segura no que ha de fazer, não só por não saber nada a respeito do que querem delle, como por até lhe haverem reduzido o [illegible] tempo de 7 horas por semana o tempo que tem para ministrar a instrucção aos seus recrutas; sem physico e sem cultura intellectual alguma, nos 3|10 do seu total. Dessa maneira, cada vez que se vê funccionar nos quadros "plasticos da guerra", cada vez que para os ensinamentos, vae-se sentindo bem mal. E é facil avaliar sua posição difficil.

Nós não sabemos bem, mas podemos avaliar os horrores e difficuldades do nosso official para que nós outros mais favorecidos da sorte nos elementos a tratar, estamos nós mesmos padecendo, até agora tendo somente para [illegible] directivas, abstractas para nós e o bem dizer traçadas no recuo. Por outro lado os officiaes da tropa á disposição são obrigados a acompanhar as aulas e trabalhos de [illegible], mas estes se realizam [illegible] com os horarios da caserna. Dentro em breve, porém, estas obrigações de instruirem a sua gente e de se instruirem a si proprios, de um lado e d'outro [illegible] no mesmo tempo, tem por força que estourar.

Mas não é só isso, além de não possuirem um regulamento adequado, o que poderia ser distribuido á titulo provisorio, mesmo escripto á machina, são forçados a ensinar e a praticar aquelle amontoado sobre os quaes não têm a menor informação official.

Parece que em vez de E. A. O. se [illegible] "avante os segredos".

A essa coisa que da tropa á disposição, só quer saber para pedir homens e cavallos e tola hora, e por capricho talvez, chistosa em deixar a mesma tropa na maior mingua possivel de informações, mesmo sobre aquillo que della vae exigir.

Ha mesmo quem já se tenha externado, culpando os officiaes da tropa victima, de desinteressados ou vadios. E', porém, injusta e tola accusação. O parallelismo das obrigações é impossivel, em vista da convergencia de horarios.

Não é, porém, esse um mal irremediavel, bastaria que a E. A. O. mandasse, em dia, aos officiaes daquella tropa as conferencias e os programmas semanaes de instrucção, com todos os detalhes, guias de sua execução, com indicações detalhadas do modo de executar.

E' claro que se os officiaes referidos pudessem por elles mesmo instruirem as tropas de accordo com as directivas, poderiam nesse particular dispensar a missão, o que infelizmente não se verifica.

Para terminar sr. redactor, uma observaçãozinha: — O que ha em todo Exercito um multiplicador na direcção, e uma enorme falta de interesse e de espirito de sacrificio por essas coisas. A norma agora é agitar, organizar, parecer afobado de trabalho e nada fazer.

Se não fosse assim, se houvesse interesse real e competencia, bem differentes seriam as coisas. Quem é o encarregado de dirigir as impressões e fazer as distribuições? Era ter, com certeza doutor em E. M.; deve bem saber do que isso pode pesar as necessidades, e, se não sabe, deveria saber. [illegible] — Tenente Berlin von Byern.

VARIAS NOTICIAS

Ao general Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes: coronel medico Arthur Eduardo de Seixas, por ter sido nomeado para uma commissão de exame na Escola Militar, capitão medico Alcides Romeiro da Rosa, pelo mesmo motivo; 1º tenente medico Ceandino Joaquim Bezerra Cavalcanti, por ter sido transferido; segundos tenentes medicos Voltaire Paiva da Cruz, por ter sido designado para servir no Hospital Militar; Thales Cesar Martins, por ter sido classificado no 1º Regimento Militar [illegible]; [illegible] e Francisco Porto da Almeida [illegible], por ter sido designado para servir no 8º B.C.; capitão medico sr. Ignacio Thyrso Filho, e 1º tenente pharmaceutico Armando Flarys, por ter sido nomeado para uma commissão de exame; no dia 27, os segundos tenentes medicos srs. [illegible], por ter de seguir para Curityba e [illegible] de Lima Torres, por ter sido classificado na 3ª Região Militar, e o capitão medico sr. Sebastião de Alcantara Guimarães, por ter regressado de Curityba, Bahia, via Pirapora e Bello Horizonte por ter terminado sua commissão no Hospital Central do Exercito.

— Com o objectivo de que passem pelas clinicas do Hospital Central do Exercito o maior numero de medicos possivel, o general Amaral ordenou que o director desse estabelecimento envie uma relação dos que alli servem e possam ser substituidos.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico, 1º tenente sr. João Pires da Silva Dilho.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur Pereira Dias.

A 1ª Brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á Região; correctores para o Collegio Militar e para o quartel general.

A 2ª Brigada de infantaria dará a guarda da Polyclinica e a do Palacio do Cattete.

A 1ª Brigada de artilharia dará o official do dia á Região.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará o piquete para o quartel general.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas delegacias de saude foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

7ª delegacia de saude — D. Luiza Carvalho Bittencourt e Silva, art. 110, paragrapho 2º, 200$000;

8ª delegacia de saude — Flavio Pareto, art. 263, 400$000.

— Accusou-se ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, o recebimento dos officios ns. 13 e 14, de 25 do corrente mez.

— Officiou-se ao prefeito do Districto Federal, solicitando providencias no sentido de ser fornecida a esta directoria geral a planta cadastral da zona povoada de Santa Cruz.

APOSENTADORIAS

Communicou-se ao procurador geral da Fazenda Publica que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta directoria geral, no dia 2 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, os srs. Victor da Costa Vieira e bacharel Affonso Carvalho de Britto, e no dia 5 do mesmo mez, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, os srs. Francisco Izidoro de Souto Junior e Manoel Francisco de Castro Leal, e á segunda inspecção, os srs. Manoel Gonçalves Corrêa e Francisco da Costa Moraes.

INSPECÇÕES DE SAUDE

Solicitaram-se providencias:

Ao director geral dos Correios, afim de comparecer nesta directoria geral, no dia 2 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, o continuo daquella repartição, Victor da Costa Vieira, para ser submettido á primeira inspecção de saude;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecer nesta directoria geral, no dia 5 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, o auxiliar de escripta da 4ª divisão daquella Estrada, Manoel Francisco de Castro Leal, para ser submettido á primeira inspecção de saude;

ao director geral do Expediente do Ministerio da Marinha, afim de compareceram a esta directoria geral, no dia 5 de junho vindouro, ás 12 horas, os funccionarios daquelle ministerio Manoel Gonçalves Corrêa e Francisco da Costa Moraes, para serem submettidos á segunda inspecção de saude;

ao director geral dos Telegraphos, afim de comparecer nesta directoria geral, no dia 5 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, o ajudante da officina daquella repartição, Francisco Izidoro de Souto Junior, para ser submettido á primeira inspecção de Saude.

— Remetteram-se:

ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de inspecção de saude de Odillon Relly da Silva Lima, Aleixo Pinto Coelho, Antonio Guanumby Barbosa e Euclydes Nunes Vieira;

ao director geral dos Correios, os de Olympio Marques da Silva e José Leite de Souza Bastos;

ao director geral dos Telegraphos, os de Antonio Alpa, Horacio Alves Ferreira, Pedro Gonçalves de Oliveira e Aristides Pereira Machado;

ao secretario da Secretaria de Estado da Guerra, o de Joaquim José de Mattos;

ao coronel intendente do Ministerio da Guerra, o de José Henrique dos Santos;

ao director do gabinete do Ministerio da Fazenda, o de Mario Altino Corrêa.

REQUERIMENTOS

2º districto — Luiza de M. Franco. — Serão concedidos 60 dias: Alberto da Silva. — Serão concedidos 90 dias; Albino T. de Mesquita. — Serão concedidos 60 dias: Antonio M. Gomes. — Não póde ser attendido: Antonio Manoel Gomes. — Não póde ser attendido: Albertina G. B. de Castro. — Serão concedidos 90 dias: Maria da Cunha Gonçalves. — Deferido: Adelia L. Clatra. — Deferido: Victor Eloy. — Deferido, nos termos da informação.

3º districto — Olympio de C. Barbosa. — Serão concedidos 30 dias.

6º districto — José Nogueira. — Certifique-se; E. Almeida & Alves. — Certifique-se.

7º districto — Antonio J. Pereira. — Selente; Ricardo J. Athayde. — Selente. Archive-se; Manoel Dias P. Guimarães. — Serão concedidos 60 dias.

8º districto — Maria da G. P. Leitão. — Deferido; Domingos Tarantino. — Certifique-se.

9º districto — Antonio P. Marques. — Não póde ser attendido; Francisca M. de Almeida. — Serão concedidos 90 dias; Antonio Bartulli. — Certifique-se; Ovidio Watson. — Deferido; Antonio Nascimento. — Certifique-se; Jacintho M. da Silva. — Restitua-se, mediante recibo.

NAVEGAÇÃO

Felippe Augusto Fidanza. — Não ha que deferir, á vista do disposto no art. 338 do regulamento sanitario vigente.

SECÇÃO PHARMACEUTICA

Glossop & C. — Deferido; Raul Cazzard. — Deferido; Raul Soutto Mayar. — Não póde ser attendido; Rubens Gonzaga. — Deferido; Florentino Seabra. — Deferido; Augusto C. Gomes. — Deferido; Manoel Alves Martins. — Deferido; José Quirino de Souza Motta. — Deferido; O' Daly Ferreira Soares. — Deferido; Oswaldo Pinheiro. — Deferido; Leoncio Reis. — Não póde ser attendido; Germano Stylita Cardoso. — Satisfaça as exigencias do parecer; Direiffa Pereira. — Satisfaça as exigencias do parecer; Mario Rodrigues. — Deferido; Franklin Machado de Sant'Anna Filho. — Deferido; Augusto da Silva Machado. — Deferido; Alfredo de Souza Rangel. — Restrinja as indicações; Maria da Conceição Noronha. — Não póde ser attendido; João Lopes Bastos Junior. — Deferido; Bernardino José Monteiro. — Deferido; Leclerc & C. — Satisfaçam as exigencias regulamentares.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Auxiliar, 2º tenente Jeronymo
Official de dia, major Ferreira.
Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.
1º soccorro, 1º tenente Baptista.
2º soccorro, 2º tenente Eloy.
Manobras, 2º tenente Filgueiras.
Medico de dia, 1º tenente Leão.
Dia á pharmacia, capitão Heraldo.
Emergencia, capitães Amaury e Miranda.
Força, Maritima e Copacabana.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve em seu gabinete de trabalho durante toda a tarde, conferenciando com os seus auxiliares.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Armando Guedes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Durante a semana finda foram concedidas: 186 carteiras de identidade, 213 eleitoraes, 48 domesticas, 12 attestados de bons antecedentes, 24 folhas corridas, 10 indemnizações e 2 rectificações. A renda foi de 2:431$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

SEGURANÇA PUBLICA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Lisboa.

Ronda geral, fiscaes: Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ladgero, Moreira, Dias, Carvalho e Veiga.

Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliares de dia, Antunes e ajudantes fiscal n. 1 e guarda 301.

Auxiliares de ronda: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares de extraordinarios: Paiva e Eloy.

Theatros: auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Abilio.
Medico de dia, 12 horas, sr. Stodart.
Medico de dia, 24 horas, sr. Oswaldo.
Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.
Interno de dia, 2º tenente honorario Meireller.
Dentista de dia, sr. Sayão.
Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, cabo Mario.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Herminio.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.
Promptidão:
No Quartel-General, 2º tenente Affonso.
No regimento de cavallaria, 1º tenente Goytacazes.
Ronda:
No 4º districto, 1º tenente Meira Lima.
Com o superior de dia, 2º tenente Jesuino.
Guardas:
Da Amortização, 2º tenente Mario e Silva.
Da Moeda, 2º tenente Telles.
Do Thesouro, 2º tenente Manfredo.
Dias aos corpos:
No 1º batalhão, capitão Isidro.
No 2º batalhão, capitão Coutinho.
No 3º batalhão, capitão Catalão.
No 4º batalhão, capitão Velhoso.
No regimento de cavallaria, capitão Carneiro.
No quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.
No quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accôrdo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã nesta Assistencia para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel-General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, as promptidões de incendio e de soccorros, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General, a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

José Pio Borges de Castro — Deferido, á vista do informado.

Pilkington Brothers Limited — Idem idem.

Felix Jaureguiber — Idem idem.

Augusto da Camara Catão — Idem idem.

Amelia Christina Carneiro da Rocha — Idem idem.

Sebastião Marques das Neves.

José Francisco Bonanga — Idem idem.

Francisco Trota — Idem idem.

Ernesto H. Dutra — Idem idem.

Honorio José Dias — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Taciano Francisco de Oliveira — Idem idem.

Octavio Antonio Santiago — Idem idem.

Augusto Casimiro de Sant'Anna — Idem idem.

Miguel Pinna Rangel Filho — Idem idem.

Joaquim Bastos — Idem idem.

Olivio Mattos — Idem idem.

Manoel Ferreira — Idem idem.

Alberto Ramos — Idem idem.

Aldhemar José Coutinho — Idem idem.

João Tamaguino A. Navarro — Idem idem.

Albano de Souza Mesquita — Deferido.

Manoel Pinto da Silva — Aguarde opportunidade.

Antonio Dias Ferreira — Restituam-se, mediante recibo.

Henrique L. de Souza — Relevo as multas.

Albino de Souza — Relevo as multas.

H. Klussmann — Indeferido, á vista do informado.

Alvaro Dias Ladeira — Aguarde opportunidade.

Anna Garcia — Indeferido.

Antonio Nunes Villiena — Prove ser proprietario do immovel.

Carolino Ferreira de Souza — Abonem-se as faltas com 2/3.

Justiniano José da Rocha Netto — Abonem-se 8 faltas com 2/3 e 8 com 1/3.

João Jacome Netto — Idem idem.

Manoel Monteiro de Barros — Abonem-se duas faltas com 2/3.

M. Eduardo Souza Pinheiro — Archive-se, á vista do informado.

Francisco Antonio da Motta — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Manoel da Costa Pereira Magalhães — Idem idem.

H. Simon — Archive-se, á vista do informado.

Adalberto de Albuquerque Pajuaba — Idem idem.

Manoel Camara Vieira — Idem idem.

Gustavo Eugenio Leopoldo Estires — Transfira-se nos livros da Repartição, e communique-se á Recebedoria.

Vicente Durante — Idem idem.

Francisco Pinto Corrêa — Afira-se, paga préviamente a devida taxa.

Manoel Gonçalves Vianna — A' vista do informado dê-se baixa no medidor e se o substitua por outro hydrometro, conforme indicação da 1ª divisão, mas só por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Congregação dos Artistas Portuguezes — Apresente na 1ª divisão os recibos de impostos pagos na Recebedoria.

José Vicente da Costa — Concedo o prazo de 30 dias, e como consequencia relevo a multa.

Antonio Gomes de Castro — Deferido. Inscreva-se um hydrometro para cada predio.

Dolores Rojas — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Maria de Jesus Freitas — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria. Requeira restituição do documento annexo, em petição separada.

Alvaro Varella — Compareça no escriptorio do 2º districto, para explicações.

INDICADOR

Advogados

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 923)

Drs. Augusto Pinto Lima, Alfredo Machado Guimarães Filho e Placido de Sá Carvalho — Rua do Ouvidor 52, 1º andar, teleph. Norte 3.143. (C 2.132)

Drs. André Faria Pereira, Raul de Faria e Octavio Tarquinio — Ouvidor, 90 — 1º andar. Tel. 3.258 Norte. (C 2.455)

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam, no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Albuquerque Mello, advogado. Escriptorio — Rosario, 136, sala 3; tel. n. 5883. Residencia — Costa Bastos, 35; tel. C. 1891.

Advogado Fernando Espindola de Mello. Escriptorio: Ouvidor, 22. Tel. N. 4.833. (B 609)

Dr. Alberico de Almeida Couto — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Telephones: Central 1410 e 214 Escriptorio: rua Carioca n. 16, sob.; residencia: praça 7 de Março 1. (C 2503)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 3.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 38 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4135 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, teleph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 109, teleph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

Edmundo Cannabarro de Carvalho — Advogado. Rua da Alfandega, 84, sob. (C. 2.397)

Drs. Francisco Telles de Moraes e Francisco Joaquim Puget. Escriptorio: Avenida Rio Branco, 151, sob. Tel. Central, 5.622. (C. 2.364)

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 1370)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 105 A. (C. 1.415)

Dr. Onayr Lacerda Penhafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.001. (B 3641)

Dr. Oswaldo Goulart — Advogado — Rua da Uruguayana, 10, das 4 ás 5 horas. Tel. Central. 4.164. (C. 2.487)

Trajano de Miranda Valverde — Advogado. Alfandega, 84, sob. Tel. Norte. 1.292. (C. 2.402)

Architectura e Construcção

Annibal Rodrigues Ferreira, constructor — Encarrega-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios, projectos, levantamentos de plantas, etc. R. Carioca, 16, sob. Tel. Central, 214. (C. 2.366)

Jo Pimentel & C., constructores — Encarregam-se de construcções, reconstrucções e restaurações de predios; projectos, levantamentos de plantas, etc. Escriptorio e officinas: rua dos Andradas n. 147. (C 2504)

Bancos e Cooperativas

Cooperativa Popular de Credito — Rua Carioca 16, sob. teleph. central 4805. Acções de 40$000. Fundada em 1918. **Opéra com promissorias e hypothecas.** Recebe dinheiro em deposito. (C 2.431)

Corretores

Arthur Augusto de Almeida, corretor de fundos publicos — Rua da Alfandega 25, sob., tel. Norte 76. (B 86)

Dactylographia

Dactylographas — Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia á machina, inclusive tabellas. Rua da Carioca n. 16, 1º andar, sala 4. Teleph. Central, 214. (C. 2.365)

Dentistas

J. Watzl. — Especialista na cura da Pyorrhéa e na collocação de dentes artificiaes. Preços modicos. Av. Rio Branco, 179, 1º andar. Das 11 ás 5. (B. 715)

Dr. Hugo Caminha — Doutor em cirurgia-dentaria pela Universidade de Pensylvania e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Paris. Trabalho á hora. Tel. C. 1.439. Consultorio: 138, Av. Rio Branco, 1º andar. (C. 2.396)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 80, 1º andar. — Tel. 6.610, Norte. (C 227)

A. Oliveira Souza — Consultorios: rua 7 de Setembro, 162, ás segundas, quartas e sextas, das 12 ás 17 horas. Tel. Central, 1.125, e rua Araripe Junior, 19, ás terças, quintas e sabbados, das 7 da manhã ás 21 horas. (C. 2.391)

Dr. Julio Junqueira de Aquino — Cirurgião dentista. Executa qualquer trabalho concernente á sua profissão pelos processos mais modernos da odontologia. Tratamento e extracção de dentes sem dôr. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar. Tel. 3.288 N. (C. 2.395)

Drogarias

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vincenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte, 3.764. (C. 232)

Medicos

Dr. Olegario de Azevedo, medico-operador — Chefe do Laboratorio da 3ª cad. cl. cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio. Cons.: r. S. José 57, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas. Res.: rua Riachuelo 131, telephone Central 727. (C 2.430)

Dr. Heitor Achilles — Clinica medica. Cons.: Assembléa, 73, das 15 1/2 em deante. Tel. Central, 4.297; res.: rua Almirante Tamandaré. (C. 2.409)

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 5 horas da tarde. Tel 3.191, Central. C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.912. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 679)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

Dr. Zopyro Goulart — Chefe dos Serviços de Dermatologia e Syphiligraphia da Policlinica de Crianças e do Ambulatorio Rivadavia. Largo da Carioca, 18. De 3 ás 5 hs. Tel. C. 2.705.

Cirurgia Geral — e esp. de ouvidos, nariz e garganta — Dr. Alvaro Tourinho — Rua do Ouvidor, 152 — Das 3 ás 5 h.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, da Academia de Medicina, chefe de varios serviços clinicos de doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, em hospital e ambulatorios, S. José 54, das 3 ás 5 —Tel. Central, 5.868. (C. 2.370)

EXAME E TRATAMENTO PELOS RAIOS X

Drs. R. Duque Estrada, director do gabinete de raios X da Fac. de Med. e do Hospt. Nac.; e **Arnaldo Campello**, radiologista do Hospt. das Crianças e do Ins. de Radiologia da Fac. de Medicina; Cons.: rua da Quitanda 37. phone: Central 5866. (C 2505)

Dr. Neves da Rocha — Molestias dos olhos, nariz e ouvidos. Membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, longa pratica no paiz e nos hospitaes estrangeiros. Avenida Rio Branco, 90, sob. (C. 2.394)

PARTOS E DOENÇAS DE SENHORAS

Dr. Bento Ribeiro de Castro — Gynecologista chefe da Policlinica de Botafogo. Cons.: Quitanda 15, ás 4 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: Ruy Barbosa, 458. Tel. Sul. 906. (C. 2.400)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79. sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Carioca, 81. Tel. C. 2.089, de 3 ás 5 1/2. Residencia: Cattete, 238, Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Consultorio: Assembléa n. 43, 1º andar, ás 5 horas. Só attende a doentes da sua especialidade. (C. 2.392)

Dr. Moncorvo Filho — Esp. de doenças das crianças, da pelle e syphilis. Residencia: rua Moura Britto 58; consultorio: largo da Carioca 24, das 15 horas em diante. (C 2506)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Docente da Faculdade de Medicina. Rua S. José, 39, de 2 ás 5 (ás terças, quintas e sabbados). — Res.: Voluntarios da Patria, 33. Tel. 1.793, Sul. (C. 2.367)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Enrico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do **Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 13, sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587.** (C. 926)

OCCULISTAS

Dr. José Pães de Carvalho — Formado pela Faculdade de Paris. Consultas das 3 ás 5, Assembléa, 16. Tel. Central 3.252. (C. 2.393)

Moveis e Tapeçarias

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

Optica

Optica Brasil—Especialidade em oculos e pince-nez, lunetas, etc., por preços sem competidor. (Cutelaria fina). Exame de vista gratis. J. Pereira & Madureira. Rua da Assembléa n. 54. Rio de Janeiro. (C. 2.398)

Pharmacias

Pharmacia Luso-Brasileira — R. dos Andradas n. 52. Tel. Norte, 1.736. Productos pharmaceuticos. Aviamentos de receituario com absoluto escrupulo e modicidade de preços. (C. 2.399)

Diversos

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: — Drs. Adherbal Morado, A. Sequeira e Nelson Morado. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.850. (C. 1.641)**

Notas Mundanas

NO CIRCO DE ROMA AOS ESTADIOS CONTEMPORANEOS

Tomando de um jornal pernambucano, onde se encontrava noticia de um conflicto entre jogadores de football, no qual alguns heróes foram esfaqueados e outros demonstraram o prestimo das pernas por meio de vastas correrias, Sebastião Roque — meu amigo — teve esta tirada:

— Sempre que tenho ensejo de conhecer occurrencias desta ordem, o que é muito frequente, faço um rapido retrospecto das tendencias sportivas da humanidade, desde os tempos dos imperadores romanos aos tempos calamitosos d'agora.

Geralmente, sirvo-me de tão innocente e historico passa-tempo, quando viajo para a repartição. Emquanto os "tanks" da Light me solavancam de um para outro lado e o meu vizinho disputa furiosamente a ponta do banco á proporção das circumstancias, deixo o meu pensamento seguir a cadencia dos tempos... Da facto, veja o amigo, o genero humano, neste particular, em quasi nada evoluiu: os patricis e escravos da velha Roma emocionavam-se vendo féras despedaçarem homens e gladiadores assassinarem gladiadores... Depois, lembro-me das touradas, as touradas á antiga, e noto que a differença entre o divertimento predilecto dos iberos e o divertimento dos Cesares só se differencia em o homem se armar melhor contra a fera e o apparato da ceremonia ser insignificante. Noto com satisfação, que os inglezes inventaram o football, jogo de acção e de estupidez por excellencia, que é hoje a preoccupação de todos os desoccupados do globo. Volto-se ainda para os demais sports em voga — o box ou a luta romana, e concorde commigo que a differença entre o circo da Cidade Eterna e os estadios modernos é muito menor que a nossa época e aquella...

E supponho que o meu sorriso significava attenção pelo que acabava de dizer, Sebastião Roque abraçou-me e galgou o estribo de um bonde Andarahy. — E. T.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Gonçalves, filha do major Esperidião Gonçalves;

A sra. Nair Moreira, esposa do sr. Dagoberto Moreira;

O pequeno Arlindo, filho do sr. Carlos Pereira Pontes;

O negociante sr. Antonio Domingues da Silva;

O sr. Newton Barbosa de Mello, academico de engenharia;

O sr. Oscar Hyppolito de Menezes, fiel da 3ª Vara Civel;

Francisco de Medeiros Muniz

✝ Maria Evangelina Martins de Medeiros, Fabio Antão de Medeiros Muniz e Evelina de Medeiros Muniz, no meio da maior dôr o profundo sentimento, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de seu amantissimo esposo e pae e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos. (B 846

Marechal José Bernardino Bormann

✝ A viuva, irmão e demais parentes do MARECHAL JOSE' BERNARDINO BORMANN convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem á missa, que por alma de seu saudoso chefe será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, amanhã, terça-feira, 1 de junho data do 1º anniversario do fallecimento do querido extincto. A todos antecipam desde já os mais sinceros agradecimentos. (B 840

Deputado Astolpho Dutra

✝ A Bancada Mineira manda rezar hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria missa de 7º dia por alma do DEPUTADO ASTOLPHO DUTRA, Presidente da Camara Federal. Para essa homenagem, são convidados os amigos e collegas do saudoso extincto. (B 848

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91, RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral ordinaria, terça feira, 1 de junho, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio e balanços de 1917 a 1919.

Eleição da Commissão de Exame de Contas.

Interesses sociaes.

Secretaria, 30 de Maio de 1920.

EURICO SIMÕES.
1º Secretario.
(B 761

A sra. Oscarlina Pimentel, esposa do sr. Ignacio Pimentel;

O sr. Pedro da Rocha Pires auxiliar do commercio;

A senhorita Maria Guiomar Coelho de Moraes, filha do sr. Manoel Coelho de Moraes;

A pequena Hermengarda, filha do sr. Hildebrando Fialho, negociante nesta cidade;

O sr. Paulo Fernandes de Medeiros;

A senhorita Helena Campos, filha do negociante sr. Augusto Ferreira Campos;

O sr. Aristeu Pires de Carvalho, guarda-livros nesta praça;

A senhorita Elisabeth Lima, filha do pharmaceutico sr. João Ignacio Borges Lima;

O pequeno Lauro, filho do Coronel Francisco Ferreira de Britto;

O sr. Carlos Bermudes da Silva, auxiliar do commercio desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Adelia Campista, esposa do advogado Alvaro Campista.

— Fez annos hontem o sr. Walfredo Fontes, commerciante e nosso representante em Varre Sahe, E. do Rio.

— Faz annos hoje o sr. Oscar Sayão de Moraes, nosso collega do "Jornal do Brasil".

— Passa hoje a data natalicia do sr. Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar.

Os jornalistas que trabalham na Central de Policia offerecem-lhe um almoço, que terá logar, ás 13 horas, no restaurante "Villa de Barcellos".

CONTRATOS NUPCIAES

Têm sido muito cumprimentados, por haverem ajustado casamento, o sr. Domingos Viriato Bezerra da Cunha, auxiliar do alto commercio desta cidade, e a senhorita Alba de Queiroz, filha do sr. Luciano de Queiroz, guarda livro e nesta praça.

— Contrataram casamento a senhorita Maria Arminda Barbosa de Freitas, filha do capitão João Francisco Barbosa de Freitas, e o cirurgião-dentista sr. Mario Cardoso de Barros.

PROCLAMAS

Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Franklin Rodrigues Mourão e Helena Monteiro Duarte; Joaquim Teixeira de Souza Bittencourt e Maria Adelaide da Silva Fonseca; João Ribeiro da Silva e Belmira Nunes; Elzir Feijó Sampaio e Syvia de Mello Feijó; Castão de Paula Leitão e Odette da Cruz Cardoso; Clarindo de Oliveira e Alda Marconi; Luiz Marcial de Almeida Feijó e Isabel Pereira Leite; Francisco Fernando Campos e Julieta Lopes; Dyonisio de Oliveira Franklin e Evangelina Rodrigues; Jorge da Silva e Ruth de Souza Martins; José Fernandes Jorge Junior e Laura d'Ascenção; Victorino Perroni Spada e Eliza Alves Barbosa; Cyro R. de Rezende e Alba Cintra; Belmiro Rocha e Ornezinda Marcellina Fernandes; Alvaro Braga e Adelaide Cordeiro Kittinger; Aprigio Gomes de Mattos e Orlita de Carvalho; José Antonio Pires e Gasparina Duarte Bali; Euzebio José Telles e Dulce Pinto Coelho; José da Costa Carvalho e Carmen do Rego Lopes; Renato Bonaparte de Freitas e Darcy Natalia Furner; Umberto Roscio e Laura Silveira Rodrigues; José Joaquim Corrêa e Olindina Monteiro; Jorge Pereira da Silva e Ruth de Souza Martins; José Fernandes Jorge Junior e Laura d'Ascenção; Quintella e Carmen Nogueira Gonçalves; Dunstan Dumont Homem e Maria Nazareth de Almeida Valle Magalhães; Tasso Sampaio de Andrade e Judith Bastos Caldas; Aquilino Gomes de Amorim e Beatriz Maria Soares; Nestor Teixeira da Nobrega e Constantino Fernandes de Souza; Umberto Fernando e Celia Teixeira de Carvalho; José Souza Camillo e Maria de Jesus; Armando Alves das Neves e Odette Oliveira Curvello; José Pires Alves do Carmo e Laura Guedes de Gouvêa; Bonifacio do Nascimento e Dulcinia Bernardino; Americo Soares e Marcellina Joaquina; Simão Pereira da Silva e Cantorina Vidal; Domingos José Barreiros e Avelina de Souza Jorge; Manoel da Silva e Emilia de Souza; Jeam Villar Syon e Hermenegilda Teixeira Corrêa; Armando Menezes e Maria dos Anjos Fonseca; Octavio da Costa Macedo e Sylvia Heke Pereira de Mello; Manoel José Abrunhosa e Aurora da Conceição; Leonel de Souza Lima e Carlota Rodrigues.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorinha Manoela Serpa Granado, filha do sr. José Antonio Coxito Granado, chefe da firma Granado & Comp., com o sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro, socio da mesma firma.

As ceremonias, tanto civil como religiosa, realizar-se-ão á rua Santa Clara, em Copacabana, na maior intimidade.

Serão padrinhos, por parte da noiva, no civil, sua mãe sra. d. Laura Serpa Granado e seu pae sr. José Antonio Coxito Granado e no religioso seu tio sr João Bernardo Coxito Granado e a senhorinha Hebe Cunha.

Por parte do noivo, serão padrinhos, no civil, o sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes e sua esposa d. Maria Pinheiro Carvalhaes e no religioso o sr. Francisco Marques da Silva e sua esposa d. Guiomar Marques da Silva.

Os noivos seguirão hoje mesmo para Theresopolis, para a propriedade dos paes da noiva, devendo depois seguir para a Europa, no vapor "Deseado", a 4 de junho.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Annibal Borges de Mello acaba de ser augmentado com mais um filhinho, nascido a 28 do mez expirante e chamado Nelson.

— Acha-se em festa por motivo do nascimento de sua filhinha Guinar, o lar do sr. Alpheu Gomes da Silva.

— Recebeu o nome de Olivia, a filhinha do casal Euclydes Borborema-Nise Borborema, vinda ao mundo a 27 do mez findo.

— Acha-se enriquecido com mais um bebé que recebeu o nome de Heraldo o lar do pharmaceutico Oscar Barbosa de Lemos.

BAPTISADOS

O sr. Raul Gomes de Andrade e sua esposa, a sra. Ruth de Azevêdo Gomes de Andrade levaram hontem á pia baptismal a sua filhinha Marina.

Serviram de padrinhos da baptisanda o coronel Antonio Benjamin de Barros, e a sra. Julieta Alves Barbosa.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o coronel Antonio Benjamin de Barros, antigo negociante nesta praça, e a sra. Mathilde de Moraes e Barros.

Solemnizando a data, o referido casal receberá logo á noite em sua residencia as pessoas que o forem cumprimentar, offerecendo-lhes um chá.

— O capitão Antonino Joaquim Ramos, funccionario da Central do Brasil, e sua esposa a sra. Luzia G. Ramos, commemoram amanhã a passagem do 25º anniversario de casamento.

Por este motivo, será rezada uma missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo, em Estacio de Sá.

CONFERENCIAS

O commandante Coriolano Martins faz hoje, ás 16 1/2 horas, na Bibliotheca Nacional, a setima conferencia da série iniciada sob os auspicios da Faculdade de Sciencias, tratando da civilização medieval.

SOLEMNIDADES

No collegio Paula Freitas, á rua Haddock Lobo, realiza-se hoje, pelas 16 horas, a ceremonia da posse dos officiaes, sargentos e graduados do batalhão do referido estabelecimento de ensino.

— Accedendo ao convite que lhe foi dirigido pela Sociedade Medico-Cirurgica Militar, o professor Fernando de Magalhães fará, hoje, ás 20 horas, no salão nobre do Club Militar, uma conferencia sobre o thema "A verdadeira defesa nacional".

A entrada para essa conferencia é franca.

CONCERTOS

A senhorita Zelia da Graça Autran, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, realiza hoje o seu annunciado concerto de piano, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio".

CONFERENCIAS

O medico sr. Fernando de Magalhães realizará hoje ás 20 1/2 horas, no Club Militar, uma conferencia sobre "A Verdadeira Defesa Nacional".

— O professor Coriolano Martins realizará hoje ás 16 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, a setima conferencia da serie que se propoz fazer sobre a Historia da Civilização.

A de hoje versará sobre "A Civilização medieval".

PARTIDAS E VIAJANTES

A bordo do paquete nacional "S. Paulo", embarca hoje acompanhado de sua esposa, a sra. Annita Peçanha, com destino á Europa, onde vae, em viagem de recreio, o sr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica.

O seu embarque será ás 13 horas no armazem 12 do caes do Porto.

— Com destino a S. Paulo, embarcou hontem o sr. Annibal Porto.

— Está de viagem para a Europa, acompanhado de sua esposa o negociante sr. Guilherme Pereira da Silva.

FESTAS DE ARTE

O curso de declamação, dirigido por d. Angela Vargas B Vianna, esteve hontem em festa.

As alumnas de d. Angela fizeram-se ouvir, recitando autores nacionaes e estrangeiros, em meio de applausos muitos da assistencia selecta em que se viam, a par do grande numero de senhoras e senhoritas, alguns politicos, poetas, medicos, etc.

Figurou, em primeiro logar, no programma, a menina Conceição Menezes, que recitou "Gallicismo", com muita graça e correcção. Seguiram-se as senhoritas Helena Machado, Lucia Toledo, M. José Bhering, Lucilia Fraga, Maria Sabina de Albuquerque, Lily Saller, Nair Werneck Dickens, Hebe Cunha e Sarah La Rocque, todas muito apreciadas e applaudidas.

Exhibiu-se ainda, nesta primeira parte, em "L'Homme Propre", de Charles Cras, vestida a caracter, a senhorita Maria José Bhering, terminando com a "Vision de Claude", pela senhorita Laura Rego.

Coube á senhorita Evangelina Galvão abrir a segunda parte, recitando versos de Maeterlinck. Nella figuraram ainda Branca Leoni, Hebe Cunha, Lily Salles, Sarah La Rocque, Lais Ferreira de Oliveira, Yolanda Elras e Laura Rego, cada qual mais correcta na sua maneira de dizer e na distincção de attitudes.

Os assistentes, já encantados com o decorrer brilhante da audição, tiveram então o gozo de ouvir "A eterna presença", de Maria Eugenia Celso, a que deram correcta interpretação as senhoritas Maria Sabina de Albuquerque e Nair Werneck Dickens, tendo a festa, afinal, o seu termino com "A morte de Tapir", dita magistralmente pela professora d. Angela Vargas B. Vianna, que, bem como seus alumnos, recebeu da assistencia muitas felicitações.

FESTAS ESCOLARES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Collegio Paula Freitas, a solemnidade da posse dos officiaes, sargentos e graduados do batalhão collegial.

A ceremonia será revestida de grande brilhantismo, attendendo ao programma que será realizado na presença de altas autoridades do Exercito.

Após a ceremonia será dada a palavra ao professor 1º tenente da Armada Carlos da Silveira Carneiro, ex-alumno e bacharel em letras pelo collegio, que saudará os premiados.

Logo depois o batalhão desfilará em continencia ás autoridades militares, fazendo uma passeata pelas ruas do bairro.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Francisca Thompson de Oliveira Bastos, rua da Passagem n. 212; Laura Mendonça Soares, rua S. José n. 7; Carlos, filho de Emmanuel de Almeida Sodré, rua da Passagem n. 88; José Gomes Cardia, rua Elias da Silva n. 5; Gregorio Tripoli, rua General Caldwell n. 173; Humberto, filho de José Rodrigues Alves, rua das Laranjeiras n. 453; Nathalia, filha de José Augusto Valerio, rua Frei Caneca n. 148; Celio, filho de José Dias, rua D. Carlos 1 n. 107; Jacema, filha de José de Britto, rua Fernandes Guimarães n. 80; Luiz, filho de Sylvio Betim Paes Leme, praia de Botafogo n. 92; Nadir, filha de Geralda Francisca Rosa, ladeira dos Guararapes; Maria Miguelina Ferreira, Hospital da Misericordia; e Alice, filha de Joaquim dos Santos, rua do Pão n. 32.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Clotilde Evangelista dos Santos, ilha do Bom Jesus; Miguel Monteiro de Castro, rua Barão de Mesquita n. 791; Castorina do Couto, rua Barão da Gamboa n. 21; Doralia, filha de Fidelfino Teixeira de Mello, becco do Melão; José, filho de Manoel Bento de Oliveira, rua S. Claudio n. 41; Luiz, filho de Eugenio Perdigão Macedo, rua Carmo Netto numero 271; Luiz Augusto Pereira, rua Vasco da Gama n. 117; Constança Emilia Gonçalves, rua Vidal de Negreiros n. 12; Alcy, filho de Oscar Cesar Burlamaqui, rua Faria n. 35; Jeronymo José Baptista Guimarães, rua General Caldwell n. 195; Laura, filha de José Paulino Moço, rua do Morro; João, filho de Miguel José de Abreu, rua São Miguel n. 6; Heine Serna e Augusto Fernandes Ferrão, Hospital da Misericordia; Armando, filho de Octavio Teixeira de Souza, travessa Affonso numero 33; Rosa Gonçalves, rua Matto Grosso n. 84; Antonia Maria Praia, rua Lima Barros n. 28; Sophia Possolo, rua Torres Homem n. 120; Maria Francisca, morro da Formiga; José Gonçalves Simões, Hospital S. Sebastião; Edith, filha de Olivia Infante Vieira, morro do Itapirú; e Olinda, filha de Adelino dos Santos Cardoso, rua da Paz n. 60.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Newton, filho de Manoel Paixão, rua Cassiano n. 79.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Waldemar, filho de Maria Cabral, rua Figueira de Mello n. 307; e Quirino, filho de Norival Francisco do Nascimento, rua Feliz Lembrança n. 37.

MISSAS

A bancada mineira na Camara dos Deputados manda celebrar hoje ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa em suffragio da alma do sr. Astolpho Dutra, ex-presidente daquella casa do Congresso.

— No altar-mór da egreja de São José, será rezada hoje pelas 9 1/2 horas, uma missa por alma da professora Povoas Pinheiro.

— Será celebrada hoje ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, missa do setimo dia por alma do sr. Oscar Gerhard, escrevente da 6ª Vara Criminal.

— Na egreja do Carmo amanhã, ás 9 1/2 horas, a familia Sannuti fará rezar missa em intenção da alma da sra. d. Rosa Romito Sannuti.

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de N. S. do Parto, por Antonio Gonçalves de Araujo Penna, ás 8 horas;

na matriz da Candelaria, por Bernardino Soares de Sá, ás 9 horas;

na egreja da Immaculada Conceição, por alma de Rosa Amelia Vieira, ás 9 horas;

na matriz de S. Joaquim, por Judith Vieira Fazenda, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Anselmo Rodrigues Pousada, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco Xavier, por Gilda Rodrigues Pereira, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por José João de P. Pinheiro, ás 9 1/2;

na egreja da Conceição e Bôa Morte, por Oscar Gerhard, ás 9 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de Santa Petronilha, virgem, filha do apostolo S. Pedro, a qual rejeitando os desposorios de um cavalheiro chamado Flacco e alcançando tres dias para se deliberar, gastando-os todos em jejuns e orações, no terceiro, tanto que recebeu o Santissimo Sacramento, deu a alma a Deus. Em Aquiléa, dos santos martyres Canclo, Canciano e Cancianilla, orphãos, os quaes, sendo da illustre geração dos Anicios, foram degollados pela confissão da Fé de Christo, juntamente com o seu tio, chamado Proto, em tempo dos imperadores Diocleciano e Maximiano. Em Torres de Sardenha, de S. Crescenciano, martyr. Em Cotañna, cidade do Porto, de S. Hermias, soldado, o qual, em tempos do imperador Antonino, livre por virtude divina, de innumeraveis e cruelissimos tormentos, converteu á Fé de Christo o algoz, que o atormentava, e o fez participante da mesma coroa de martyrio, a qual o mesmo santo recebeu primeiro, sendo degollado. Em Verôna, de S. Lupicino, bispo. Em Roma, de S. Pascacio, diacono e confessor, do qual faz menção S. Gregorio, Papa.

O DOMINGO RELIGIOSO

Em todos os templos desta archidiocese, houve hontem solemnidades em louvor da Santissima Trindade. Entre estes destacamos os seguintes:

Egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, missa, com orgão, ás 10 horas; Cathedral Metropolitana, missa do Curato, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento; ás 8 1/2, celebrou-se a missa cantada, com assistencia do Cabido; matriz de Lourdes, exposição do SS. Sacramento, ás 17 horas, com canticos, terço e outras preces; matriz da Salette, ás 18 1/2, devoção da Santissima Trindade, com terço, canticos e outros actos do costume. Em seguida, houve reunião da Associação de N. S. da Salette, recitação de exercicios espirituaes, "Miserere" e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Conforme noticiámos, tiveram inicio hontem, ás 19 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, as trezenas de seu glorioso padroeiro. No proximo dia 6 de junho, ás 10 1/2, celebra-se-á a festa do SS. Sacramento, com sermão ao Evangelho, pelo monsenhor Fernando Rangel. No dia de Santo Antonio, serão distribuidas, ás 7 horas, esmolas aos pobres e ás viuvas necessitadas daquella freguezia. A's 9 1/2, será rezada uma missa, seguindo-se a benção do pão de Santo Antonio, que será distribuido pelos devotos presentes.

A's 11 1/2, realizar-se-á a festa, prégando ao Evangelho o conego Rezende, e ás 19 horas, o solemne "Te-Deum", com benção do SS. Sacramento. Finalizará a festividade com o sermão feito pelo orador sacro, padre Henrique Magalhães.

EGREJA DA LAPA DO DESTERRO

A Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, fez celebrar hontem, com toda pompa, na egreja do mesmo nome a missa cantada pelos revdmos. carmelitanos e acompanhada de uma esplendida orchestra, sob a direcção do sr. M. Figueira.

Ao Evangelho foram cantados varios trechos sacros, pela senhorita Aurora Vieira.

A senhorita Carolina Pinto tambem tomou parte no concertante.

A' noite, foi feito o encerramento das festividades, com solemne "Te-Deum", subindo á tribuna sagrada o orador sacro Padre Bucher Pinto.

No adro da egreja houve festejos externos, abrilhantados por duas bandas de musica.

A concorrencia de fieis foi grande.

MATRIZ DE SANTA RITA

Como já tivemos ocasião de referir, celebrou-se hontem, na matriz de Santa Rita, a grande festa de sua excelsa padroeira.

A's 7 e 8 horas, foram rezadas missas, com communhão de fieis.

A's 10 horas, teve inicio a missa solemne, acompanhada de orchestra. Prégou ao Evangelho o padre João Gualberto do Amaral, que fez o panegyrico de Santa Rita. A' Escola Cantorum Santa Cecilia foi confiada a orchestra, sob a direcção do maestro conego Alphen Lopes.

A's 19 horas, prégou o padre Henrique Magalhães, sendo cantados "Te-Deum" e outras peças religiosas.

Officiou na missa o conego Pio Cesar, e no "Te-Deum" o monsenhor Maximiano Leite.

CAPELLA DA BRIGADA POLICIAL

Realizou-se hontem, com todo esplendor, na capella de Nossa Senhora das Dôres da Brigada Policial, ás 10 horas, o encerramento do mez de Maria.

Officiou o revdmo. superior do convento de Santo Antonio, frei Ignacio, acolytado por frei Ivo e frei Diogo.

A' tribuna subiu o orador sacro monsenhor Murta.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A irmandade acima, em proseguimento ás festas do Divino Espirito Santo, celebrou hontem, com muita affluencia de devotos, na sua egreja, a festa da Santissima Trindade.

Foi celebrante o revdmo. padre Battistini; diacono, padre Carreira; sub-diacono, padre Castellucci e mestre de ceremonias, padre Emiliano Mary.

A's 19 horas, foi entoado solemne "Te-Deum", officiando o revdmo. vigario da parochia; em seguida, houve sermão, pelo revdmo. padre Alfredo de Vasconcellos.

No adro da egreja realizaram-se varios festejos.

D. OCTAVIANO DE ALBUQUERQUE

Em viagem, com destino á Europa, aonde vae descansar, parte hoje d. Octaviano de Albuquerque, bispo do Piauhy.

O illustre prelado segue a bordo do paquete "S. Paulo".

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Com todo brilhantismo, realizou-se hontem, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã, a festa em louvor da Santissima Trindade.

A's 8 horas, teve inicio a missa em louvor da SS. Virgem. A's 11 horas, celebrou-se a missa solemne, sendo officiante o vigario, padre Baptistini.

A' noite, ao Evangelho, usou da palavra o padre Henrique Magalhães. A orchestra foi confiada ao maestro Santos Lima.

No adro da egreja houve festejos externos, abrilhantados por uma banda de musica.

CATHEDRAL METROPOLITANA — O ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Com toda pompa, celebrar-se-á hoje, na Cathedral Metropolitana, o encerramento do mez de Maria, ás 18 horas, prégando o revdmo. orador sacro padre Henrique Magalhães. Em seguida, far-se-á a ceremonia da coroação de Nossa Senhora. O templo achar-se-á festivamente ornamentado para receber os muitos devotos.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA DO CAMPINHO

Realizou-se, domingo passado, a Santa Ceia do Senhor, em commemoração á paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo. Elle disse: — "Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste vinho, annunciarás a morte do Senhor até que venha fazer isso em memoria de mim."

— Foram baptizadas as seguintes pessoas: Mario de Oliveira Barcellos, anspeçada do Exercito; Antonio dos Santos, Manoel Joaquim da Silva e sua esposa, Maria Rosanna da Silva.

— Foi acceita novamente nesta egreja, a sra. d. Maria Cabral de Souza.

— Hontem, domingo, 30 do corrente, ás 12 horas, houve culto e prégação no Evangelho, dirigido pelo irmão presbytero commendador Antonio Luiz da Silva.

A's 18 horas houve Escola Dominical, que versou sobre o seguinte assumpto: Jonathas e o seu escudeiro. E' esse o texto sacro: — "Tem animo e sê robusto".

A's 19 horas houve culto e prégação do Evangelho, pelo irmão sr. Americo Dias Alves.

OS PECCADORES

Trata-se, para cada homem, de ser uma vez submergido realmente na essencia do Reino de Deus e para ficar de uma só vez, a força ligadora de tudo aquillo, que antes o segurava e determinava. Vida e morte, presente e futuro, elevado e profundo, peccado e doenças, tudo isto são somente neblinas, que são sem influencia sobre o eu do homem e desapparecem — immediatamente — deante do sol do Reino de Deus.

Mas, porque os homens soffrem, por tanto tempo e tantas difficuldades é uma outra questão. Não se estendendo sobre nós sem a vontade de Deus, podemos-lhe confiar que nos havemos ainda de nos rejubilar de ter atravessado as difficuldades. Sempre penso, que todas estas coisas, que tão pesadamente nos opprimem e que apparentemente tanto e tanto damnificam e aniquilam, servem para a saude do homem, são seus privilegios de nobreza, como se nos fosse dito: "Vós sois os unicos sêres no universo, dos quaes tal se póde exigir. Vós o podeis supportar".

Seja como fôr. Basta somente a submersão na essencia do Resurgido e toda a carga que nos pesa se faz em migalhas. Para isso Paulo de Tarso é um exemplo, como se Jesus nos quizesse dizer: "Isto faço de um partidario sectario e de um espia policial; e isto custa-me somente uma palavra. Basta me apresentar a elle, e apparece então o verdadeiro homem de todas as neblinas venenosas."

Jan VASELY.

ESPIRITISMO

UM NOVO MEDIUM NA ISLANDIA

O professor Haraldur Nielsons, da Universidade de Reykjavik, Islandia, publicou nos "Annales des Sciences Psychiques", um interessante relato de uma série de experiencias, inclusive materialização, com um novo medium, na Islandia. As manifestações começaram por phenomenos luminosos.

Diz o professor Haraldur: O medium se collocou no meio do circulo. Linguas de luz de diferentes côres appareciam em diversos logares da sala. Uma noite eu contei mais de sessenta. Não pude me esquecer da manifestação descripta nos Actos dos Apostolos, cap. II, mesmo porque um vento violento precedeu a apparição das luzes. A um certo momento, toda a extensão que ficava atrás do medium achava-se completamente illuminada.

As sessões têm sido assistidas por dignidades religiosas. O dr. Nielson, que se julga ser professor de theologia protestante, termina o seu relato pela seguinte fórma:

Procurae um medium no vosso circulo de amigos. Continuae com elle experiencias durante annos; observae o desenvolvimento da mediumnidade. Depois seus factos até os phenomenos mais elevados. Quando fordes prevenido por phenomenos taes, como vozes directas e materializações, podereis então conduzir o medium ao meio mais sceptico e mais endurecido, seja padre, bispo, lord ou sabio.

Toda a duvida desapparecerá em face dos factos invenciveis. "Magna est veritas et prevalebit.

UMA CURA ESPIRITA

O sr. Antenor José Alves Aguiar, residente em Campos, relata uma interessante cura realizada directamente pelos espiritos sem auxilio de medium, salvo se o encontraram na pessoa do proprio enfermo, sr. Pedro Muniz de Albuquerque, socio da firma commercial Muniz Irmão e residente á rua Sete de Setembro 200, naquella cidade.

O facto occorreu da maneira seguinte: Passando o sr. Muniz, na noite de 10 de agosto do anno passado, pela rua Alberto Torres, sentiu que alguem o empurrara pelas costas com violencia, fazendo-o cair na calçada. Olhando, porém, á volta de si, não viu pessoa alguma. A rua estava quasi deserta e muito bem illuminada á luz electrica. Ao levantar-se, verificou que luxara o braço esquerdo, apezar de ter ficado com elle estendido por occasião da quéda.

O sr. Muniz, logo procurou os soccorros medicos e entrou em tratamento. Decorrido algum tempo, como não se achasse bom do braço, voltou varias vezes ao seu medico, que, por fim, depois de exames rigorosos, lhe declarou que talvez fosse necessaria uma intervenção cirurgica, opinião da qual participaram outros medicos, que tambem cuidadosamente o examinaram. Esteve elle assim com o braço inactivo, quasi de todo paralytico e accusando ligeiras dores, durante nove longos mezes.

Na noite de 22 de abril proximo findo, recolhido ao seu quarto de dormir, ouviu uma voz desconhecida que lhe disse em tom meigo e piedoso: "Levanta o braço enfermo e faze todos os movimentos que lhe são peculiares."

O sr. Muniz esquadrinhou com o olhar o aposento em que se achava e não viu ninguem.

Obedecendo ao que lhe dissera a voz mysteriosa, poz-se a mover o braço em todo os sentidos e com sorpreza verificou estar inteiramente são, como estava antes da quéda.

Accrescenta o nosso communicante que o facto abalou profundamente o espirito daquelle que se viu objecto de tão inesperada cura, determinando radical transformação nas suas crenças religiosas. Nem podia ser de outro modo, porque os factos são os factos.

THEOSOPHIA

A THEOSOPHIA EM PORTUGAL

Apezar de haver sido Portugal um dos primeiros paizes em que surgiu a moderna corrente de propaganda theosophica, nas paginas do admiravel livro do diplomata portuguez visconde de Figanière, intitulado "Submundo, Mundo e Supramundo", publicado em 1889, e dos esforços do activo industrial, sr. A. M. Teixeira, proprietario da Livraria Editora de Lisboa, de cujos prelos tem saido muitas traducções das obras de Annie Besant, Leberter e outros instructores theosophicos, até principios deste anno, nenhuma loja theosophica existia em territorio portuguez. Parecia que os nossos irmãos lusitanos eram refractarios á semelhante ordem de cogitações.

Felizmente a tenacidade dos continuadores da obra luminosa de Figanière venceu as resistencia creadas pelo dogmatismo religioso e pela indifferença sceptica nascida desse dogmatismo. E a pleiade de pensadores espiritualistas, em cuja frente se destaca o illustre escriptor dr. João Antunes, já conseguiu fundar duas lojas theosophicas: uma, em Lisbôa; outra, em Loanda.

A da capital luzitana foi denominada "Ramo Isis".

Foram fundadores os benemeritos espiritualistas: dr. João Antunes, o tenente-coronel Oscar Cibrão, d. Berta Garcêo, o architecto A. Silva, dd. Sophia e Lidia Silva, os laureados pintores Domingos Costa e José Basilisa, o capitão Arthur Nascimento Nunes, chanceller da Academia de Sciencias de Portugal; os capitalistas Estolano Pinheiro e Chaves Pinhão, o maestro Carlos Calderon, e o dr. Esteves da Fonseca.

Dos fundadores da loja de Loanda, ainda não tivemos noticia.

A bôa nova da fundação das lojas portuguezas chega-nos com a da fundação das primeiras lojas creadas no começo deste anno, no Japão e na China.

A luz da Theosophia vae-se diffundindo pelo mundo afóra. E, por fim, illuminará o planeta. A phrase de Pelletan: — "Le monde marche" é uma affirmativa sem base. E' um facto.

Os nossos irmãos portuguezes já adquiriram uma typographia e talvez em julho comecem a publicar a revista "Isis", a que pretendem dar annualmente, mais ou menos, quatrocentas paginas.

Os theosophistas brasileiros receberam com grande alegria as noticias acima, pois estão certos de que a fundação da "Isis" será, em breve, seguida do surto de outros fócos de luz no territorio portuguez.

Rio, 29, V, 1920.

Coronel R. P. SEIDL.

A nova lei do sello

A Recebedoria Federal continúa a resolver consultas

No requerimento da Companhia Manufactora de Taninos e Anilinas, sobre pagamento do sello por augmento de capital, deu o director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte despacho:

"Comprovam os documentos apresentados que na mesma assembléa geral em que foi resolvida a annullação da operação de augmento do capital para 1.000:000$000, por não ter sido entregue o cortume que entrára na negociação, foi tambem deliberado ser fixado o capital em 500:000$000. Desde que por aquella operação annullada já foi pago o sello do accrescimo de 200 para 1.000 contos, como está provado pelo conhecimento n. 6.233, não ha sello a pagar pela fixação do capital em 500 contos, acto que constitue a elevação do mesmo de 300 contos, uma vez da de 700 contos, como occorria com a primeira operação. Restituam-se os documentos, como pede a requerente, exigindo-se-lhe o recibo". Recebedoria do Districto Federal, 29 de maio de 1920. — (assignado) Luiz Brigido.

— Na petição de consulta que sobre sello em recibos dirigiu á Recebedoria do Districto Federal, José Gabriel de Albuquerque, exarou o director dessa repartição o seguinte despacho:

"Desde que se trate de recibo commum deve ser sellado com $200, uma vez que a importancia do mesmo exceda de 20$000 pelo que os recibos propriamente de 20$000 estão isentos desse sello, como o estão os de importancia menor (Tab. B, paragrapho 4º, n. 1 do decr. 3.966 de 1919)". Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1920. — (assignado) Luiz Brigido."

CHRONIQUETA PARISIENSE

Novos modelos

A difficuldade, em meio a todos esses formosos modelos que nos vêm de além-mar, é precisamente o saber escolher. A variedade é infinita e ha feitios para todos os gostos e margem para todas as fantazias. Muita gente considera o costume-tailleur como pouco utilizavel no nosso clima, em que, quasi sempre, é necessario, devido ás exigencias de temperatura tirar a jaqueta. O tailleur, no emtanto, com a elegancia nunca desmentida de suas linhas sobrias, conserva permanentemente um numero fervoroso de adeptas. Outras ha preferindo o vestido inteiriço, genero tailleur, mais commodo para o uso quotidiano e não menos elegante.

Foi pensando nessa dupla preferencia das nossas leitoras que previdentemente lhe fornecemos hoje dois lindos modelos de vestido genero tailleur e costume.

O vestido numero 1 é de sarja cinzenta, ornado de galões "mohair" azul-marinho. Estes galões desenham na frente da blusa um effeito de pala, guarnecendo tambem os canhões dos altos punhos das mangas. A saia é lisa em baixo, alargando-se em bolsos esbeiçados nas cadeiras, e este alargamento é produzido por quatro largos galões cozidos horizontalmente no redor da saia. Um cinto de verniz azul-marinho com fivella prateada aperta a cintura e é de velludo azul-marinho a pequena toque com uma fantazia de aigrettes ao lado que completa o chic dessa linda toilette de inverno.

De mais apparato e evidentemente para occasiões de mais ceremonia, é o bonito tailleur da gravura numero 2. Costume de gabardine beije com uma jaqueta fantazia, absolutamente fóra do commum. O alto fórma blusa apertado á cintura num cinto da mesma fazenda, que pára de cada lado da frente, deixando soltas as duas partes caidas da jaqueta. As aberturas lateraes das abas longas, terminadas em ponta, formam um effeito de "coquillé" sobre as cadeiras. A saia é lisa na frente e atrás, tendo um grupo de quatro fundas pregas de cada lado. Original collete cruzado de fustão branco na abertura larga da jaqueta. Toque de copa redonda em velludo marron e regalo da mesma côr.

CHIFFON.

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

Mercados do Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se hoje as seguintes:

Banco Auxiliar, ás 14 horas.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 14 horas.

Companhia Viação e Construcção, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se hoje a seguinte:

Fallencia de Barbosa & C., juizo da 1ª Vara Civel, ás 14 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realiza-se hoje a seguinte:

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge, 133, juizo da 1ª Vara Federal, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de dois armazens na estação do Norte, para servirem como estação de carga, ás 13 horas.

Directoria de Engenharia, para a conclusão das obras do Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, e construcção do acabamento de tres grupos de seis habitações cada um, ás 13 horas.

VENDAS POR ALVARA'S — Effectua-se hoje a seguinte:

Pelo corretor José Willensens, na Bolsa, 40 apolices geraes de 1:000$, juros 5 o|o.

AVISOS

ASSEMBLEAS ANNUNCIADAS

Estão convocadas as seguintes:

Sociedade em Commandita por Acções R. Rebecchi & C., ás 13 horas do dia 7 de junho.

Companhia Brasileira de Publicidade, no dia 10 de junho.

Companhia Nacional de Seguros de Vida "A Sul America", ás 14 horas do dia 15.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão marcadas as seguintes:

Fallencia de Souza Corrêa, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 1º de junho.

Fallencia de Antonio de Souza Carneiro, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 1º de junho.

Fallencia de Campos & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7.

Fallencia da Sociedade Anonyma Navio Estrella, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7.

Fallencia de Avelino Marques Baptista & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 8.

Fallencia de Antonio Rodrigues, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 10.

Fallencia de Magalhães & Abril, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 14.

Fallencia de Antonio Alves Moutinho, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Christobal & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Manoel Peres Mira, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 15.

Fallencia de Braga da Costa & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 19.

Fallencia de Côrtes, Castro & C., Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 21.

Fallencia de João Manoel Marques, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 21.

Fallencia de M. Duarte & C., Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 22.

Fallencia da Sociedade Anonyma Usina S. Gonçalo, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 23.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros do coupon do semestre a vencer-se em 31 do corrente, do dia 7 de junho em deante.

Companhia Manufactora Fluminense, os juros do coupon 16, do dia 7 a 10 de junho em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Sociedade Anonyma Empreza de Aguas e Gazozas, o 7º dividendo, na razão de 20 o|o, do dia 7 de junho em deante.

S. A. Monitor Mercantil, o 3º dividendo annual, á razão de 5 o|o, do dia 1º de junho em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predios terreos, sitos á rua Victoria n. 8, e á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 15, estação de Ramos, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 1º de junho.

Predios á rua Costa Bastos ns. 99 e 105, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 1º.

Predio e respectivo terreno, com bemfeitorias, á rua Pinto Telles n. 19, Juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 12 1|2 horas do dia 2.

Predio á rua Guarabú n. 67, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predios assobradados e respectivos terrenos, á rua D. Rita ns. 19 e 21, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 4.

Predio á rua 8 de Dezembro n. 139, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 4.

Predio sito á rua General Camara numero 85, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 8.

Predio á rua 24 de Maio n. 611, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1|2 horas do dia 8.

Predios da rua Silva Xavier ns. 91, 93 e 97, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 10.

Um lote de terreno sob o n. 3, á travessa Portella, freguezia de Irajá, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 11.

Predios á rua Silvana ns. 37 e 39, Barão de S. Felix n. 169 e Pessoa de Barros n. 17, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1|2 horas do dia 17.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento até 30 mil pinos, para isoladores, ás 13 horas do dia 1º de junho.

Primeira Companhia Ferro-Viaria, para o fornecimento de dormentes para a construcção de uma linha ferrea, ligando Deodoro á Villa Militar, ás 12 horas do dia 7.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras de lei, para a ponte de Pirapóra, ás 13 horas do dia 7.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de postes telegraphicos, no ramal de S. Paulo e na Linha Auxiliar, 5ª divisão, ás 13 horas do dia 8.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 50 toneladas de ferro galvanizado, em tubos, com respectivas luvas, ás 13 horas do dia 8.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um guindaste para a estação do Norte, 2ª divisão, ás 13 horas do dia 9.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e ferramentas, para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento e installação de machinas motrizes e operatrizes para as officinas de Baurú, ás 12 horas do dia 10.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 14.000 toneladas de oleo combustivel, ás 13 horas do dia 11.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas destinadas ás turmas de conservação, 5ª divisão, ás 13 horas do dia 12.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 403.656 kilogrammos de tubos de ferro fundido, ligas, de ponta e bolsa, etc., ás 12 horas do dia 14.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 14.000 toneladas de oleo combustivel, ás 13 horas do dia 14.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 238.650 kilogrammos de tubos de ferro fundido, de ponta e bolsa, tres peças supplementares de registro, etc., ás 12 horas do dia 17.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas e ferramentas para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 15.

Inspectoria Federal de Navegação, para o serviço de navegação entre Belém do Pará e Cayena, ás 13 horas do dia 15.

Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de dois motores de gazolina, perfeitamente eguaes, para as lanchas "Sargento Fortunato" e "Sargento Floirão", ás 13 horas do dia 22.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de mictorios e lavatorios para o deposito de locomotivas em Bello Horizonte, ás 13 horas, do dia 30.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a apresentação de projectos de um edificio destinado ao "Forum", da Capital Federal, na Directoria da Contabilidade, ás 14 horas do dia 30.

Directoria de Engenharia, para a construcção de um quartel para a 1ª companhia de metralhadoras, ás 31 horas, do dia 31 de junho.

VENDAS POR ALVARA'S

Está annunciada a seguinte:

Pelo corretor José Willensen, 40 apolices geraes de 1:000$, juros de 5 o|o.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda foram transferidos os seguintes:

Seccos e molhados, á rua Tiradentes 221, por João Rodrigues Martins aos srs. David Martins & C.

Casa commercial, á praça Americana n. 18, por J. Moreira & C. aos srs. Ramiro & Almeida.

Botequim, á rua S. Januario n. 226, por Narciso Monteiro a Manoel Rodrigues Ribeiro.

Seccos e molhados, á rua Paraná n. 76, por Francisco José Martins Pereira aos srs. Costa & Carvalho.

Negocio de pão, á rua Marquez de Sapucahy n. 365, por Manoel Joaquim da Rocha a Joaquim Alves Reis Ferreira.

Quitanda, á rua da Prainha n. 82, por Antonio Gonçalves a Carlota dos Santos Loureiro.

Padaria, á rua Senador Pompeu n. 2, por Francisco Machado da Rocha a João Marques Corrêa.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 5.512 — Carvalho, Rocha & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 3 e 5, a marca "O mundo reconhecido", para distinguir o vinho de seu commercio.

N. 7.542 — Carvalho, Rocha & C., a marca que consiste no desenho de uma ancora, para distinguir todos os artigos de seu commercio.

N. 10.009 — Carvalho, Rocha & C., a marca "ancora", para distinguir o azeite de seu commercio.

N. 15.481 — A. Moura, estabelecido á rua da Quitanda n. 114, a marca "A Moda Elegante", para distinguir e garantir os direitos de propriedade e de seu commercio.

N. 15.485 — American Trading Company of Brasil, estabelecida á rua do Ouvidor 90, a marca "Trade Mark", para distinguir uma pasta para matar insectos e animaes damninhos, do seu commercio.

N. 15.490 — A Companhia Cervejaria Brahma, estabelecida á rua Marquez de Sapucahy n. 200, a marca "Grenadine", para distinguir uma bebida sem alcool, do seu fabrico e commercio.

N. 15.370 — F. Cotias & C., estabelecidos á rua da Alfandega n. 206, a marca "Pif-Paf", para distinguir um preparado, de sua fabricação e commercio.

N. 15.373 — A Produce & Warrant Company, estabelecida á avenida Rio Branco n. 47, 2º andar, a marca "Polaroil", para distinguir uma qualidade de oleo, de seu commercio.

N. 15.374 — A Produce & Warrant Company, a marca "In Defences", para distinguir o referido licor, de seu commercio.

N. 15.473 — Carlos Benjamin da Silva Araujo, com laboratorio á rua Primeiro de Março 13, a marca "Vaccina da Influenza", para distinguir ampoulas, preparado preventivo para a grippe, de seu fabrico.

N. 15.474 — Guichard & C., estabelecidos á rua Treze de Maio 37 a 41, a marca "Vinho Velho da Canna", para distinguir o vinho de canna de sua fabricação.

N. 15.493 — F. R. Baptista & C., estabelecidos á rua dos Ourives 30, a marca "Marca Formiga", para distinguir os artigos de sua propriedade e commercio.

N. 15.494 — F. R. Baptista & C., a marca "Pilulas Populares", para distinguir e garantir os seus direitos de propriedade e commercio.

N. 15.490 — M. A. Ferreira Bastos, estabelecido á rua dos Invalidos 88, a marca "Opulencia", para distinguir extractos, tonicos, loções e brilhantinas, do seu commercio e fabrico.

N. 15.491 — M. A. Ferreira Bastos, a marca "Gloria do Amor", para distinguir extractos, tonicos, pó de arroz, sabonetes, do seu fabrico e commercio.

N. 15.492 — M. A. Ferreira Bastos, a marca "Esmaltina", para distinguir a pasta dentifricia de seu commercio e fabrico.

N. 6.616 — A Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto, com séde na cidade do Porto, Portugal, a marca "Ferreirinha", para distinguir os vermouths de sua fabricação.

N. 15.456 — O. Moura & C., estabelecidos á rua Mariz e Barros, 179, a marca "Jettoni", para distinguir os bombons, balas de sua fabricação e commercio.

N. 15.467 — Salema & C., negociantes nesta praça, a marca "Ema", para distinguir azeite de mesa, bebidas, doces varios, etc., do seu commercio.

N. 15.482 — Arruda Filhos & C., estabelecidos á rua Lima Barros 16 e 18, a marca "Sabão Mulatinho", para distinguir o sabão commum, de seu fabrico e commercio.

N. 15.487 — A Companhia Pan-Commercial, com séde á rua Carvalho de Sá 73, a marca "Folha Comica", para distinguir trabalhos typographicos, lytographicos, de sua fabricação e commercio.

N. 15.500 — J. Pinho, domiciliado á rua D. Eugenia, 50, a marca "Industria Brasileira", para distinguir o pó de arroz de sua fabricação e commercio.

N. 4.475 — William O. Barclay e Reginald G. Barclay, estabelecidos com fabrica de productos medicinaes em Nova York, a marca "Cream", para distinguir caixas, etiquetas, envoltorios, contendo o preparado para toilette para applicação externa, de sua fabricação.

N. 6.622 — The National Casa Register Company, estabelecida em Dayton, Estado de Ohio, Estados Unidos da America, a marca "National", para distinguir registros de caixa e registros autographicos, da sua fabricação.

N. 6.623 — H. K. Mulford, Company, estabelecida em Philadelphia, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America, a marca "Serobacterin", para distinguir vaccinas, do seu commercio e fabrico.

N. 6.624 — J. Aron & Company, Inc., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Arouco", para distinguir machinismos de todas as especies e partes respectivas, da sua fabricação.

N. 6.625 — Sterns, Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra, a marca "Ambroleum", para distinguir velas, sabão commum, da sua fabricação.

N. 6.626 — A. Wimpfheimer & Bro, Inc., estabelecida em Nova York, Estado de Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Boulevard", para distinguir belbutinas, da sua fabricação.

N. 6.627 — Certain-Teed Products Corporation, estabelecida em St. Louis, Estado de Missouri, Estados Unidos da America, a marca "Certain-Teed", para distinguir tintas misturadas, tintas seccas, tintas em massa, pigmentos para tintas, de sua fabricação e commercio.

N. 6.628 — Iron City Products Company, estabelecida em Pittsburgh, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America, a marca "Reeds Jack", para distinguir "macacos" de todas as especies, da sua fabricação.

N. 15.452 — Carlos Pires & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro 139, a marca "Rio Elegante", para distinguir as roupas brancas, da sua fabricação e commercio.

N. 15.456 — Secco Maia & C., estabelecidos á rua General Camara 19, a marca "Salvadeda", para distinguir os reclamos do seu commercio.

N. 15.462 — Luiz José Nunes, domiciliado á rua da Silva 76, a marca "Omega", para distinguir dentifricio em liquido em pó, pasta e sabão de seu fabrico e commercio.

N. 15.463 — Luiz José Nunes, a marca "Omega", para distinguir essencias ou extractos de alcool, toilettes, petroleo perfumado para cabello, tinturas, sabonetes, de seu fabrico e commercio.

N. 15.472 — Cesar Silva & C., estabelecidos á rua do Conselho 42, Campos, Estado do Rio de Janeiro, a marca "Casa Padronosso", para distinguir calçados, de seu commercio.

N. 15.475 — Charles G. Mc. Cullough, estabelecido á avenida Rio Branco, 25, a marca "Martin Senour Monarch Paint", para distinguir tintas de todas as especies, de seu commercio.

N. 15.476 — Charles G. Mc. Cullough, estabelecido á avenida Rio Branco, 25, a marca "S. W. M. M. Car Surfacer", para distinguir tintas de todas as especies, do seu commercio.

N. 15.477 — Charles G. Mc. Cullough, a marca "S. W. M. M. Car Primer", para distinguir tintas de todas as especies, de seu commercio.

N. 15.478 — Charles G. Mc. Cullough, a marca "Sherwin Williams Modern Method", para distinguir vernizes, esmaltes, materias brutas de seu commercio.

N. 15.479 — Charles G. Mc. Cullough, a marca "S. W. Car Body Colors", para distinguir tintas com vernizes, de seu commercio.

N. 15.480 — G. Patrone, estabelecido á rua Primeiro de Março 15, a marca "Società Chimica Italiana", para distinguir essencias, brilhantinas, oleos, cremes, agua de colonia de sua fabricação e commercio.

N. 15.484 — A Lopes Valles, estabelecido á rua Mariz e Barros, 123, a marca "Jupyra", para distinguir perfumarias em geral: sabonetes, extractos, brilhantinas, loções, agua de toilette, de sua fabricação e commercio.

N. 15.499 — A. G. Martino Abelheira, estabelecido á rua Buenos Aires 102, a marca "Alvagil", para distinguir os artigos de seu commercio.

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$400	11$845
Typo 4	17$100	11$640
Typo 5	16$800	11$440
Typo 6	16$500	11$235
Typo 7	16$200	11$030
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$400	10$485

Pauta, 1$100

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de junho a dezembro, as cotações seguintes:

A's 10 horas e 30:	Compr.	Vend.
Junho	16$100	16$200
Julho	16$100	16$200
Agosto	15$800	15$850
Setembro	15$700	15$350
Outubro	15$550	15$750
Novembro	15$450	15$700
Dezembro	15$250	15$600
A's 13 horas e 30:		
Junho	16$150	16$200
Julho	16$050	16$200
Agosto	15$850	15$900
Setembro	15$750	15$900
Outubro	15$650	15$800
Novembro	15$500	15$700
Dezembro	15$800	15$500

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$500 a 40$500
Primeiras sortes	38$000 a 38$500
Medianas	35$000 a 36$000
Paulista	38$000 a 39$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$140 a 1$200
Segundo jacto	$960 a 1$000
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$820 a $970
Mascavinho	$880 a $970

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Mantas	1$700 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Mantas	1$700 a 2$000
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a 1$900
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 1$960

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	47$000 a 51$000
Idem de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	45$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do norte	41$000 a 42$000
Rajado do norte	35$000 a 37$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	28$000 a 30$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Mineira	1$800 a 1$950
Porto Alegre	1$850 a 2$000
Laguna	1$800 a 1$950
Itajahy	1$950 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$000 a 10$500
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	10$000 a 10$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	22$000 a 23$000
De côres	24$000 a 25$000
Manteiga	35$000 a 37$000
Fradinho	27$000 a 29$000
Branco	2$000 a 22$000
Enxofre	26$000 a 28$000
Amendoim	24$000 a 28$000
Mulatinho	17$500 a 18$000

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a $600

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$100 a 5$400
De Santa Catharina	4$000 a 4$200

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	—
Gallia	—	—
Lutetia	—	—
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	35$000 a	35$500
Santa Cruz	34$000 a	34$500
Mimosa	33$000 a	33$500
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	35$000 a	35$500
Nacional	34$000 a	34$500
Brasileira	33$000 a	33$500

POLVILHO

Cotações por kilo:

De Minas, Rio e São Paulo	$250 a $360
De Porto Alegre	$240 a $300
De Santa Catharina	$220 a $280

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	380$000 a 390$000
De 38 grãos	410$000 a 420$000
De 40 grãos	440$000 a 460$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$000 a 14$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	12$000 a 12$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	26$000 a 28$000
Idem, de 2ª	24$000 a 26$000
Idem, communs	22$000 a 24$000
Idem, de 2ª	20$000 a 21$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominal
Regular	Nominal
Baixo	Nominal
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Regular	30$000 a 34$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000 a 150$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	$750
De resina	—
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$660

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	24$500 a 25$000
Atlas	24$500 a 25$000
Outras marcas	24$000 a 25$000

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 29 do corrente, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixes, por atacado, os preços extremos constantes da tabella abaixo.

O mercado está regularmente provido de todos os artigos:

ANIMAES:			*Um*
Cabrito	6$000	a	10$000
Coelho	3$000	a	5$000
Carneiro	3$000	a	15$000
Leitão	10$000	a	15$000
AVES:			*Uma*
Frango	1$800	a	2$200
Gallinha	3$500	a	6$000
Gallinha d'Angolla	2$000	a	2$700
Pato pequeno	2$000	a	2$500
Pato grande	3$000	a	3$500
Perú	8$000	a	20$000
Pombo	1$200	a	1$800
			Duzia
Ovos	—		2$400
FRUTAS:			*Caixa*
Banana maçã	3$000	a	4$000
Banana ouro	3$000	a	4$000
Banana prata	3$000	a	4$000
Banana S. Thomé	5$000	a	7$000
Banana da terra	7$000	a	8$500
Limão	6$000	a	7$000
Marmello	22$000	a	30$000
Uva (Rio da Prata) cesto	25$000	a	80$000
			Cento
Abacate	15$000	a	22$000
Côco da Bahia	28$000	a	30$000
Figo	—		nicot.
Fruta de Conde	18$000	a	40$000
Laranja lima e selecta	2$000	a	3$000
Laranja da China e outras	1$000	a	1$500
Melancia (do Rio Grande)	100$000	a	180$000
Tangerina	1$000	a	1$500
LEGUMES:			*Duzia*
Abobora d'agua	3$500	a	5$000
Abobora verde	3$000	a	6$000
Couve tronchuda (pencas)	12$000	a	18$000
Couves diversas (feixes)	25$000	a	30$000
Batata ingleza	$700	a	$800
Cebola	$700	a	$800
Cenoura (paulista)	1$200	a	1$700
			Cento
Abobora madura	40$000	a	120$000
Alho	8$000	a	10$000
Pimentão doce	2$000	a	4$000
Repolho	20$000	a	50$000
			Caixa
Aipim	2$500	a	4$000
Batata doce	2$500	a	3$500
Ervilha	12$000	a	15$000
Giló	4$000	a	6$000
Maxixe	$800	a	1$200
Pepino	5$000	a	8$000
Pimentão meudo	3$000	a	5$000
Pimenta malagueta	3$000	a	6$000
Pimentas diversas	3$000	a	6$000
Quiabo	3$000	a	4$000
Tomate do Rio Grande	20$000	a	25$000
Tomate meudo	22$000	a	30$000
Xuxú	2$000	a	4$000
PEIXES:			*Kilo*
Camarão grande	3$000	a	4$000
Chereleté e outros	1$800	a	2$500
Corvina	2$500	a	3$500
Garoupa	3$500	a	5$000
Namorado	2$500	a	3$500
Pescada	3$000	a	3$500
Tainha	2$000	a	3$000

No peixe inteiro ha reducção de preço.

Preços officiaes

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA, SEGUNDO A JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente	*Pipa c| 480 litros*	
De Paraty	330$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	*Pipa c| 480 litros*	
40 grãos	440$000	460$000
38 grãos	410$000	420$000
36 grãos	380$000	390$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$540	$560
Estrangeira	Não ha	
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do Sertão	38$000	39$000
1ª sorte	37$000	38$000
Mediano	34$000	35$000
Paulista	37$000	38$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	47$000	48$000
Especial	45$000	50$000
Superior	45$000	46$000
Bom	43$000	44$000
Regular	40$000	41$000
Branco do Norte	41$000	42$000
Rajado do Norte	35$000	36$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	28$000	30$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco Usina	1$200	1$220
Branco Crystal	1$170	1$220
2º jacto	$900	1$020
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$900	1$000
Mascavo	$920	$950
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas	90$000	110$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	52$000	52$000
	Em tina	
Gaspe	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Peixelim	105$000	110$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre — Latas com 20 kilos	1$850	1$900
De Porto Alegre — Latas 2 kilos	1$950	2$000
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$980	2$050
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$800	1$850
De Itajahy — Latas com 20 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 2 kilos	1$950	2$000
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$800	1$850
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	1$950
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$540	$560
Rio Grande	Não ha	
Estrangeira	Não ha	
Breu	*Por 250 libras*	
Americano — claro	—	96$000
Americano — escuro	Nominal	
Café	*Pela arroba*	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	17$100	17$700
Typo 4	16$800	17$400
Typo 5	16$500	17$100
Typo 6	16$200	16$300
Typo 7	15$900	16$300
Typo 8	15$500	16$100
Typo 9	15$100	15$700
Typo 10	—	—
Escolha	—	—
Cimento	*Pela barrica*	
Marca Dova	24$000	25$000
Marca Atlas	24$000	25$000
Marca Phenix	Não ha	
Outras marcas	Não ha	
Farello de trigo	*Por 35 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	3$000	4$200
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$800	13$000
Porto Alegre — Entrefina	11$800	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$200	11$500
Porto Alegre — Grossa	10$500	10$800
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	10$500	10$800
Farinha de trigo	*Por sacco c| 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	35$000	35$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	34$000	34$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	35$000	35$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	34$000	34$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	33$000	33$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	—	37$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	—	36$500
Rio da Prata — 3ª qualidade	—	36$000
Americana — Barricas ou saccos	Nominal	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto Superior	28$000	29$000
Preto Regular	22$000	24$000
De côres — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	35$000	38$000
Enxofre — 60 kilos	26$000	28$000
Branco	20$000	26$000
Amendoim	24$000	30$000
Fradinho	—	29$000
Mulatinho	17$500	18$000
De outras procedencias	17$000	18$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — Especial	3$000	3$300
Em corda — Bom	2$000	2$300
Em corda — Baixo	1$200	1$600
Rio Grande — Amarello 1ª	31$000	33$000
Rio Grande — Amarello 2ª	29$000	31$000
Rio Grande — Commum 1ª	25$000	26$000
Rio Grande — Commum 2ª	23$000	24$000
Bahia — Especial	3$200	3$400
Bahia — Superior	2$400	2$800
Bahia — Bom	2$000	2$200
Kerozene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	19$500
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	6$000	8$000
	Por metro quadrado	
De ceramica	13$000	16$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	5$000	5$300
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	4$000	4$300
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	13$000	15$500
Branco	14$000	15$000
Mesclado	12$000	12$300
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	*Por kilo*	
De linhaça	Não ha	
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão	—	—
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho		
De Minas, Rio e São Paulo	$250	$360
De Santa Catharina	$220	$280
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	$750
	Por duzia coçoeira	
De rezina	—	230$000
	Por pé	
Spruce	—	2$000
Succo branco	Não ha	
Succo vermelho	Não ha	
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$800
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$760
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$000
Madeira de lei	*Por metro cubico*	
Cedro	—	240$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	140$000	155$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marca Olho	—	73$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Não ha	
Sal	*Por sacco c| 60 kilos*	
Do norte — grosso	8$000	8$500
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabo Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	—	1$300
Do Matadouro e xarqueadas	1$250	1$280
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca	*Por kilo*	
De diversas procedencias	$400	$600
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	Nominal	
Nacionaes	Nominal	
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$300	1$400
De fumeiro	2$050	2$200
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	70$000	80$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	Não ha	
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$700	2$000
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$700	2$000
De Matto Grosso — Patos e mantas	1$000	1$900
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

"Magdalena" — Rebocador nacional — Caravellas — Lastro — Herm Stoltz — Trouxe a reboque o pontão "Conductor".

"Competidor" — Patacho nacional — Itabapoana — Madeira — Companhia Brasileira de Navegação.

"Huron" — Paquete norte-americano — Nova York — Varios generos — Expresso Federal.

"Itaúba" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Innerness" — Vapor inglez — Buenos Aires — Trigo — Anglo Brasilian Coal.

"Monte Rosa" — Vapor italiano — Buenos Aires — Carne congelada — Mala Real.

"Highland Rover" — Paquete inglez — Londres — Varios generos — Nelson Line.

"Sumatra Marú" — Vapor japonez — Santos — Varios generos — Wilson Sons & Comp.

"Newton" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos — Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 30

Para o Rio da Prata — "H. Rover".
Para Montevidéo — "Aymoré".
Para Iguape — "Mario".
Para Portos do Sul — "Itaberá".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Montclair"	31
Genova — "Indiana"	31
Portos do Norte — "A. Jaceguay"	31
Junho:	
Nova York — "Vasari"	1
Rio da Prata — "Martha Washington"	1
Christiania — "Bayard"	2
Nova York — "Hubert"	3
Rio da Prata — "Desejado"	4
Portos do Norte — "P. de Moraes"	4
Buenos Aires — "Hallbjery"	4
Rio da Prata — "Frisia"	5
Amsterdam — "Limburgia"	5

NAVIOS A SAIR

Swansea — "Innerness"	31
Mossoró — "Itatinga"	31
Rio da Prata — "Indiana"	31
Genova — "S. Paulo"	31
Caravellas — "Helena"	31
Junho:	
Rio da Prata — "Vasari"	1
Paranaguá e Itajahy — "Etha"	1
Nova York — "Martha Washington"	1
Portos do Sul — "Pacifico"	1
Imbituba — "Itaqui"	1
Aracajú — "Itapacy"	2
Portos do Sul — "Itaúba"	3
Portos do Sul — "Rio Macahan"	3
Portos do Norte — "Bahia"	4
S. Francisco — "Santa Catharina"	4
Liverpool — "Desejado"	4
Amsterdam — "Frisia"	5
Rio da Prata — "Limburgia"	5
Laguna — "Laguna"	6
Ponta d'Areia — "Coronel"	6

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 7ª pag.)

A Mascara Sinistra não descansa senão o tempo de convalescencia de Bert. Na mesma noite em que o rapaz voltou do Hospital, cerca de uma semana depois, eis que surge o homem mascarado. A um mastro junto ao carro de Ford elle suspende um enorme peso de cincoenta kilos, que fica preso a uma corda, cuja ponta tem uma laçada que o bandido colloca em laço em frente á porta do carro de Ford, em cuja escada foram collocados uns rolos de páo. O rapaz ouviu ruido e sáe, escorrega nos rolos, cáe, a laçada o pega e o peso cáe suspendendo-o. Então apparece o bandido mascarado, mas Bert, mesmo suspenso arranca a sua pistola e atira sobre elle, acordando o pessoal do circo e fazendo-o fugir. Só Craven pareceu não ouvir os tiros, pois que foi preciso Pesky ir chamal-o, a rir sarcasticamente...

Então ficou resolvido que todas as noites houvesse sentinellas no acampamento, sendo que na primeira noite Bert e seu primo ficarão de vigilia.

Ao mesmo tempo que ficou decidido chamar-se um detective para dicidir a questão, sendo Luiz Craven encarregado de ir buscal-o, ao mesmo tempo que Bert se resolve a ir ver um cavallo que está annunciado, e que poderá servir para substituir "Satanaz", se este morrer em uma difficil prova que elle está fazendo. Partiram ambos. Bert tem de atravessar a ponta da bahia, em um "canot automobile". Em meio da viagem elle vê surgir no barco o bandido da Mascara Sinistra. Atacado á traição, elle fica sem sentidos e é atirado á agua. Mas a agua fria fel-o voltar a si, e elle nadou em direcção á terra mais proxima. E' uma ilha abandonada, onde elle não teria soccorro se não se lembrasse de fazer signaes á terra, valendo-se de uma lata de kerozene atirada á praia pelas ondas. Lixou-a com areia, fel-a reluzente e approveitando os raios do sol fez signaes para terra, sendo, no fim de muito tempo, visto pela patrulha da costa que tratou de ir buscal-o.

Entretanto, Luiz Craven tinha ido á cidade vizinha, em busca do detective. Pesky o seguira e tivera occasião de constatar que Luiz abandonava o seu quarto no hotel, deixando-o por muito tempo, para voltar depois.

Approxima-se a noite e Jenkins, cuisso Alice estão apprehensivos com a demora de Bert. Chega a hora do espectaculo e Bert está faltando para a funcção. Luiz Craven e Pesky esperam jogando o tiro ao alvo, e o tratador dos animaes admira-se da precisa pontaria do seu companheiro que, por ter acertado em um ponto difficil ganhou como premio uma espingarda de ar comprimido. O espectaculo começa e chegando á hora da grande attracção annunciada, que era a de Bert andar com um cavallo na corda bamba, o director se viu na contingencia de avisar ao publico que o espectaculo ficava adiado, por não ter apparecido o artista. Luiz Craven ria-se, mas seu riso se tornou amarello quando elle viu surgir Bert, que cavalgando "Satanaz", sóbe a rampa e começa o difficil trabalho.

A Mascara Sinistra reapparece, por detraz do panno. Tem uma espingarda de ar comprimido na mão, e faz pontaria. O cavallo ia pôr os pés no arame, quando, de repente, dá um guincho de dôr, e atira-se em baixo com o seu cavalleiro!

PATHE'

"Fan-Fan", da "Fox", por Virginia Corbin

Transportemo-nos, pela imaginação, ao Imperio Florido, á cidade de Miyako, onde reina, como senhor absoluto, o velho Pann.

E o herdeiro do throno, Hanky Pann, filho do imperador, está de nupcias contratadas com a muito nobre senhorita Shor, creatura que elle não conhece mas que os negocios do paiz haviam indicado para sua esposa.

Triste sorte a dos que nascem coroados, pois que não podem, sequer, attender ás exigencias do coração!

E' o que acontecia ao joven soberano: vendo, dia a dia, mais proximo o seu casamento com Shor, o joven soffria intensamente. O filho do imperador amava Fan-Fan, a mais linda flor do Imperio, joven de nascimento humilde, mas cheia de virtude e de dores.

E Hanky Pann, não podendo resistir aos impulsos dessa paixão, abandona o palacio de seu pae para viver occultamente nas visinhanças da mulher que amava, para protegel-a de uma tyrannia absurda.

Fan-Fan perdera, ha pouco, o velho pae que, ao morrer, ordenara-lhe terminantemente, esposar Chop-Chop, negociante de lanternas, que a amava ha longo tempo sem esperanças de possuil-a.

E é para livral-a do odiento despotismo desse noivo, que a joven sollicitara o auxilio do herdeiro da coróa.

Mas a fuga escandalosa de Hanky Pann, em vesperas do hymineu, levara o desespero á alma do velho rei e a vergonha e o despeito ao coração de Shor, creatura desgraciosa e má, cuja ambição era sem limites e cujo desejo de casar fazia-a esquecer todas as conveniencias.

Mas, apezar de se saber protegida pelo amado, a triste e infeliz Fan-Fan ouve, um dia, cheia de horror, a seguinte proposta do noivo indicado por seu pae:

— Fan-Fan, acabo de ser nomeado carrasco geral do Imperio! Partiremos em breve para a minha residencia official, onde será realizado o nosso casamento — a vontade suprema de teu pae!

Ser a esposa de um carrasco, pensava a joven cheia de desespero, sem poder furtar-se a cumprir esse dever.

E eil-a installada em casa de Chop-Chop que, cada dia mais apaixonado pela noiva, esquecia seus deveres, pois que o imperador, ao nomeal-o para tal cargo, fizera-o sciente do seu desejo de que, não se passasse um só mez sem que uma execução fosse realizada no Imperio.

Explica-se essa imposição do soberano: cada victima immolada deixaria seus bens á coróa. E assim era cada vez mais prospero o opulento Imperio Florido.

Escoou-se um mez, dois mezes se escoaram... sem que Chop-Chop estreiasse o seu cutello!

Então, voltaria o feitiço contra o feiticeiro, pois, segundo a lei, o carrasco que descurasse dos seus deveres, pagaria com a vida tal desleixo.

Mas Chop-Chop, por meio de um truc, consegue apoderar-se de Hanky Pann, o perigoso rival, para leval-o ao cadafalso.

E, quando o joven principe estava prestes a ser sacrificado innocentemente, ante os olhos cheios de lagrimas de Fan-Fan, surge o rei, que, avisado chegara a tempo de salval-o...

E para castigar tal audacia o soberano quer assistir a execução de Chop-Chop — o carrasco geral.

Alguem, entretanto, se oppõe a isso: a senhorita Shor, que, abandonada por Hanky, não podia ver morrer um homem em condições de dar um marido ideal que ambicionava e que via, pouco a pouco, se esvahir.

E entre aquella noiva e o catafalso Chop-Chop, depois de hesitar, escolhe a primeira...

A vida é um grande bem, pensava elle...

Então Fan-Fan e Hanky vão conhecer a felicidade que o amor promette sempre, mas... que poucas vezes cumpre a promessa...

CENTRAL

"Alvorada tragica"

Era de festa aquelle dia... Estavam terminados os trabalhos no casco do grande couraçado e todos esperavam o momento em que a poderosa nave haveria de cair no mar.

Rosette, a filha adoptiva de Giuseppe Santo, syndaco da cidade, era a madrinha do navio e ia quebrar-lhe de encontro á prôa a tradicional garrafa de champagne, achando-se já a bordo varias pessoas, entre as quaes se contava Paulo Malenl, um joven official que tinha feito brilhantemente a sua carreira, e se impuzera por varios rasgos de coragem, sendo além de tudo elegante e intelligente.

Dentro em pouco a ceremonia attingia seu termino e o couraçado balouçava-se majestoso sobre as ondas.

A' noite, para festejar o acontecimento, deu-se uma reunião em casa do ricaço americano C. J., a que esteve presente toda a officialidade do navio, incluindo o tenente Paulo Malenl, a quem a belleza da madrinha do couraçado muito impressionára.

Assim, não obstante a tenaz perseguição de Ernesto, filho do syndaco, que por ella estava apaixonado, Rosette póde esquivar-se do baile e acompanhar o tenente nos jardins do palacete. Corações amantes, os dois jovens juraram amor eterno e confiaram um ao outro as suas confidencias e pensamentos. Rosette contou mesmo a Paulo toda a historia da sua vida, cheia de recordações dolorosas, que lhe encheram de angustia a alma. Era triestina, filha de um capitão de navios, que morrera num naufragio do navio, em que ella por acaso tambem viajava, conseguindo, entretanto, salvar-se. [illegible]

PALAIS

"Quasi casados" da "Fox" por May Allison.

[illegible]

PARISIENSE

"O olho da noite", da Triangle, por Marjory Wilson.

De ha seculos immemoriaes, o povoado de Henrich na costa oriental da Inglaterra servia de habitação a gerações de marinheiros, arraigados como o canal que dava entrada para o porto, e duros como os penhascos que constituiam a sua melhor defesa.

David Holden era ha muitos e muitos annos o encarregado do pharol de Léste, e o Nazareno tinha nelle um ardoroso discipulo, capaz de descobrir um lado bom em todos os homens; e cujo coração transbordava de sympathia por toda a humanidade.

Com essas qualidades, o "pae David", como todos lhe chamavam, fazia-se adorar por toda a gente, particularmente pelas crianças a quem enchia de affagos e gulodices.

Na mesma aldeia vivia uma formosa engeitada, Jane, que com penosos trabalhos, dia e noite, procurava compensar aos Denby o favor de a terem acolhido. Mas os Denby eram gente de coração duro e sabiam cobrar, com excessiva usura, o que ella considerava um favor — o que, da parte delles, nada mais tinha sido que um acto de interesse pessoal!

Mas, a despeito de tudo, Jane supportava resignadamente a vida, especialmente depois que inspirara um grande amor a Rob Benson, um joven pescador da aldeia que lhe queria mais do que a tudo!

O "pae David" estimava Jane como uma das suas "namoradas" e taes testemunhos de affeição lhe prodigalizava, que a menina sempre se lastimava por não ter sido elle o seu pae adoptivo, em vez do rude Denby!

Nas longas vigilias passadas junto do pharol que elle chamava os "Olhos da Noite", era effectivamente o affecto de Jane que o velho invocava quando o assaltava a recordação da tragedia que lhe estracalhára a vida: o abandono da mulher, de certo já morta, a perda da filha, essa com certeza viva, quem sabe, andando por caminhos de Deus!

Um dia rebenta o clamor da guerra e os moços de toda a parte acodem a offerecer á Patria o sacrificio do seu sangue. Rob é dos primeiros que se alistam, e o coração de Jane treme ante a possibilidade de perdel-o, agora, de mais a mais, que traz em seu seio o fructo daquelle amor!

Poucos mezes depois Jane é trespassada pelo mais cruel golpe que podia affligir o seu coração, quando vem a ter noticia de que Rob morreu como um bravo no campo de batalha.

Depois, a maternidade com todas as lutas para a salvação inutil daquelle filho sem pae e sem amparo! Que destino dar agora á criancinha? Como mantel-a, pobre, desalentada, desesperançada como está?

Só um refugio possivel apparece á mente attribulada de Jane e esse é o coração do velho David, do pharoleiro bondoso que sempre a encheu de meiguices e consolos. Mas quererá elle acceitar esse oneroso encargo?

Naquelle grande coração que grande culpa não encontraria perdão! E o pae David assume o encargo da criança, ao mesmo tempo que Jane volta para o seu calvario de miseria em casa dos Denby.

Mais tarde, a aldeia vem inteirar-se de que o velho tem em sua companhia uma criança cuja origem se obstina em explicar, e os notaveis da terra resolvem dar os passos necessarios para que o pae David soffra, com a privação do seu cargo, o castigo do seu "crime". O nobre coração de Jane não aceita o sacrificio do seu protector e revela, então, toda a verdade.

Nem isto, porém, entibia os desejos de vingança dos puritanos aldeões! O pharoleiro, dias depois é, effectivamente obrigado a entregar o pharol ao seu substituto, e recolhe-se á casita humilde que mandara edificar na previsão do dia em que a velhice não lhe consentisse mais trabalhar. Na occasião da mudança Jane encontra uma photographia [illegible] e vem a saber pelo velho que [illegible] fôra outr'ora a sua esposa. Jane observa a extranha parecença entre [illegible] e a de sua propria mãe, mas nada diz ao pharoleiro pelo receio de o iludir numa esperança cruel!

Na tarde seguinte, a aldeia é abalada pela noticia de que, ao alvorecer, chegará ao porto um transporte que traz do Continente milhares de feridos e doentes. A' noite, um temporal formidavel apaga para sempre os "Olhos da noite", e David e Jane tremem pela sorte daquelles desgraçados sem uma luz que os encaminhe até ao porto.

Então, David concebe uma idéa salvadora: elle lançará fogo á sua casita humilde, e os navegantes, avistando as labaredas no alto da montanha, se deixarão guiar por ellas até ao ancoradouro!

Assim, graças ao sacrificio de David, salva-se o transporte de guerra. A'vida por saber em que circumstancias morreu Rob, Jane dirige-se ao cáes, mas ah! a espera a mais agradavel das surpresas quando, entre os mutilados, Rob, em pessoa, lhe apparece! Jane logo o leva até junto do pae David que agora treme ante a idéa de perder o affecto de Jane e da criancinha que com tanta dedicação defendera contra o mundo.

Mas Jane o tranquilliza, pois, com o auxilio da photographia que possue, revela que é sua propria filha, o que promette ao bom velho tres corações para o adorarem como elle merece!

AVENIDA

"Canção de amor", por Lois Wilson

"Canção de Amor" desenvolve-se em cinco actos movimentadissimos, de technica perfeita, que agradarão em cheio aos espectadores do Avenida.

Resumamos o "film":

Joaquim Silva exercia as funcções de sub-gerente da filial de uma grande companhia de seguros, de que era representante Jeronymo Taker. A referida companhia operava em todos os generos, garantindo coisas as mais disparatadas.

Ora, o duque de Lyrio, tendo de contrahir matrimonio com a filha de grande millionario, sabendo como a mulher é voluvel, quiz acautelar os seus interesses, propondo á companhia o seguro do seu casamento, isto é, que lhe seria paga determinada quantia e avultada importancia, caso o projecto de matrimonio não fosse tornado realidade. O agente acceitou o contrato, incluindo, porém, uma clausula acautelatoria, por sua vez, dos interesses da empresa. A companhia pagaria, se o rompimento fosse provocado pela noiva, mas o negocio seria declarado insubsistente, se o culpado pelo fracasso fosse o proprio duque.

Jeronymo Taker, atemorizado com a responsabilidade que assumira, manda que Joaquim acompanhe o duque, fazendo o possivel e o impossivel para que o casamento seja levado a effeito, unico meio de salvar o colossal prejuizo que teria a companhia com o pagamento de tal indemnização. Joaquim, contra a vontade, parte para a Europa, e lá se desenrolam incidentes inesperados e surprehendentes, fazendo o sub-gerente, embora apaixonado pela linda noiva do outro, o possivel e o impossivel para que o duque seja o marido da gentil Cynthia Meyrick.

Difficil se torna pormenorizar todo o "embroglio" e, por isso, nos limitamos a dizer que o duque age tão ineptamente que o casamento não se effectua. A responsabilidade da companhia, porém, estava salva, pois, de accordo com a clausula salvadora, fôra elle o culpado do desastre.

Lucra com a coisa o felizardo Joaquim que acaba conquistando a mão da formosa herdeira, como já lhe conquistára o coração.

O THEATRO

O FESTIVAL DE HOJE, NO SÃO PEDRO

Realiza, hoje, no S. Pedro, com um programma attrahente, seu festival artistico, o tenor Vicente Celestino.

O espectaculo consta da representação da opereta "Amor de bandido", fazendo a sra. Abigail Maia a protagonista; um acto variado, em que tomam parte Elvira Galeazzi, Rogerio Baldrich e Mario Pinheiro, e a representação do 2º acto da "Tosca", interpretando o homenageado o papel de "Mario Cavaradossi" e a sra. Galeazzi o de "Flora Tosca".

"O PE' DE ANJO" COMPLETARA' AMANHÃ 100 REPRESENTAÇÕES

A Empreza Paschoal Segreto festeja, amanhã, no S. José, o 1º centenario das representações do — "O pé de anjo", accrescentando á interessante revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes uma linda apotheose, com o titulo — "Homenagem aos autores".

O theatro estará lindamente engalanado e uma banda militar abrilhantará o acto.

AS CRIANÇAS E O TRIANON

E as "matinées" infantis quando se realizarão?

E' a pergunta feita constantemente pela petizada que sabe da idéa de Alexandre Azevedo organizar no Trianon ás quintas-feiras e domingos espectaculos á tarde, exclusivamente ao sabor das crianças.

Essas "matinées", que estão atrazadas porque a empresa do elegante theatrinho teve que mandar fazer fatos especiaes para os artistas aos quaes foram confiados os papeis de "Travessuras do Chiquinho", vão ser definitivamente marcadas amanhã, ou depois, pelo actor Alexandre Azevedo.

E' que o guarda-roupa da peça infantil já está prompto.

Mais alguns dias pois, e terá satisfeito o interesse da criançada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES

Reune-se hoje em sua séde, no edificio do Theatro Municipal, ás 16 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

O CIRCO SANTOS Y ARTIGAS, NO REPUBLICA

A empreza José Loureiro foi a primeira que cogitou de trazer ao Rio a grande companhia "Santos & Artigas", quando trabalhava em Buenos Aires. Teve, no entretanto, que interromper as negociações, por ter-se a companhia demorado muito mais tempo do que contava em Buenos Aires, devido ao successo alcançado e a empresa Loureiro não ter theatro disponivel para a época em que devia estrear aqui!

Como a companhia Satanella e Amarante retardasse a sua estréa por ter o vapor "Asia" transferido a partida de Bordeaux, por causa da greve, a empresa Loureiro reatou as negociações para que a grande companhia equestre viesse trabalhar no Republica.

Essas negociações foram coroadas de exito e assim é que podemos annunciar que, na proxima quarta-feira, 2, estreará no Republica a famosa companhia — o melhor conjunto que, no genero, tem vindo ao Rio de Janeiro.

CIRCO SANTOS Y ARTIGAS

Para o publico, que tem sabido corresponder ao apello da empresa F. del Mauo, prepara a mesma empresa uma sorpresa: trata-se da estréa da "troupe" arabe "Ambarkali", de exercicios originaes, estylo arabe, que terá logar hoje, á noite. Para amanhã, já se annunciam novas estréas.

A "matinée" elegante de quinta-feira proxima, terá um programma de primeira ordem.

MUSICA

RECITAL DE PIANO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o recital de piano de Mlle. Zélia da Graça Autran.

Será observado o seguinte programma:

Primeira parte — Bach, Bussoni — Chaconne; E. Mac Dowell — Idylio n. 6; Schubert, Listz — Serenata de Shakespeare; Listz — Estudo n. 10 (execução transcendente).

Segunda parte — H. Oswald — Sur la plage; Estudo n. 2 — Albeniz Cadiz — Dansa hespanhola; Cuba — Dansa hespanhola; Cesar Franck — Preludio, choral e fuga.

BOSKOFF DA' HOJE O SEU ULTIMO CONCERTO

O pianista rumaico George Boskoff, realiza hoje, no Lyrico, o seu ultimo concerto.

O programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Il penderoso, Le mal du pays, Funerailles — Listz; Ah! vous dirai-je Maman — Boskoff.

2ª parte — Grande sonata n. 1 — Schumann.

3ª parte — Polonaise Fantaisie, Nocturno n. 18 Dois Estudos, Ballada n. 3 — Chopin.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia Dramatica Nacional, que hoje descança, fará, á tarde, a leitura, em conjunto, da peça de Renato Vianna — "Salomé", a ser representada brevemente no Carlos Gomes.

Os principaes papeis foram confiados ás sras. Italia Fausta, Davina Fraga e Córa Costa e srs. Antonio Ramos e Jorge Diniz.

** Vão começar os ensaios, no Recreio, da revista de J. Praxedes — "Tudo azul!".

** E' um acontecimento que, embora com um pouco de optimismo, não se poderá hoje duvidar: "Terra Natal" fará centenario. O numero de suas representações já vae alto e o publico continúa, numeroso, a ir vêr a linda comedia de Oduvaldo Vianna, no Trianon.

Alexandre Azevedo já gizou mesmo do programma do espectaculo com que commemorará o centenario da representação do "Terra Natal".

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Não haverá hoje espectaculo neste theatro, para descanço geral dos seus artistas.

TRIANON — Duas representações mais da comedia de Oduvaldo Vianna "Terra Natal", que continúa a sua brilhante carreira.

S. PEDRO — Grande festival do tenor Vicente Celestino, com um bem organizado espectaculo, cujo programma vae publicado em outro logar desta secção.

RECREIO — "O Solar dos Barrigas", que constitue tres horas de espectaculo, alegre e divertido, repete-se de novo hoje ás 8 3|4 e a avaliar pelo pedido de bilhetes, deverá o Recreio apanhar nova enchente.

S. JOSE' — O grande successo do dia! — Representação, nas tres sessões, da victoriosa revista "O Pé de anjo", de que festejará amanhã, a companhia, a 100ª representação.

PHENIX — Programma novo, com exhibição de um novo "film" e apresentação de novos numeros na parte de variedades.

POLYTHEAMA DO LARGO DO MACHADO — Grandioso espectaculo de circo com programma novo e surprehendente, pela grande companhia Santos & Artigas.

Além de varios numeros pelos artistas, figuram no programma de hoje novos trabalhos pelas féras e animaes amestrados.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — Não ha espectaculo.

TRIANON — "Terra Natal".

S. PEDRO — "Amor de bandido", 2º acto da "Tosca" e variedades.

S. JOSE' — "O Pé de anjo".

RECREIO — "O solar dos Barrigas".

PHENIX — Variedades e cinema.

POLYTHEAMA DO LARGO DO MACHADO — Espectaculo de circo.

CINEMAS

PARIS — "Todo mundo é theatro".

IDEAL — "Fan-Fan".

IRIS — "Saber amar" e "Exposição".

PATHE' — "Fan-Fan".

ODEON — "O terceiro grão".

PARQUE CENTENARIO — "A mascara sinistra".

ALAIS — "Quasi casados".

AVENIDA — "Canção de amor".

PARISIENSE — "O olho da noite".

PHENIX — "O filho do sr. Bedeux".

CENTRAL — "Alvorada tragica".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A superproducção da seda

Quebra de bancos e a Bolsa da Seda fechada

TOKIO, 28 (H.) — (Retardado) — Dois pequenos bancos de Jokosuta suspenderam as suas operações. Outros estabelecimentos de credito nas provincias que fazem negocios com seda em rama, supportaram a retirada de grandes capitaes. Foi feita hontem uma tentativa no sentido de reabrir a Bolsa de Seda, de Yokohama, porém com os augmentos dos "stocks" e a completa paralysação da procura, por parte dos compradores europeus, os preços baixaram rapidamente, sendo suspensos novamente os negocios.

Os negociantes em seda em rama, resolveram reduzir a producção. Os commerciantes em artigos manufacturados, de seda, sollicitaram o auxilio do governo.

A senhora Bela Kun quer ir para a Suissa

GENEBRA, 30 (A. P.) — Madame Bela Kun, que partiu para San Marino, depois de ter sido expulsa da Italia, espera poder entrar breve na Suissa com permissão do respectivo governo. Sete malas pertencentes a essa senhora já chegaram a Lugano.

O que a Belgica espera da Conferencia de Spa

BRUXELLAS, 30. (H.) — Falando hoje no Congresso Catholico o ministro do Interior disse que a Belgica deve possuir um exercito solido para impedir um novo desastre que agora seria muito peor que o de 1914. O ministro espera que a Conferencia de Spa dê á Belgica garantias definitivas e satisfatorias no que diz respeito a reparações e termina declarando que os projectos elaborados para a revisão do Tratado de 1895 não dão nenhuma garantia á Belgica contra a repetição da aggressão de 1914, antes, deixam as fronteiras completamente abertas a um ataque eventual da Allemanha.

O novo ministro do Tribunal de Relação

S. PAULO, 30 (A.) — Realizou-se hoje a ceremonia da entrega de um artistico bronze, adquirido por um grupo de advogados do fôro desta capital, e offerecido ao dr. Manoel Polycarpo de Azevedo Junior, por motivo da sua nomeação para ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

Em nome dos offertantes falou o vereador dr. Armando Prado, que proferiu um brilhante discurso a que respondeu o homenageado, agradecendo. Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

A restauração das monarchias

BUDAPEST, 30. (A. P.) — A sra. Sybilline Bellough, a notavel prophetiza, prevê que as testas coroadas voltarão a governar a Europa e tornarão a occupar os thronos da Allemanha, Hungria, Austria e Polonia.

Os Hohenzollern voltarão á Allemanha, diz a pythoniza, e o ex-kaiser ficará doido e tanto elle como o principe herdeiro serão assassinados. Dar-se-á um levantamento sanguinolento na França, precursor do estabelecimento da monarchia constitucional. O bolchevismo terminará na Russia em 1921; o Mexico será o ponto de partida da proxima guerra; os altos preços dos generos baixarão e os cambios europeus ficarão no par dentro de dois annos.

cimento da monarchia constitucional. O bolchevismo terminará na Russia em 1921; o Mexico será o ponto de partida da proxima guerra; os altos preços dos generos baixarão e os cambios europeus ficarão ao par dentro de dois annos.

Produzir-se-á o maior exodo de judeus, da Russia e da Europa Central, de que ha memoria na historia de todos os tempos, elles não irão para a Palestina para se dirigirem ao Mexico e á Republica Argentina.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

"THE RIO TIMES" — Este nosso interessante collega, que ha tres annos circula entre nós sob a direcção de jornalistas inglezes e brasileiras, apresenta hoje um numero especial, commemorativo da grande data britannica — "O Dia do Imperio" — que passará a 24 do corrente.

O numero de hoje, do "The Rio Times", representa um grande esforço, intellectual e material, está volumoso, repleto de assumptos palpitantes, tanto para o Brasil como para a Inglaterra, além de photographias originaes.

"ATHLETICA" — Será posto á venda hoje mais um primoroso numero desta revista literaria sportiva, entregue á direcção valiosissima do Coelho Netto, o escriptor patricio tão nosso conhecido.

O numero de hoje, pelo seu texto e pela perfeita reportagem photographica destaca-se extraordinariamente, pois, através das suas vinte quatro luxuosas paginas poderão os nossos sportmen viver em seus menores detalhes a vida sportiva da semana que expira com o dia de hoje.

REVISTAS

"BRASIL AGRICOLA" — Recebemos o numero 4, vol. V da revista "Brasil Agricola", cujo summario é o seguinte:

As seccas do Nordeste, algumas considerações sobre o voto em separado do sr. Cincinato Braga; os nossos amigos os cães; arroz, cultura pelo processo de irrigação; classificação e venda do algodão; deite as suas gallinhas cêdo; A. B. C. do mechanico "chauffeur"; comboios frigorificos; consultas e informações; ferrujem das roseiras; praga nos cannaviaes; rendimento da hevea; gazes contra insectos nocivos; utilisação das plantas marinhas; o trabalho, por Bondaref.

JORNAL DAS MOÇAS. — O numero de anniversario está deveras attrahente, um numero cheio, com collaboração variada.

"VIDA PARLAMENTAR" — O Rio vae possuir dentro de brevissimos dias uma nova publicação.

Denominada "Vida Parlamentar", será uma revista consagrada aos interesses do parlamento brasileiro, encarando com elevação de vistas os multiplos aspectos de nossa vida politica.

De formato moderno, com grande numero de paginas e varios clichés, a "Vida Parlamentar", de que é director o sr. Oliveira e Silva, contará a collaboração de Afranio Peixoto, Felix Pacheco, Antonio Austregesilo, Hermes Fontes, Paulo de Gardenia, Adelmar Tavares e outros nomes de destaque no nosso meio intellectual, o que constituirá mais uma segurança de exito a novel publicação.

O apparecimento da "Vida Parlamentar" está marcado para a proxima terça-feira, 18 do corrente.

Revista do Brasil — E uma das bellas publicações que se editam em São Paulo.

O numero, que foi posto á venda, trás um texto variadissimo de assumptos que interessam o espirito curioso.

Na immiencia de uma epidemia

Uma nota do "Correio Paulistano"

S. PAULO, 30 (A.) — O "Correio Paulistano publicará amanhã a seguinte nota:

"A directoria do Serviço Sanitario teve conhecimento de quatro casos de molestia suspeita, occorridos todos elles no bairro da Barra Funda.

Trata-se de pessoas que estiveram em contacto com os doentes atacados de peste, ha dias, nas ruas Victorino Carmino, Bosque e Camerino. As autoridades sanitarias fizeram recolher immediatamente os quatro enfermos ao hospital, estabelecendo rigorosas medidas de expurgo, isolamento e vigilancia nos predios e pessoas.

Não se póde ainda affirmar que estejamos em face de uma epidemia, entretanto, caso se venha a verificar o contrario, as autoridades communicarão ao publico a verdade inteira, como têm feito até agora.

O que sabemos, de modo positivo, é que a policia sanitaria, continúa a pôr em pratica, com a maior dedicação o asserto, todas as providencias aconselhaveis em circumstancias como as actuaes".

A' tranca de ferro

O jardineiro Augusto Martins, com 35 annos de edade, solteiro e morador á rua S. Christovão n. 246, na rua Visconde de Itaúna n. 53, foi aggredido a tranca de ferro, recebendo ferimentos no parietal esquerdo, pelo que foi medicado na Assistencia.

A policia do 14º districto, apesar da delegacia ficar a dois passos do local do delicto, ignora o succedido.

A paz com a Turquia

O governo turco pede nova prorogação

PARIS, 30 (A. P.) — Foi officialmente noticiado que a delegação turca enviou uma nota á Conferencia da Paz, pedindo uma nova prorogação até 11 de julho, afim de responder ás condições apresentadas pelos alliados.

A cruz Pro-Ecclesia et Pontifice

Homenagem de 4.000 operarios

S. PAULO, 30. (A.) — Realizou-se hoje, com grande solemnidade, no palacio Strett, a entrega das insignias da Cruz Pro-Ecclesia et Pontifice", concedida pelo papa Bento XV á exma. sra. d. Zelia Frias Strett, esposa do grande industrial dr. Jorge Strett.

A' ceremonia compareceram a elite social paulista e diversas commissões de operarios das grandes officinas dirigidas pelo dr. Jorge Strett.

Como embaixador do nuncio apostolico, acreditado junto ao nosso governo, veiu especialmente a S. Paulo trazer aquellas insignias, monsenhor Maz-Dowell, que proferiu um brilhante discurso allusivo áquella ceremonia, realçando os grandes dotes moraes e caritativos da exma. sra. d. Zelia Strett, que tem derramado grandes beneficios sobre os operarios que trabalham na sua grande fabrica. O dr. Jorge Strett agradeceu em nome de sua esposa a especial deferencia de s. s. Falou tambem o vigario de Santa Cecilia, monsenhor Marcondes Pedrosa, que teve palavras de saudações ao casal Strett.

A' exma. sra. d. Zelia Strett foram offerecidas lindas corbeilles de flores, algumas dellas pelas commissões de operarios que alli representavam cerca de 4.000 trabalhadores.

Fallecimento de um ex-consul

S. PAULO, 30 (A.) — Falleceu em Villa Americana o commendador Franz Z. Muller, socio da importante firma R. A. Wilson Muller & C.

O commandante Muller exerceu durante longos annos, neste Estado, o cargo de consul geral da Austria Hungria e trabalhou muito em prôl do desenvolvimento e selecção da cultura do algodão.

O "RAID" ROMA-TOKIO

Os aviadores chegaram a Taikou

PEKIN, 30 (H.) — Os aviadores italianos Ferrarini e Masiero, que disputam o "raid" aereo Roma-Tokio, chegaram a Taikou, na Coréa.

Noticias do Uruguay

O ELOGIO FUNEBRE DO SR. ASTOLPHO DUTRA

MONTEVIDE'O, 29 (A.) — Na Camara dos Deputados o sr. Henrique Buero fez o elogio funebre do sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados do Brasil, dizendo que era um grande amigo do Uruguay, e apresentou uma moção propondo que a Camara se puzesse de pé, prestando assim homenagem ao fallecido, e que a mesa da Camara enviasse um telegramma de condolencias á Camara brasileira. Approvada a moção Buero, a Camara poz-se de pé.

ALOJAMENTO PARA MENORES

MONTEVIDE'O, 29 (A.) — O Conselho Nacional de Administração enviou ao Congresso Nacional um projecto que o autorizará a dispor de uma importante somma destinada á creação de quarteirões apropriados para o alojamento de menores.

OBRAS PARA 1925

MONTEVIDE'O, 29 (A.) — O ministro das Obras Publicas apresentou ao Conselho Nacional de Administração um largo plano de construcções para grandes edificios, estradas de rodagem e pontes, devendo ser iniciadas essas obras em 1925, como homenagem ao Centenario da Independencia do Uruguay.

Entre os edificios que deverão ser construidos figuram os palacios do governo e da Justiça.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

MONTEVIDE'O, 29 (A.) — Organizou-se hoje o Comité Estudantil, com representação de todas as Faculdades, que tem por fim prestigiar o acto que se realizará na proxima segunda-feira, no grande salão dos actos publicos da Universidade, da entrega da mensagem enviada pelos estudantes brasileiros.

Para assistir a essa solemnidade foram convidados especialmente o corpo diplomatico aqui representado e todas as autoridades universitarias.

Imprudencia

Um menor ferido

No interior do botequim, á Estrada da Pavuna, achava-se, hontem á noite, de regresso de uma caçada, o negociante Alipio Ferreira Alves, residente na localidade, que, sentado a uma mesa, trazia sobre os joelhos uma espingarda.

Ao ser servido pelo caixeiro, Avelino Gonçalves do Rego, com 13 annos de edade, brasileiro e filho de Maria Fernandes, Alipio fez um movimento com o corpo, deixando, inadvertidamente, cair a arma.

Esta, com o choque, detonou, indo a carga de chumbo alojar-se na face lateral do hemithorax direito e na face interna do mesmo lado do pequeno caixeiro.

Ao ter conhecimento do facto, o commissario de dia á delegacia do 23º districto, dirigiu-se ao local, detendo Alipio, que se apresentou como culpado no accidente.

Medicado pela Assistencia, o menor esteve na delegacia, narrando o succedido como acima noticiamos.

A policia do 23º districto abriu inquerito sobre o facto.

Avelino, depois de prestar declarações, retirou-se para a sua residencia.

As olympiadas de Antuerpia

LONDRES, 30 (A. P.) — Foi noticiado que a National Rifles Association resolveu não enviar representantes nos Jogos Olympicos de Antuerpia, devido á sua precaria situação financeira.

Eleição para intendente em S. Paulo

Foi eleito o sr. Paiva Meira

S. PAULO, 30 (A.) — Realizou-se hoje, nesta capital, com regular animação, a eleição para preenchimento de uma vaga de vereador, existente na Camara Municipal, desta cidade, em virtude da renuncia do sr. Alvaro da Rocha Azevedo, secretario da Fazenda.

O candidato do Partido Republicano, sr. Carlos de Paiva Meira, obteve 2.860 votos, contra 47 dados ao candidato independente, sr. Benjamin Motta.

OS "TRAJES BARATOS"

Generaliza-se, universaliza-se a idéa, mas...

A opinião dos alfaiates: os preços subirão -- E o barato já está caro...

A questão da transformação dos trajes masculinos em uso está plenamente em fóco, e de uma actualidade verdadeiramente mundial. Ainda agora os telegrammas referem que a idéa da simplificação economica desses trajes pode-se considerar victoriosa em certas capitaes européas não só dos paizes que se envolveram na guerra, mas mesmo Madrid, da neutralissima Hespanha. Na America vae de vento em pôpa a campanha que preconiza a innovação. E assim no mundo inteiro acontecerá como combate á carestia da vida no que se refere á alfaiataria...

Mas, e ahi é que o quadro se ensombra: a hydra da carestia é de tal fórma temerosa, que a idéa parece resultará economica para a fantasia dos alfaiates, mas nem por isso tão economica como se esperava para as forçadas despesas dos... freguezes. Porque, á proporção que os trajes se simplificam, e a procura dos taes modelos simplificados augmenta, augmenta-lhes simultaneamente o preço. De maneira que, se, por exemplo, resolvessemos aqui resuscitar para nosso, uso as tangas de nossos avoengos que o Caramurú encontrou em Porto Seguro, teriamos que as comprar no mercado ao preço quasi das casacas do Valle ou do Raunier.

E' mais ou menos o que está acontecendo aqui pertinho, na capital argentina. Tambem lá foi acolhida com alegria e applausos a idéa, principalmente pelos intendentes e os empregados, quer publicos quer do commercio. Os alumnos das escolas fixaram o dia 15, que foi sabbado ultimo, para começarem a usar o tal "traje barato", não apenas em aula, mas, tambem nas ruas; outros — e entre elles os empregados da alfandega, os ferroviarios do Estado, e os das Estradas de Ferro do Sul e do Oeste, que resolveram o mesmo,—marcaram o proximo dia 25 para começarem todos, simultaneamente, a usal-o. Os academicos de medicina decidiram-se a adoptar o traje como elles chamam, de "mecanico" no que serão acompanhados pelos empregados das companhias de seguros, os dos tribunaes, os dos Correios e Telegraphos, tendo estes ultimos organizado uma caixa especial para acquisição dos trajes baratos para seus membros, dispondo já de 2.000 pesos para esse fim.

Como se vê, parecia resolvido o problema, e a carantonha da carestia da vida ia abonançar-se um pouco. Eis senão quando...

Eis senão quando uma voz se levanta a destruir as illusões fagueiras — e essa voz, como não podia deixar de ser, é a dos alfaiates!

Interrogados por um jornalista portenho, os gerentes das alfaiatarias começam por allegar que o "traje de mecanico", que é de brim azul, é de uso impossivel no inverno, e toda gente sabe que o inverno argentino é realmente frio... Além disso, dizem elles, com as tintas empregadas nesses brins, não haveria camisas nem ceroulas que resistissem limpas ao emprego continuado daquelle traje...

Mas, ainda ha mais: o preço dessas roupas seduz porque é barato. Mas... é barato porque a procura é reduzida, desde que são elles usados exclusivamente pelos operarios. Mas se toda gente usar, a procura avultará, e pois subirão fatalmente os preços, não só pelo augmento destes no panno, mas na mão de obra, em vista sempre de maior procura, que forçará a maiores salarios!

Com os operarios dar-se-ia mesmo um phenomeno que é preciso levar em conta: a diminuição de trabalho fino em alfaiatarias traria como consequencia prejuizos grandes para os operarios e as operarias que se dedicam a esse trabalho de confecção e costura, e como para ser-se alfaiate, de ambos os sexos, exige-se uma aprendizagem difficil, a adopção generalizada dos "trajes baratos", prejudicaria enormemente á classe trabalhadora de que aquelles operarios e operarias fazem parte.

Essa, a opinião dos alfaiates. Agora, a pratica dos mesmos: o collega de que resumimos esta noticia diz que já lhe foram á redacção commissões de alumnos de algumas escolas, que cita, levar-lhe o conhecimento que a União dos Alfaiates e Costureiras resolveu em assembléa augmentar desde já para 6 pesos o preço minimo da confecção de qualquer terno masculino. Ora, na vespera, o tal traje barato custava apenas 1 peso e 20 centavos, e um par de calças custava 70 centavos...

Para começar, o augmento já é sensivel, pois não é?

As incursões de D'Annunzio

Na expectativa de occupação de Sussak

BELGRADO, 30. (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Vesnitch, declarou no Parlamento, sexta-feira passada, que o governo tinha sido informado da intenção de D'Annunzio de occupar Sussak. O governo yugo-slavo immediatamente communicou á Italia que declinava a responsabilidade das consequencias desse acto.

O governo tambem informou os governos das potencias amigas e alliadas sobre essa resolução.

O sr. Venitsch disse mais terem sido simultaneamente expedidas ordens ao exercito yugo-slavo, de accôrdo com a situação.

A ex-imperatriz da Allemanha enferma

AMSTERDAM, 30. (A. P.) — Segundo o jornal "Handelsblad", o medico assistente da ex-imperatriz da Allemanha ordenou a esta que descansasse o mais possivel. A enferma acha-se extremamente cansada devido ao trabalho extraordinario destes ultimos dias, occasionado pela mudança para Doorn.

Atropelado por bonde

Manoel Antonio, de nacionalidade portugueza e hospedado no hotel Paes, ao passar pela rua Senador Euzebio, foi atropelado por um bonde linha Aldeia Campista, guiado pelo motorneiro Manoel Ferreira, do regulamento n. 3.797, recebendo gravissimos ferimentos pelo corpo.

Pensado pela Assistencia Publica, Martins foi internado na Santa Casa.

O motorneiro foi preso em flagrante pelas autoridades do 14 districto.

Falleceu o conde Allain Dekergariou

PARIS, 20 (A. P.) — O conde Allain Dekergariou morreu em Fontainebleau, em consequencia dos ferimentos que recebeu na sexta-feira passada, quando o seu automovel foi de encontro a uma arvore, afim de evitar uma collisão com o do rei da Grecia.

A alliança anglo-japoneza e a ameaça bolchevista

TOKIO, 30 (A. P.) — O barão Hayashi, novo embaixador japonez, na Grã-Bretanha, vae iniciar as negociações para a renovação da alliança anglo-japoneza, logo que chegar a Londres, segundo informa o jornal "Asahi".

A imprensa publica diariamente artigos favoraveis á prorogação da alliança. Alguns articulistas julgam ser necessario introduzir algumas alterações no pacto, porém, chamam a attenção particularmente sobre a ameaça bolchevista á India como razão poderosa para que a Inglaterra deseje continuar alliada do Japão.

A revolução do Mexico

A chegada do general Calles

MEXICO, 30 (A. P.) — Chegou a esta capital o general Calles, ministro interino da Guerra, com 1.000 soldados, procedente de Sonora. Por occasião do desembarque, os generaes Obregon e Hill, que o esperavam na estação, o abraçaram affectuosamente.

Novas jazidas petroliferas

MELBOURNE, 30 (A. P.) — Affirma-se terem sido descobertas em Kimberley, na Australia Occidental, grandes jazidas petroliferas.

Os bolchevistas dão explicações á Persia

LONDRES, 30 (A. P.) — Segundo informações recebidas dos circulos officiaes os bolchevistas responderam ao protesto da Persia contra o bombardeamento de Enzeli, declarando que não tencionam avançar mais em territorio desse paiz.

Esfaqueou a propria mãi

A policia do 16º districto prendeu, hontem, á noite, o nacional Gregorio Guimarães, de 25 annos de edade, solteiro e morador á rua Leopoldo n. 262, no Andarahy.

Deu motivo á prisão o facto de Gregorio ter aggredido sua propria mãe, no morro da Alegria (O' Reilly), ferindo-a a faca na mão direita.

Gregorio foi mettido no xadrez.

Maria Minervina da Conceição, mãe de Gregorio, foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se.

Canivetada

Ao apartar dois menores que lutavam na rua Lucidio Lago, esquina da rua Miguel Fernandes, foi, por um delles, ferido no braço, com um canivete, o nacional Octavio de Almeida, solteiro, pedreiro, residente á ultima das ruas n. 2.

Octavio medicou-se no posto de Assistencia, de onde se retirou.

A policia do 19º districto ignora o facto.

Os successos academicos na Bahia

Uma explicação da Agencia Americana

O apoio dos estudantes de Recife

BAHIA, 29 (Ret.) (A.) — O director da succursal da Agencia Americana nesta cidade, recebeu um protesto da Mesa permanente da classe academica, acerca dos telegrammas para ahi enviados pela mesma succursal. O dr. Mello Barreto, respectivo director, responde aos academicos, com a seguinte carta:

"Foi para mim de grande surpresa o protesto escripto e trazido hoje á Agencia pela commissão de academicos, constituida dos srs. Humberto Barbosa, Odilon de Carvalho e Eduardo de Almeida, relativo aos acontecimentos do dia 22 do corrente. Da maneira mais franca e positiva, respondendo aos termos cortezes do referido protesto, declaro á classe academica da Bahia que, desde o primeiro momento, a Americana acompanhou com vivo interesse aquelles acontecimentos, não deixando, porém, nunca, de existir, ao lado desse interesse, a maxima imparcialidade. Todas as noticias referentes á actual questão academica, enviadas para o Rio por intermedio desta Agencia, sempre se revestiram da mais ampla e limpida verdade e todas ellas foram colhidas com o maior escrupulo, em fontes rigorosamente insuspeitas e fornecidas á imprensa do Rio sem o mais leve commentario. Se, porventura, qualquer jornal carioca publicou algum despacho telegraphico divorciado da verdade, attribuindo-o á Agencia Americana, isso só poderia ter sido feito por equivoco ou á minha revelia, sendo que supponho facil qualquer dessas hypotheses. Para apurar e esclarecer o caso, e como prova da sinceridade do quanto affirmo, caso se faça mister, não tenho a menor duvida em mostrar as copias dos telegrammas que sobre o assumpto têm sido, desde o dia 22 enviados pela Agencia para a capital da Republica. Penso que mais eloquente não póde ser a manifestação da minha solicitude em restabelecer a verdade, e collocar a Agencia que dirijo acima de qualquer suspeita menos lisongeira."

RECIFE, 29 (Ret.) — (A.) — Os estudantes de direito, engenharia, pharmacia, commercio e odontologia estiveram hontem na Escola Normal Pinto Junior, solicitando a solidariedade daquelle estabelecimento, em face dos acontecimentos da Bahia. Recebidos no salão principal, discursou o bacharelando Amphilophio Camara, que, de modo incisivo e eloquente, narrou aquelles acontecimentos e exaltou a attitude defensiva dos academicos. Esse discurso produziu optima impressão, pela calma firmeza de linguagem e idéas expendidas. Falou em seguida o director da Escola, dr. Jorge Cahú, que protestou o apoio do corpo docente ao mesmo estabelecimento, declarando que as discipulas da Escola teriam plena liberdade de acção. O professorando Luiz Sá discursou depois, saudando, em nome do corpo docente, os academicos e manifestando participarem os da Escola Normal do ultrage commum.

Vida Portugueza

Estabilidade politica do gabinete

LISBOA, 30 (A.) — Devido a insistentes boatos de uma proxima crise ministerial, o governo julgou-se na obrigação de fornecer uma nota á imprensa, na qual declara carecer de fundamento o que se tem affirmado a respeito da pretensa crise do gabinete.

Esta nota affirma ainda que todos os membros do governo se mantêm cohesos, mais do que nunca, trabalhando todos pelo resurgimento da grandeza da patria.

O Congresso das Juntas Geraes dos districtos installou-se

LISBOA, 30 (A.) — Presidida pelo sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, realizou-se hoje a sessão inaugural do Congresso das Juntas Geraes de Districto, tendo comparecido ao acto grande numero de delegados.

Ao abrir a sessão o sr. Antonio José de Almeida expoz os fins patrioticos daquella grande assembléa, tendo recebido muitos applausos ao terminar a sua ligeira allocução.

Uma entrevista com Viviani

A SITUAÇÃO FINANCEIRA EUROPÉA

NOVA YORK, 30 (A.) — O correspondente da Agencia Universal em Paris, em telegramma que transmittiu hoje para esta cidade, diz haver entrevistado alli o ex-chefe do Gabinete, senhor René Viviani, sobre a actual situação financeira da Europa, e em especial da França.

Disse o conhecido estadista que um dos factores mais importantes para a restauração do mundo é o reatamento das relações commerciaes e diplomaticas com a Russia, o que se deve conseguir sem demora, seja qual for a fórma de governo do ex-imperio moscovita. Toda a Europa, não só a França, necessita das producções da Russia e da Siberia, que sempre constituirão um inesgotavel celleiro, com o restabelecimento de uma paz compensadora.

O sr. Viviani abordou em seguida a questão financeira, tendo occasião de se referir á ultima conferencia economica alliada, que accusou de grandemente prejudicial á França, negando-lhe prioridade nas indemnizações por parte da Allemanha, apezar de seu paiz necessitar de mais de 50 annos do que qualquer outra nação, para restabelecer o seu equilibrio economico.

O ministro allemão chega ao Uruguay

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — A bordo do "Gelria", chegou a esta cidade o novo ministro da Allemanha junto ao governo uruguayo, sr. Goetsch, que foi recebido ao desembarcar pelo representante do ministro das Relações Exteriores, dr. Juan Antonio Buero.

O Tratado na Hungria

A CONSTERNAÇÃO PELA SUA ASSIGNATURA

BUDAPEST, 30 (A. P.) — A publicação da resolução do governo hungaro, de assignar o tratado de paz não provocou desordens, porém a situação decorrente desse facto parece ser muito grave.

Profunda tristeza invadiu a cidade, quando a noticia foi conhecida. As ruas rapidamente ficaram desertas, contrastando com a grande concorrencia e alegria habituaes. Segundo se affirma, numerosos corpos de suicidas foram encontrados no Danubio.

A imprensa attribue esses actos de desespero á acção do governo.

A situação no Oeste da Hungria é ainda mais séria. Affirma-se que a tropa foi recusar evacuar o territorio.

O caso de um navio russo

SAN FRANCISCO, 30 (A. P.) — O processo iniciado pelo representante do governo do soviet da Russia para obter a entrega do transporte naval "Rogdi", que se acha ancorado neste porto, foi mandado archivar, em virtude da petição de Boris Backmetoff, que allega ser embaixador nos Estados Unidos, do unico governo reconhecido da Russia.

A occupação da Thracia pelos gregos

Os bulgaros desmentidos

CONSTANTINOPLA, 30 (A. P.) — As tropas gregas começaram a occupação da Thracia, na sexta-feira, tendo chegado os primeiros trens a Karagolsch, Posite e Andrinopla.

O alto commissario grego em Constantinopla diz que a occupação não provocou incidentes, accrescentando que os bulgaros tinham representado ao commandante das forças francezas, queixando-se de terem soffrido indignidades por parte dos gregos.

O commissario declara não terem fundamento essas reclamações. O representante da Grecia declarou não saber se a occupação continuará immediatamente.

As autoridades turcas manifestaram-se surprehendidas pelo facto de ter começado a occupação da Thracia, antes da entrada em vigor do Tratado de Paz.

O principe Guilherme da Suecia

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Partiu para a Inglaterra, o principe Guilherme da Suecia, que viajava incognito e cuja expedição scientifica foi suspensa devido á morte da princeza real.

Officiaes chilenos vão se aperfeiçoar nos E. Unidos

SANTIAGO, 30 (A.) — O governo chileno acaba de organizar uma numerosa delegação de officiaes do exercito, entre os quaes se encontram elevadas patentes, para aperfeiçoarem nos Estados Unidos o estudo das armas a que pertencem.

O uso da radiotelegraphia

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Senado aceitou a emenda da Camara dos Representantes á resolução da primeira autorizando o uso dos apparelhos radiotelegraphicos navaes para serviços commerciaes e de imprensa, quando sejam insufficientes os systemas pertencentes ás companhias particulares. Essa emenda subiu á sancção do presidente Wilson.

O plebiscito de Keiengenfurth

PARIS, 30 (A. P.) — O Conselho dos Embaixadores nomeou uma commissão de plebiscito para o districto de Keiengenfurth, na fronteira yugo-slava-austriaca. A commissão é composta dos srs. conde de Chanbrum, representante da França; principe Liveu Borghesi, da Italia; o coronel Peck, da Grã Bretanha.

Manifestação ao sr. Juan Buero

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — Grande numero de amigos do dr. Juan Antonio Buero, está projectando a realização de uma importante manifestação em honra a s. ex., pela feliz actuação que teve o chanceller uruguayo, defendendo os interesses desta Republica na Conferencia de Versalhes.

Navegação norte-sul-americana

LONDRES, 30 (H.) — O "Weekly Dispatch" annuncia em telegramma a chegada a Liverpool do vapor "Oreoma", procedente da America do Sul.

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Chegou a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o vapor "Clarksburg". O paquete "Callão" partiu para esse porto.

NORFOLK, 30 (A. P.) — O vapor "Viborg", partiu para o Rio de Janeiro.

O "raid" Roma-America do Sul

ROMA, 30 (A. P.) — Trabalha-se febrilmente para completar os preparativos do grande dirigivel que vae fazer uma viagem entre Roma e a America do Sul.

O arrendamento dos ex-allemães

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento da Navegação informa que treze navios ex-allemães, com 90.000 toneladas, foram arrendados á United States Mail Steamship Company, sob a garantia de France and Canada Steamship Corporation, de seus serviços transatlanticos.

O contrato durará cinco annos e o beneficio liquido para o governo será de vinte milhões de dollars.

O vapor "Huron" será fretado nas mesmas condições, se o Departamento da Navegação poder dispensal-o do serviço de que foi incumbido na America do Sul.

O Departamento da Navegação declara: "Cem por cento das acções e a gerencia da United States Mail Steamship Company e de France-Canada Steamship Corporation, estão em poder de americanos. Os vapores arrendados são: "George Washington", "Posahontas", "Mount Vernon", "Callao", "Susquehanna", "Presidente Grant", "America", Princess Matoika", "Aggamennon", "Antigone", "Freedon" e "Matawanca".

Esses navios farão viagens entre Nova York, Queenstown, Cherbourg e Bremen, regressando via Southampton e Cherbourg.

O plebiscito em Mariemberg

PARIS, 30 (A.) — Telegrammas procedentes de Roma informam que os jornalistas italianos que visitarem a zona do plebiscito de Mariemberg, foram bem acolhidos pela população local, recebendo agradavel impressão desta visita.

Os mesmos despachos annunciam tambem que aquelles itinerantes foram recebidos pelos membros do comité allemão e polaco, que lhes manifestaram suas respectivas aspirações, elogiando especialmente a conducta da commissão interalliada que preside o deputado italiano sr. Pavia.

Boycotage contra a Hungria

AMSTERDAM, 30 (A. P.) — O secretariado da Federação Internacional das Uniões do Trabalho, enviou uma circular a todos os Centros propondo o boycottage internacional contra a Hungria.

Espera-se que uma resposta geral favoravel será dada á Federação.

A data fixada para iniciar o boycottage foi fixada para a proxima semana.

A dissolução da Dieta Japoneza

SAN FRANCISCO, 30 (A. P.) — A Camara dos Pares do Japão, na sua reunião de 29 de junho proximo será interpellada sobre a decisão imperial de dissolver a Dieta, a 26 de fevereiro, pelo primeiro ministro sr. Hara, segundo um radiogramma recebido de Tokio, pelo "New World", jornal japonez desta cidade.

Luta Greco-Romana

Max Galant x J. Lobmeyer

EMPATE

A's 22,25 entra o juiz H. Harris no rink do Parque Centenario e apresenta os dois rivaes. Os 10 primeiros minutos passaram em pé, limitando-se ambos a observarem-se e a procurarem, no primeiro descuido, "chance" para um bom golpe, quando o juiz, apitando, deu signal para o 1º descanso.

No 2º round, Lobmeyer tentou uma "prise de tête"; a seguir uma "ceinture au devant", obrigando Galant a armar ponte e livrar-se com "roulé". Galant dá uma "prise de bras" e Lobmeyer defende-se com "volé". Seguiu-se uma "ceinture du derrière" de Galant e Lobmeyer desarma o golpe, deixando o corpo cair sobre o seu rival que arma ponte.

Lobmeyer tenta nessa situação um "écrasement" em vão, dando o juiz novo descanso.

No 3º round, Lobmeyer começa atacando com uma "ceinture du derrière" e a seguir um "bras roulé".

Galant arma ponte e Lobmeyer, ao tentar um "écrasement", permitte áquelle um "roulé", perdendo-se assim a vantagem deste.

Registra-se uma "prise de tête à terre" de Galant, caindo Lobmeyer em ponte. Segue-se uma "prise de ceinture au derrière" de Galant e logo após um "bras roulé", do qual Lobmeyer se defende com um "roulé".

No 4º e ultimo round, com uma "prise de tête", Lobmeyer traz Galant ao tapete e ahi dá um "elsom" Galant defende-se com um "volé" e ataca com "bras roulé".

Uma "prise de tête à terre" de Galant obriga Lobmeyer a cair em ponte e este após um "volé" elvanta-se e dá uma "prise de tête à terre" no seu antagonista, Ponte de Galant com defesa.

A seguir, ligeira scena de aggressão mutua, depois Galant e Lobmeyer tentam "ceinture au devant". Pouco depois Galant vem ao tapete onde recebe um "bras roulé", defendendo-se com um "volé" e atacando com um "bras roulé". Galant dá uma "ceinture au derrière" e leva Lobmeyer ao tapete, que se defende com um "roulé", obrigando Galant a armar ponte. Tentativa de "écrasement" por parte de Lobmeyer, "roulé" do rival e "prise de bras".

Lobmeyer applica uma "double prise de bras en terre" e Galant, então, dá um "tour de prise de bras".

Pouco depois periga Lobmeyer com uma "prise de bras roulé" em defesa e agora periga Galant. Segue-se uma "prise de tête à terre" de Galant sem resultado e quando Galant desfaz a ponte em que caira o juiz apita, dando a partida como empatada.

Eram 23.25, uma hora justa de luta.

* * *

Hoje, no mesmo local, no rink do Parque Centenario, continuará esse match, que deverá ser até á morte, isto é, até que um delles, Galant ou Lobmeyer seja vencido.

O MATCH-REVANCHE ENTRE BALSA E GALANT SERA' BREVE

Estamos informados de que, ainda esta semana, se baterão Andréa Balsa e Galant em "match-revanche".

O caso de Fiume

O AVANÇO DE D'ANNUNZIO NÃO FOI CONFIRMADO

PARIS, 30 (A. P.) — Nem a embaixada Italiana nem a delegação de paz estão em condições de confirmar a noticia procedente de Belgrado, segundo a qual as tropas de D'Annunzio continuariam o seu avanço além de Fiume. Nos circulos italianos acredita-se, de accôrdo com informações recebidas, que o movimento de D'Annunzio terminou e que as suas tropas regressaram a Fiume.

DECLARAÇÕES DE NITTI

ROMA, 30 (A. P.) — O primeiro ministro, sr. Nitti, escrevendo ao senador Lucca sobre a prisão dos dalmatas e fiumenses, que foram detidos pela policia como agitadores, diz: "Sempre que se iniciam negociações com o fim de ajustar a questão do Adriatico, boatos alarmantes se espalham e a agitação se intensifica, evidentemente para evitar a solução do problema.

O sr. Nitti accrescenta que os governadores civis de Trieste e Zara informam se terem dado varios tumultos, e o almirante Millo havia telegraphado a 23 de maio, da ultima dessas cidades, dizendo ter motivos para acreditar que os dalmatas planejavam attentados contra os representantes estrangeiros e os altos funccionarios publicos.

O Vaticano e a Liga

ROMA, 30 (A. P.) — A "Tribuna" informa que sob a suggestão do conde Desalis, antigo embaixador britannico no Montenegro, e mais tarde incumbido de uma missão especial junto ao Vaticano, o embaixador britannico nesta capital havia proposto a admissão da Santa Sé na Liga das Nações.

Segundo a mesma folha, a admissão não foi aceita, sob allegação de que a Liga era composta de representantes de nações e não de delegados de chefes de Estado, como ainda o Papa é considerado.

Informações uteis

O TEMPO

A maxima da temperatura, hontem, foi de 25º,4, e a minima de 20º,1.

A previsão geral, para hoje, espera que o tempo seja bom, apresentando a temperatura uma ligeira ascensão. Talvez haja alguma nebulosidade. Os ventos serão normaes, com uma possivel predominancia dos do quadrante norte.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"S. Paulo", para Bahia, Recife, São Vicente, Oran, Algeria, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Highland Rover", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas e cartas para o exterior até ás 10 horas.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Terrenos da estação Vigario Geral, á rua Buenos Aires n. 113, ás 13 horas;

fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires n. 113, ás 13 horas;

moveis, á rua S. José n. 53, ás 13 horas;

fabrica de brinquedos, á rua General Camara n. 115, ás 13 horas;

predios e terrenos, á rua José Bonifacio n. 87, ás 12 horas;

restaurante, á rua S. José n. 22, ás 13 horas;

contrato de arrendamento, á rua Buenos Aires n. 113, ás 14 horas;

predio assobradado, á rua Duqueza de Bragança n. 19, ás 16 1|2 horas;

pós de ferro, á rua Buenos Aires numero 134, ás 13 horas;

mercadorias, no Lloyd Brasileiro, ás 13 horas;

terrenos, á rua Uruguay, ás 13 horas;

moveis, á Avenida Gomes Freire numero 117, sobrado, ás 12 horas;

predio, á travessa Constante Jardim n. 8, ás 16 1|2 horas; e

predio, á rua Bulhões n. 128, ás 16 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Montclair".

Genova — "Indiana".

Portos do Norte — "Almirante Jaceguay".

A SAIR

Mossoró — "Itatinga", ás 10 horas.

Rio da Prata — "Indiana".

Swansea — "Innerness".